DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1229

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Janeiro de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A MISSÃO NAVAL E A SITUAÇÃO DA MARINHA

Segundo é publico foram designados varios dos mais graduados officiaes da Missão Naval Norte-Americana para servirem junto ás repartições de Marinha a que correspondem seus corpos ou especialidades. Ao mesmo tempo, ao que consta, outros officiaes vão embarcar em navios das forças que devem proximamente sair para exercicios.

Acreditamos que a Missão Naval não terá interferencia na direcção desses mesmos exercicios. Atrazado como se acha, apezar do tempo que para isso houve, o preparo dos escriptorios em que se deve installar, nem mesmo até agora póde ella começar a funccionar. E nem seria mesmo natural que a Missão fosse dar a orientação das futuras manobras, se se trata de manobras, sem conhecer primeiro como estão organizadas as forças, quaes as condições dos navios, recursos de que podem dispôr e preparo do pessoal.

O primeiro trabalho da Missão Naval, ao que nos parece, vae ser a observação minuciosa da maneira por que funccionam os serviços da Marinha, tanto os de terra como os de bordo, os de direcção e os de execução, os de preparo e os de utilização.

O "exame da situação", que é o processo mental de apprehensão methodica de todas as circumstancias relativas a um caso a resolver, de que os proprios professores norte-americanos, ha annos em exercicio em nossa Marinha, têm ensinado a basica importancia, vae ser pela Missão applicado á nossa Marinha com o rigor necessario.

Só depois de conhecer as condições de funccionamento dos orgãos principaes da Marinha e dos serviços de bordo é que ella poderá formular propostas tendentes a melhorar o que já existe, quer alterando a organização geral, quer desenvolvendo o treinamento do pessoal, independente do que tenha a dizer sobre a expansão do material fluctuante e dos recursos que o mantêm efficiente.

Ao iniciar seus estudos terá occasião o illustre chefe da Missão Naval de verificar, como não raras vezes temos dito nas columnas deste jornal, que o ponto mais fraco na efficiencia da Marinha está longe de ser a technica elementar da utilização do material. Certo que tambem nella ha muito que melhorar. Mas a conservação do material de bordo tem, ás vezes, no meio da completa desordem dos serviços de abastecimento e reparo, alguma coisa de miraculoso.

Os exercicios de tiro ao alvo por encouraçados isolados, a grande distancia, por duas vezes ultimamente realizados, foram extremamente animadores. O fogo por salvas, sob a acção dos modernos apparelhos de "fire control" que nelles se executou, honra os officiaes encarregados desses serviços. Os exercicios dos submarinos, ainda elementares, apezar do numero de annos de existencia da sua flotilha, permittem suppôr que seu pessoal aproveitaria bem unidades de typos modernos e mesmo as actuaes se sua utilização obedecesse a um conceito militar. Os hydroplanos voam e fazem acrobacias; os jovens aviadores que temos mandado aperfeiçoar em escolas especiaes estrangeiras têm dahi tirado as melhores notas; entretanto, nada existe até hoje, na Marinha, que represente a utilização militar da aviação.

Nos submarinos e na aviação, como nos encouraçados, achamos o mesmo facto: a utilização da unidade faz-se passavelmente; a do grupo não existe. Nem mesmo os grupos de navios são organizados racionalmente. Ha poucos mezes viamos divisões navaes em que se juntavam, um encouraçado moderno, de batalha, um pequeno guarda-costas e um cruzador. A organização actual de forças, embora criticavel, é o que de melhor se tem feito no assumpto. A palavra "divisão", que abrevia a expressão "divisão da esquadra", perdeu seu sentido desde que desappareceu no nosso meio naval a idéa de esquadra no sentido de força naval dotada de todos os elementos de acção estrategica. Póde-se dizer que, ao menos no periodo republicano, os chefes nunca exerceram a direcção tactica de suas forças. Portanto, estas existem em nome. A differença entre um navio que faz parte de uma força e um que não faz, está quasi unicamente na existencia, para aquelle, de um degrão entre elle e o Estado-Maior, na transmissão de communicações ou recebimento de ordens. De tudo isto resulta que em nossas forças navaes não se pratica e, portanto, ignora-se a simples arte de navegar em formatura, em distancia certa. Os proprios navios soltos não possuem a noção da navegação em velocidade constante.

No serviço de signaes e communicações, por exemplo, pode-se verificar a ausencia de organização de nossas forças navaes. De facto tal serviço não existe. Nem nos parece que possa existir uma vez que essas mesmas forças, como já tivemos occasião de fazer ver, não possuem estados-maiores destinados a preparar e detalhar as decisões militares dos chefes, que não dispõem de suas forças em caso algum.

Os arsenaes e os depositos, como se sabe, são orgãos que põem os navios em condições de conveniente utilização. Para a nossa força de mar só existem o Arsenal e o Deposito do Rio de Janeiro. Aquelle não tem a capacidade sufficiente para satisfazer as necessidades de reparação dos navios actualmente existentes. Além disso, elle tem contra si a morosidade do processo por que passa cada pedido de obra, a falta de um criterio qualquer sobre épocas e extensão de reparações, sua sujeição ao Deposito Naval, ao qual tem de se dirigir para obter o material necessario a cada obra, o pequeno rendimento de seus operarios, a falta de ligação, de entendimento entre elle e as forças.

O deposito, por sua vez, funccionando sem uma verdadeira comprehensão do seu papel logistico, se acha não raro desprovido do material que deve fornecer, não attende aos navios com regularidade.

Do exposto resultam sempre atropelos e confusões no se ter de preparar forças para exercicios. No ultimo caso em que uma teve de se preparar realmente para a guerra, que foi a divisão Frontin, verificou-se que a Marinha não estava em condições de mobilização.

A situação relativa ao material fluctuante póde-se resumir dizendo-se que é com difficuldade que as unidades se preparam como é necessario; que, uma vez em estado de funccionamento, seus commandantes tiram dellas um regular partido; mas que, reunidas em grupos, estes nada representam. Ella se traduz em uma incapacidade de organização, bem verificada pela circumstancia de que a efficiencia dos serviços diminue, não com sua difficuldade, mas com sua complexidade.

Os membros da Missão Naval Norte-Americana trazem ao nosso meio naval a experiencia de uma grande e poderosa Marinha, adquirida na paz e na guerra. Grande como é, sua efficiencia é signal de sua organização e da comprehensão que ella não póde deixar de ter de seu proprio papel na politica de sua patria.

Esses factores esperamos que a Missão introduzirá na nossa Marinha. O resto decorrerá delles.

AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE ENSINO

Estão divulgadas as conclusões a que chegou o Congresso de Ensino Secundario e Superior, ultimamente reunido nesta capital. Ao lado de algumas de indiscutivel caracter pratico, outras ha méramente romanticas, como a seguinte, que formula um doce appello a todos os bons brasileiros e a todos os bons estrangeiros — "O Congresso Brasileiro de Ensino Secundario e Superior appella para todos os brasileiros e para os estrangeiros amigos do Brasil, aqui domiciliados, pedindo que se esforcem, afim de que as pessoas analphabetas, vivendo sob o seu tecto, recebam a instrucção primaria indispensavel ao progresso moral intellectual e politico do paiz. Bem certos estamos de que esse appello, lançado a uma população que conta um tão grande numero de analphabetos, não terá a menor repercussão. E, como nós, delle duvidam os proprios congressistas, que, na conclusão seguinte, se manifestam favoraveis á intervenção federal nos Estados para diffundir, em escala maior, a instrucção primaria. E' verdade que se mostram adeptos das formulas dos accordos e dos convenios, na persuasão de que á outra maneira se oppõe a Constituição Federal.

Tambem já tivemos occasião de criticar os accordos, como o mais commodo processo que se nos deparava, dada a vacillação do governo, para harmonizar as duas correntes, que denominaremos — a dos progressistas e a dos fetichistas da Constituição; mas, uma vez que o actual ministro da Justiça, indiscutivelmente versado em direito constitucional, é partidario da intervenção directa da União, ponto de vista que sempre foi o nosso, não applaudimos, actualmente, a conclusão do Congresso de Ensino. E' verdade que, no que diz respeito á saude publica, foi o convenio o modo de permittir a ingerencia federal em um departamento, que, a despeito de entender intimamente com a saude da população, não merecia o menor cuidado dos governos estaduaes, em sua maioria só preoccupados com a politica de campanario. Nesta questão, porém, o accordo não se tem mostrado meio habil para solver a difficuldade; pouquissimos Estados entraram em combinação com o governo federal, facilitando, administrativa e economicamente, a sua ingerencia. Ora, a resolução do problema da instrucção primaria não está em fundar em um Estado do Norte e em outro do Sul meia duzia de escolas primarias; ella deve, ao contrario, para ser integralmente realizada, obedecer, em sua solução, a um plano geral e que abranja, sob o mesmo ponto de vista, todos os departamentos da Republica.

A esse objectivo não nos conduzem os accordos. Para alcançal-o só uma acção directa, constante, efficaz da parte do governo federal, a quem a Constituição, interpretada sem sophismas e com intelligencia, não impede que funde nos Estados, ao lado das escolas locaes, outras, mantidas por seu cofre. Só deste, portanto, é que depende o poder da União.

Fazemos, pois, a esta conclusão do Congresso, que poderia ter sido mais avançado em seu ponto de vista, as observações que temos colhido do processo do "accordo", no tocante á saude publica.

Ha uma outra conclusão do Congresso para a qual convém chamar a attenção e é a seguinte — "O Congresso de Ensino Secundario e Superior reconhece a vantagem de uniformizar a graphia official, especialmente a do proprio nome do paiz." Diriam melhor os congressistas se, em logar de vantagem, tivessem escripto "necessidade". Para esse ponto já temos, repetidas vezes, mas sem resultado, chamado a attenção dos poderes competentes. Não se comprehende que continuemos nessa confusão enorme que é a graphia portugueza. Nos proprios exames de portuguez, realizados perante as bancas do Pedro II, ao alumno inexperiente é licito escrever a lingua portugueza de accordo com o ponto de vista em que se collocára o mestre que o preparou. Cada menino escreve ao seu talante, porque, para a condescendencia official, são admissiveis todos os systemas ortographicos. Assim, um, discipulo de um inutil etymologista, talvez escreva caracter, como aconselhava Julio Ribeiro; outro, seguirá as lições de quem, para não ficar nem muito ao mar nem muito á terra, escreve pelo systema mixto; outro, ainda, enthusiasta das innovações, imitará a graphia portugueza, ou a da nossa Academia de Letras. Que será de uma lingua, com a qual ha tanta tolerancia, mesmo nas bancas officiaes de exame?

O Congresso tambem acha vantajosa a fixação da graphia da palavra Brasil; nós, mais exigentes que os congressistas, não vemos nisso uma questão opinativa. Não discutimos qual a melhor das muitas fórmas, expostas pelo sr. Assis Cintra ou Mello Carvalho, que tão pacientemente desceram ás origens da palavra Brasil; qualquer, seja com "s" ou com "z", nos serve, uma vez que seja usada uniformemente. Não temos predilecção nem pelo "s" nem pelo "z"; são duas letras que nos merecem a mesma consideração. Não quererá o actual governo, que se mostra tão reformista, tratar a sério do assumpto? Ha outras conclusões do Congresso, que merecem exame detido. Ficarão para mais tarde.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA HOSPITALAR

Da resenha de factos que temos apontado estudando a nossa organização hospitalar tão deficiente e defeituosa resalta a necessidade imperiosa e urgente de uma remodelação dos nossos serviços de hospitaes.

Sem pretendermos mesmo attingir á situação brilhante das capitaes platinas, nas quaes, pelo numero e qualidade, os hospitaes representam um esplendido exemplo de cultura e progresso, é fóra de duvida que já nos assiste o direito de aspirar a mais carinho e attenção dos governos em assumpto de tanta relevancia. Passados trinta annos de Republica só agora conseguiram as autoridades sanitarias dotar a capital do paiz de um hospital; provido de installações modernas e muito boas, servido por um corpo clinico de escol, certamente esse novo estabelecimento prestará aos indigentes da nossa cidade os melhores serviços. Pesa, entretanto, contra elle o numero reduzido de leitos que possue e que não passam de 250, quando a cidade carece de cerca de 2.000. Isso no que respeita aos serviços communs; nos especiaes a carencia ainda é mais sensivel. Faltam-nos um hospital para crianças, um hospital para tuberculosos do sexo masculino, uma colonia para leprosos, um hospital para lueticos e venereos e um para doentes contagiantes.

Os hospitaes para doenças communs não se afastam do padrão classico já conhecido, e o actual do S. Francisco de Assis poderia servir de modelo, corrigidos quaesquer senões que os technicos acaso lhe descubram e inevitaveis em toda obra de adaptação.

O hospital para crianças, de uma urgencia [illegible], poderá ser conseguido mediante despeza pequena com a cessão do predio destinado até ha pouco ao Hotel 7 de Setembro.

Para a colonia de leprosos já foi adquirida a fazenda do Rio Grande em Jacarépaguá, e sua construcção depende de recurso especial já fixado em lei; o hospital para venereos faz parte do programma da fundação Gaffré, e cremos que já tem os fundos necessarios para sua construcção. O hospital para tuberculosos deverá ser edificado tambem em Jacarépaguá, no chamado sitio Curupaity, e sua pedra fundamental ha dois mezes foi lançada.

Restará apenas o mais essencial de todos, o de isolamento, cujos projectos e orçamentos já foram presentes á Saude Publica por dois de seus funccionarios graduados, logrando approvação do director do Departamento. Claramente se entende que todas essas construcções e, em seguida, as installações correspondentes não se fazem sem dispendio vultuoso, mas certamente nenhum outro terá melhor justificativa que o feito com esse objectivo.

Por outro lado não ha obrigação de attender num só exercicio financeiro a necessidades que ficaram esquecidas dezenas de annos; o mais conveniente seria antes a organização de um plano geral que attendesse a todos os aspectos da questão hospitalar e que fosse seriadamente e methodicamente executado, de fórma que, embora realizado parcelladamente em tres, quatro ou cinco annos, ao fim nos désse os estabelecimentos condignos da nossa cultura e do nosso progresso.

Passando do aspecto material ao lado moral deste assumpto, que tanto interesse desperta no nosso meio medico, teremos que abordar dois pontos muito importantes da questão até hoje encarados no nosso meio sob uma orientação errada, atrazada e assás prejudicial.

O primeiro é o que diz respeito á situação economica dos hospitaes, e o segundo é o que se refere á autonomia dos mesmos. Ha positivamente um erro na orientação que se tem procurado enraizar entre nós, de estabelecer como preoccupação maxima na direcção dos serviços de Saude Publica, principalmente nos hospitalares, uma demasiada economia com prejuizo manifesto do bom andamento dos serviços.

E' bem certo que muitas vezes o desperdicio dos dinheiros publicos se tem tornado manifesto sem que com isto tenham lucrado as repartições onde elle tem sido evidente.

Nos proprios hospitaes do governo esse facto já foi verificado em outros tempos, mas convenientemente corrigido, de modo que a simples consulta aos orçamentos dos hospitaes da Saude Publica provará exuberantemente sua escassez.

Mais pormenorizadamente estudaremos esses dois citados aspectos da questão.

O conto do O JORNAL

SEXO FRACO...

Diana ou, melhor, Didi, como a chamavam os intimos, dava os ultimos retoques á "toilette", quando Lenita, a irmã mais nova, penetrou no quarto, a annunciar-lhe, muito contente:

— Paulo "tá" ahi...

Diana teve um sobresalto. Paulo? Mas o que vinha elle fazer em sua casa, no dia do seu anniversario — se estava tudo acabado? No seu espanto, quasi ia deixando cair o "lorgnon". Mil supposições assaltaram-n'a, de repente. Sorriu com faceirice. Paulo ainda gostava della!

A voz de Lenita, impaciente, quebrou de novo o silencio:

— Anda, Didi... Elle tem um "pesente" "p'a" você...

— Sim, sim, retorquiu rapidamente Diana. Já vou.

Ficando só, cerrou lentamente a porta do quarto. Paulo voltára! Ah, o seu triumpho era certo! Depois da scena brusca e rapida que, dois mezes antes, terminára o idyllio, só havia uma explicação para a sua inesperada visita — a amizade dominando o orgulho.

Diana sorriu, lisonjeada no seu amor-proprio. Vencera! Aquelle grande teimoso, tão desconfiado, tão ciumento, rendia-se afinal! Durante dois mezes não o tinha visto; e, embora sentisse a separação, não a dera a perceber. Elle, não: quizera resistir — mas voltava, demonstrando, assim, que não podia esquecel-a!

A sua alegria redobrou. Cuidadosamente mirou-se outra vez ao espelho: estava encantadora! Quando elle a visse, com aquelle vestido novo, ultimo modelo, ficaria definitivamente vencido!

Endireitou o cabello, ajustou a pulseira, poz novamente pó de arroz — e sorriu, satisfeita comsigo mesma. Mostrar-se-ia delicada, mas indifferente — para castigal-o. Certamente, elle havia de falar...

Lenita voltou, a chamal-a de novo. Então, olhou-se mais uma vez ao espelho, tomou uns ares serenos e altivos — e saiu.

* * *

Que desillusão!

Paulo viéra, com effeito, trazendo-lhe um delicado mimo. Felicitára-a, beijára-lhe a mão, como em outros tempos — mas com que maneiras, com que indifferença!

Diana estava indignada. Sentia que Paulo não era o mesmo. Os olhares, as phrases que esperava, — não vinham. Elegante, distincto, o mancebo affectava uma despreoccupação que a irritava.

Ficaram sós um instante, na varanda. Tremula, Diana pensou:

— E' agora, que elle vae falar...

Mas qual! Paulo falou, sim, mas sobre o ultimo chá de mme. T., sobre Petropolis, sobre festas, — e tudo isso com um sorriso glacial, uns gestos displicentes, que a faziam empallidecer de raiva!

Mas o peor foi quando chegou a Margaridinha, prima de Diana, uma graciosa lourinha, muito esbelta, muito moderna. Paulo apertou-lhe a mão longamente, sorrindo sem affectação — e foi conversar com ella, muito gentil. Diana estava tão furiosa, que nem agradeceu as felicitações do dr. Sanches, um velho amigo da familia, que acabava de chegar: não tirava os olhos dos dois. O que tinham elles que conversar tanto tempo?

E, quando os viu dansar, muito unidos, rindo, falando baixo, — não se conteve: correu a esconder o seu despeito no jardim, que o luar enchia de encanto, com o deslumbramento da sua luz.

* * *

Sentou-se num banco, longe da varanda, sentindo os olhos cheios de lagrimas. Mentiroso! Ah, como os homens eram volueis! E ella, que esperava encontral-o como outr'ora, terno, amavel, cheio de attenções! Decididamente devia desprezal-o. Era um futil, um hypocrita... Não sentira nada ao vel-a, não tivera um olhar de interesse para o seu vestido novo! Ah, nunca mais! Podia elle pedir-lhe, de joelhos, perdão da offensa: jámais olvidaria aquelle pouco caso! Duas lagrimas desceram-lhe lentamente pelas faces. Ia erguer-se, quando uma voz, muito sua conhecida, fez-se ouvir, perto:

— Está chorando?

Voltou-se, bruscamente. Paulo, junto della, olhava-a, sorria-lhe — mas com aquelle terno sorriso de outros tempos!

Quiz fugir, mostrar-se desdenhosa, cruel: não se moveu. Elle continuava a fital-a — e Diana, olhando-o disfarçadamente, a seu pezar, achava-o ainda mais sympathico, mais insinuante, com aquelle doce sorriso que lhe vincava levemente a face glabra. Afinal, com a voz mal segura, retorquiu:

— Estou chorando, sim... Mas é porque estou doente, sabe?

Elle tomou uns ares compungidos:

— Ah, está doente... Quer um medico?

A ironia irritou-a mais — e respondeu seccamente:

— Não, muito agradecida... Deixe-me!

Sem uma palavra, serenamente, Paulo accendeu um cigarro, curvou-se, numa saudação ceremoniosa — e ia afastar-se. Diana, involuntariamente, sem poder conter-se por mais tempo, correu para elle, travou-lhe do braço e exclamou, toda tremula:

— Para onde vae?

— Não me disse que a deixasse? volveu elle, muito sério.

— Eu? Eu não disse isso, não senhor!

E Diana, quasi chorando, accrescentou, baixando a voz:

— Mas se quer ir conversar com a Margaridinha... póde ir!

Elle tomou-lhe a mão gelada, que tremia e que não fugiu. Olharam-se em silencio. Lentamente sorriram um para o outro...

E quando, pouco depois, voltaram á sala, conversando, muito unidos, todos tiveram olhares maliciosos — menos Margaridinha, que murmurou, olhando para Diana, e, alongando o labio inferior, num mômo de desprezo:

— Que menina tôla!

Tijuca, Janeiro de 1923.

Luiz LAMEGO

PEDRO II E WAGNER

O sr. Ronald de Carvalho, no brilhante artigo aqui publicado ha dias, sobre a decadencia da platéa carioca, alludo á quasi realizada viagem de Wagner ao Rio de Janeiro, afim de inaugurar o Instituto Nacional de Musica, com o drama "Tristão e Isolda".

Discordamos do illustre publicista, porque, se houve relações de Wagner com o nosso paiz, não era propriamente a inauguração do Conservatorio Nacional que elle pretendia, como adeante se lerá. Tratando-se de um assumpto de interesse para nós, brasileiros, julgamos uteis algumas considerações a respeito, firmadas nos depoimentos originaes deixados pelo Poeta-Musico nos seus innumeros escriptos; tanto mais quanto os criticos musicaes vernaculos, quando fazem referencias ao grande drama lyrico, que é "Tristão e Isolda", esquecem a influencia que teve o Brasil na genese dessa obra prima.

Era pelo começo do anno de 1857. Encontrava-se Wagner em Zurich, após as complicações politicas que resultaram no seu banimento. Este exilio, que durou doze annos, foi o periodo mais fecundo da actividade literaria e musical do genio de Leipzig. Sempre intransigente com o meio, Wagner lutava com grandes difficuldades materiaes, só minoradas pela dedicação de alguns amigos.

Um delles, Wesendonck, mais favorecido pela fortuna, fez construir junto á sua vivenda, num local pinturesco, uma casa modesta para a morada do grande amigo.

Depois de installado com a esposa no novo ninho, pensou Wagner em dar um nome ao abrigo que tanto almejára; chamou-lhe a principio — repouso de Fafner, mas depois, simplesmente — asylo.

A primeira denominação, parece que acertava melhor com a gigantesca personalidade do Mestre.

Certa vez, por uma radiosa manhã, escutando o gorgeio dos passaros no jardim florido, sentiu o Poeta-Musico um encanto celestial, uma euphoria divina; subito, lembrou-se que era Sexta-Feira Santa, e procurando onde ouvira antes esse aviso solemne, velulho á mente o Parsifal de Wolfram, que desde Marienbad não mais perlustrára. Imaginou então, nas linhas geraes, o drama mystico em tres actos, que amadureceu muito mais tarde na maior concepção musical gerada em cerebro humano.

Na actividade febril de sempre, trabalhando parallelamente na feitura de varias obras, Wagner escrevia então diversos livros doutrinarios, terminava a instrumentação de Siegfried, acabava o poema de Tristão, e, nas horas vagas, aprofundava-se na philosophia de Schopenhauer, quando não lia os romances historicos de Walter Scott.

Urgia encontrar um editor para as partituras, coisa em vão procurada, porque, não promettendo exito, todos recusavam o contrato.

O auxilio official, que Liszt varias vezes tentára obter para o seu amigo de então, e que mais tarde foi seu genro, falhava sempre. As difficuldades cresciam cada vez mais.

Surge, de repente, uma esperança; é Wagner mesmo quem o diz:

"Sentia um fardo sobre meus hombros, e não sabia como me desembaraçar delle. Na mesma época, recebi a carta sorprehendente de um individuo chamado Ferreiro, que se dizia consul do Brasil em Leipzig. Este correspondente me annunciava que o Imperador do Brasil sentia viva sympathia pela minha musica, e, como exprimisse algumas duvidas na minha resposta, elle explicou que seu soberano admirava o allemão, e muito desejaria receber-me no Rio de Janeiro, onde eu poderia dirigir as proprias obras. Apenas, como ali não se cantava senão em italiano, traduzidos deveriam ser antes os textos, coisa facil e mesmo vantajosa para os meus poemas.

O que ha de curioso é que esta proposta agradou-me admiravelmente. Pareceu-me a mim que conseguiria, sem difficuldade, compôr um poema apaixonado, adequado ao italiano, e pensei, com mais amor do que nunca, em Tristão e Isolda.

Para começar, e correspondendo á generosa sympathia do Imperador do Brasil, expedi a Ferreiro os tres arranjos para piano, ricamente encadernados, das minhas operas mais antigas, e esperei por algum tempo a carta agradavel, annunciando a recepção brilhante delles no Rio de Janeiro. Mas eu nunca mais ouvi falar das minhas musicas, nem do Imperador do Brasil, nem do seu consul Ferreiro." (Gesch. meines lebem, 1813-1864, 3º vol.)

Gottfried Semper, o architecto illustre, amigo dos mais intimos de Wagner, tambem enviou um projecto de theatro, para o concurso (?) então aberto no Rio de Janeiro e destinado á construcção de uma grande casa de espectaculos na Côrte. Wagner collaborára na proposta de Semper, em pura perda, porque "não sei se as relações de Semper com o Brasil foram melhores do que as minhas; o certo é que elle não construiu seu theatro." (Loco cit.)

E nós que quasi tomámos a Bayreuth a gloria do primeiro templo wagneriano! Mas tambem, concursos no Brasil, nem Wagner, mesmo naquelle tempo...

Emquanto isto, proseguia o Mestre com afinco no preparo de Tristão; mais accessivel ás condições dos theatros da época, sem exigir a complicada encenação da Tetralogia, era designio do seu autor "representai-o no Brasil, ou numa cidade da fronteira", porque a Confederação Allemã, á qual jurára fidelidade eterna, fechára-lhe as portas.

Liszt, amigo e conselheiro, foi scientificado dos propositos do grande compositor. Na carta de Wagner a Liszt, de 8 de maio de 1857, ha o seguinte topico: — "Todavia, falando seriamente, o Imperador do Brasil acaba de convidar-me para ir até ao Rio de Janeiro. Ha promessas de maravilhas. Assim, para o Rio, na falta de Weimar!"

Nest'outra, de 26 de junho do mesmo anno: — "Penso na traducção desta obra (Tristão e Isolda) para o italiano, offerecendo a estréa, como opera italiana, ao theatro do Rio de Janeiro, onde será provavelmente precedida da representação de Tannhauser; vou dedical-a ao Imperador do Brasil, que ultimamente recebeu exemplares das minhas tres operas mais antigas. Espero obter o sufficiente para ficar tranquillo durante algum tempo."

Liszt a Wagner — 10 de julho de 1857 — "Que caminhos seguiste, para conhecer S. M. o Imperador do Brasil? Conta-me isto. Seria proveitoso que elle te enviasse a cruz de brilhantes da Ordem da Rosa, se bem que não aprecies flores e decorações."

A resposta de Liszt contrasta com a habitual prolixidez e o cuidado nos detalhes mantidos na extensa correspondencia, entre os dois musicos, mórmente em se tratando de assumpto tão relevante, e que poderia exercer consideravel influencia sobre a vida de Wagner. Parece que o grande pianista pouca confiança tinha no exito da projectada viagem de seu amigo ao Novo Mundo; a carta, em tom chistoso, presta-se, na phrase final, a um trocadilho, allusivo á erysipela (em allemão, die Rose) que periodicamente perturbava a vida já tão accidentada do Mestre.

Depois de esboçada a instrumentação da obra que nos era destinada, e verificando o caracter que tomára a musica, reconheceu o seu autor que "não podia deixar de sorrir, recordando a intenção que tivera, de escrever uma especie de opera italiana." (Loc. cit.)

No vol. VI da obra "Gesammelte Schriften und Dichtungen", collectanea dos escriptos de Wagner, encontra-se uma referencia aos factos aqui assignalados, sem novos esclarecimentos.

Eis ahi tudo quanto achámos na literatura wagneriana sobre as relações entre o Poeta-Musico e o nosso paiz. Não ficou clara a significação do convite do consul brasileiro, e, se de facto Pedro II, com a sua intuição superior, anteviu a grandeza do genio musical allemão, circumstancias estranhas impediram que, ao invés do Luiz II da Baviera, o Mecenas wagneriano surgisse deste lado do Atlantico. Grande admirador da cultura germanica, quando foi da viagem de Carlos Gomes á Europa, em 1866, o Imperador pretendia envial-o á Allemanha, onde iria elle encontrar o Mestre dos Mestres, em pleno apogeu; as tendencias do compositor patricio levaram-no, porém, á Italia, até junto do Verdi ainda não engrandecido pelo influxo wagneriano.

Seja como fôr, nunca devemos esquecer, nós, brasileiros, a assistencia moral prestada ao Mestre por nossa Patria, na feitura do seu maior drama de amor. Drama de amor incomparavel, todo elle, poema e musica, é a obra perfeita do homem privilegiado, a quem Apollo distribuiu, acertando em juntal-os, os dons poeticos e a inspiração musical.

Esta obra prima foi destinada á nossa terra! E ao ouvir Tristão e Isolda, acima da universalidade da linguagem musical, como que a palavra wagneriana é de traducção mais facil, maior a sua eloquencia; o Mestre, ao escrevel-a, pensava no Brasil!

Thales MARTINS

GUARDADO ESTA' O BOCADO...

(Do "Judge", de Nova York.

ELLA (ao paizagista, que gastou longo tempo em encontrar um ponto de vista original) — Oh! que sitio tão bonito! Dá-me licença, por um momento? Já está... Bom dia...

A navegação de cabotagem entre nós

UM PEDIDO DO GOVERNO DO PERU'

Havendo o ministro do Exterior, afim de attender ao pedido do governo peruano, solicitado ao seu collega da Viação as leis e regulamentos vigentes, entre nós, sobre a marinha mercante, capitanias de portos e serviços de pharóes e balisas, o sr. Francisco Sá declarou-lhe, hontem, que essas tres ultimas attribuições se acham confiadas ao Ministerio da Marinha.

Mantendo-se na parte que se segue á sua pasta, declarou-lhe mais que, afóra os regulamentos enviados, existem outras disposições, esparsas em leis, autorizando a concessão de prerogativas especiaes e subvenções ás empresas de navegação regular, mediante certas condições e, especialmente, não serem estrangeiros os navios em trafego, pois, a exploração da cabotagem no Brasil sómente póde se praticada por embarcações nacionaes, conforme preceitúa a Constituição Federal.

Benção de espadas

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, com muita pompa, na egreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, a solemne ceremonia da benção de espadas dos guardas-marinha de 1923 (curso de marinha e machinas).

A essa ceremonia compareceráo altas patentes da nossa Marinha e grande numero de convidados.

A Camara dos Deputados do Perú a Sá Vianna

O ministro Tezanos Pinto, plenipotenciario do Perú junto ao governo brasileiro, foi, hontem, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, especialmente depositar sobre o tumulo do professor Sá Vianna, a corôa de flores mandada collocar pela Camara dos Deputados do paiz amigo em homenagem posthuma ao internacionalista patricio.

Estiveram presentes ao acto diversas pessoas da familia do extincto.

RIO-COMMERCIAL

Vae desapparecer a filial da "Joalheria Adamo"

* * * — A "Joalheria Adamo" nasceu, cresceu e fez renome no predio 98 da rua do Ouvidor. E' historia contemporanea o seu apparecimento, dando rumo novo e moldes modernos ao commercio de joias no Rio de Janeiro. Os seus proprietarios pódem-se orgulhar de ter, com trabalho e tenacidade, formado um grande estabelecimento e rapidamente conquistado as sympathias do publico.

O conceito da "Joalheria Adamo" e o movimento de seus negocios determinaram a mudança da mesma para a Avenida Rio Branco, 140, onde occupa com suas montras, seus depositos e suas officinas, um grande edificio de varios andares. Foi-se a borboleta, mas o casulo ficou. O habito da clientella mandava que permanecesse aquella loja por mais algum tempo. Agóra vae ella desapparecer definitivamente. A importante firma Paul J. Christoph Company, desta praça, vae installar-se ali, tendo obtido de Umberto Adamo & Companhia, a transferencia do contrato.

Por isso, a partir de amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, terá inicio a liquidação da filial da "Joalheria Adamo". E' uma liquidação forçada, pois que terá de ser feita em breves dias, dada a premencia do tempo para a entrega das chaves a Paul J. Christoph Company. Ricas joias, custosos objectos de arte, bronzes de artistas notaveis, marmores magnificos, columnas e estatuetas, tudo isso vae ser vendido por qualquer preço! Como bem accentuam os proprietarios da "Joalheria Adamo", no aviso feito ao publico e á sua vasta clientella, trata-se de uma venda que póde aproveitar aos proprios collegas.

Mas estas linhas são para registrar que com o desapparecimento da filial da "Joalheria Adamo", com a transferencia do contrato do predio 28, da rua do Ouvidor, desapparece tambem uma nota da tradição commercial da cidade... — * * *

As contas assignadas

UM OFFICIO DA A. C. DE SÃO PAULO A' LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio recebeu da Associação Commercial de S. Paulo um officio communicando que se dirigiu ao ministro da Fazenda, pedindo a constituição de uma commissão què, sob a presidencia do director da Receita Publica e composta daquella Associação, da Liga e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, estudasse o regulamento a ser adoptado para a execução do dispositivo estabelecido no artigo 2°, alinea X, da lei da Receita, a qual institue o uso obrigatorio das "Contas assignadas", em substituição ao imposto sobre lucros commerciaes.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 210.997:112$657 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 111.908:589$195; em S. Paulo, 18.396:448$050; em Santos, réis 74.127:245$072; em Porto Alegre, 1.744:743$460, e em Recife, réis 4.820:086$880.

O Club Militar já está funccionando

Devido aos acontecimentos militares de julho, uma das medidas tomadas pelo governo, foi o fechamento do Club Militar, pelo prazo de seis mezes.

Esse prazo expirou no dia 2 do corrente.

Em vista disso, desde o dia 3, além do serviço de assistencia, o unico que o governo permittiu funccionar durante o fechamento do Club, começaram a funccionar todos os outros.

Interinamente, e em vista do impedimento do marechal Hermes da Fonseca, que se achava preso, assumiu a presidencia do Club o general Odilio Bacellar. Na proxima quarta-feira, dia da reunião semanal da directoria é provavel que o marechal Hermes da Fonseca reassuma a presidencia do Club.

O imposto das profissões liberaes

Pelo director da Receita Federal foi recommendado, hontem, ao encarregado da 1ª sub-directoria respectiva, que faça organizar com a possivel brevidade, a relação das pessoas sujeitas ao imposto sobre a renda, correspondente aos lucros das profissões liberaes, o que não requereram matricula no prazo estabelecido.

O pavilhão do "Minas" offerecido pelo Estado de Minas

O ministro da Marinha transmittiu ao da Justiça os agradecimentos da officialidade e praças da Marinha de guerra nacional ao presidente da Republica pela offerta do pavilhão de seda enviado pelo Estado de Minas Geraes, do couraçado "Minas", nos termos da carta abaixo:

"Tive o prazer de receber a carta de 9 do corrente, acompanhada da bandeira de seda que o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, em nome do Estado de Minas Geraes, destinou ao couraçado que representa na Marinha o nome do glorioso Estado. Agradecendo em nome da Marinha a preciosa dadiva do exmo. sr. presidente da Republica, vou fazel-a chegar ao seu destino, certo de que o nosso estimado pavilhão será ali recebido e conservado com carinho que só se eguala á gratidão dos officiaes e praças que guarnecem a primeira unidade da nossa Marinha de guerra. Reiterando os meus protestos de elevado apreço, subscrevo-me, velho e grato amigo (a) — Alexandrino".

Os sorteios da "Equitativa"

A Companhia de Seguros "A Equitativa", realiza, amanhã, 15 do corrente, ás 14 horas, o sorteio semestral, em dinheiro, de suas apolices.

Foi posto á disposição do governo do Espirito Santo

O ministro da Guerra pôz á disposição do governo do Estado do Espirito Santo, para servir em caracter militar, o 1º tenente de infantaria, Octavio Alves de Araujo.

Os automoveis da Marinha

O MINISTRO QUER UMA RELAÇÃO

O ministro da Marinha recommendou providencias ao inspector do Arsenal, no sentido de ser enviada ao seu gabinete uma relação dos automoveis, caminhões e outros vehiculos de carga, pertencentes ao Ministerio, com indicação do numero e caracteristicos de cada um e nome da Repartição ou funccionario a que serve.

Os successos no Estado do Rio

A INTERVENÇÃO E O "HABEAS-CORPUS"

Nova decisão do Supremo Tribunal

Deante de grande assistencia, formada principalmente de politicos, advogados e jornalistas, o ministro Espirito Santo abriu hontem a sessão do Supremo Tribunal, dando conhecimento aos seus pares de que a primeira parte dos trabalhos seria em sessão secreta, para se poder tratar do cumprimento ou não do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal ao dr. Raul Fernandes, deposto do governo do Estado do Rio de Janeiro.

Estavam presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

O ministro Hermenegildo de Barros protestou contra a decisão do presidente, que deliberava, sponte sua, tornar secreta a sessão. Entendeu que este acto devia ser do Tribunal.

Suscitada essa duvida, que teve tambem o apoio do ministro Guimarães Natal e antes della ser resolvida, pediu a palavra o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

Expoz ao Tribunal que "na sessão de 10 do corrente, o sr. ministro Guimarães Natal, pedindo a palavra pela ordem, deu conhecimento ao Tribunal de uma representação do sr. dr. Raul Fernandes contra o presidente da Republica, a quem accusou de não ter cumprido a ordem de "habeas-corpus" que lhe fôra concedida para governar o Estado do Rio e de estar intervindo nos negocios peculiares ao mesmo Estado, crimes definidos nos arts. 19, 21 e 22 do decreto n. 30, de 8 de janeiro de 1890.

Lida a representação, declarou o ministro que a sua missão de relator daquelle "habeas-corpus" estava finda, que não lhe competia tomar qualquer providencia e que assim entregava o caso ao venerando presidente do Tribunal.

Por seu turno, s. ex., não encontrando nas leis e no regimento a indicação de medidas que porventura pudessem pretender os intuitos do reclamante, decidiu mandar a representação ao procurador geral da Republica. E o procurador geral da Republica teve que ficar com o estranho papel de que ninguem se queria incumbir para o qual ninguem atinava com o despacho, porque, só porque não tinha a quem passal-o.

Nunca se cumpriu mais depressa um despacho nesta casa. Nem que esse papel queimasse as mãos que o tocavam. Veiu celere do relator para o presidente, do presidente á secretaria, da secretaria á procuradoria e logo ao procurador, em minutos.

Li-o attentamente, diz o procurador, e como não tinha a quem passal-o, forçoso era que lhe achasse uma solução.

Para que fim mandavam-me esse papel? Que estaria no intuito, no pensamento do honrado presidente e dos illustres ministros que alvitraram a providencia?

Não havia de ser para que eu promovesse a responsabilidade do presidente da Republica. Não ha quem ignore e muito menos podia ignorar o Egregio Tribunal, que o juiz do presidente da Republica, nos crimes de responsabilidade, é o Senado, onde não tem interferencia o procurador geral da Republica, onde as funcções do Ministerio Publico são confiadas a uma commissão nomeada pela Camara dos Deputados (lei n. 27, de 7 de janeiro de 1892).

Não teria sido, portanto, para isso. Para que teria sido então que me enviaram a repudiada representação?

Li, uma por uma, as attribuições do procurador geral. Aqui estão todas ellas compendiadas no regimento. (Lê o art. 21 do regimento.)

Como se está vendo, nenhuma diz respeito directa ou indirectamente ao assumpto: nenhuma prescreve, indica ou ao menos lembra ou autoriza uma providencia pertinente ao caso.

Não se me pedia, portanto, um acto proprio do meu officio, uma providencia que me competisse ou estivesse nas minhas mãos.

Substitui, pois, a interrogação: Que pediam de mim os que me enviaram esse papel que me chegou assim repudiado de mão em mão?

Eu não podia admittir que se quizessem descartar da difficuldade, lançando-a sobre os meus frageis hombros. Seria, além do mais, uma injustiça: pois que na previsão dessas difficuldades eu me havia opposto á concessão, do "habeas-corpus", permittindo-me advertir ao Tribunal da inidoneidade do meio para o fim que se tinha em vista.

Sempre de bôa fé e sempre fazendo justiça aos nobres sentimentos dos meus nobilissimos collegas, fui afinal conduzido a concluir que o que se me exigia neste caso era menos um procedimento official, pois que nenhum me competia, mas um procedimento officioso, um entendimento com as altas autoridades da Republica, no intuito de esclarecer e resolver uma situação desagradavel para quantos, amigos da ordem, que é a condição primordial do progresso, não se comprazem com os attritos e desconfianças, que os máos procuram semear entre os poderes que têm a suprema direcção do paiz.

Neste presupposto, no mesmo dia, apenas terminada a sessão do Tribunal, procurei o presidente da Republica.

Interrompendo o despacho collectivo, s. ex. recebeu-me immediatamente. Expuz-lhe a minha incumbencia, informando-o dos termos da representação. Depois de reaffirmar-me os sentimentos que aqui manifestou na sua visita ao Supremo Tribunal, que sempre inspiraram o seu governo nas relações com o mais alto tribunal juridico, declarou-me s. ex. que as suas ordens, nesse caso, foram para que ao juiz federal, executor da ordem de "habeas-corpus", por lei e por incumbencia expressa do Tribunal, fossem concedidos todos os recursos que porventura fossem requisitados: estava informado de que as suas ordens haviam sido rigorosamente cumpridas, não tendo recebido do juiz nenhuma reclamação; que não podiam ser e não eram, portanto, verdadeiras as accusações da interferencia de agentes do Poder Executivo em contravenção a essas ordens; que não se contentaria, entretanto, com uma simples negação e pediu-me lhe désse os termos da representação para que fosse devidamente esclarecida e informada: pois que era este mais um ensejo que se lhe offerecia para dar um novo testemunho da sua consideração ao Egregio Tribunal.

Passei o original da representação ao sr. ministro da Justiça, que assistiu á conferencia. Venho restituil-o ao Tribunal com as informações prestadas por s. ex."

Passou s. ex. a ler ao Tribunal as informações prestadas pelo ministro da Justiça.

O ministro da Justiça começa reputando improcedente a reclamação dirigida pelo dr. Raul Fernandes ao Tribunal, contra o não cumprimento do "habeas-corpus". Concedida a ordem, foi ella cumprida por intermedio do juiz federal, tanto que o reclamante reconhecera que a sua posse e entrada em exercicio se fizeram normalmente, com a garantia das forças da União.

O juiz federal tambem communicou ao Tribunal e ao governo o cumprimento do "habeas-corpus". "Por consequencia, diz o ministro, se procedente fosse o receio de coacção por parte do poder executivo, unico fundamento do "habeas-corpus", teria elle desapparecido desde que foi o proprio apontado coactor que pôz á disposição do juiz os elementos materiaes necessarios para impedir-lhe a pratica da coacção".

Nega a pratica de qualquer acto do governo que tolhesse os livres movimentos da acção administrativa do sr. Raul Fernandes.

Cessou, assim, a razão de ser do "habeas-corpus", pensa o ministro, pois desapparecera o receio da coacção.

Accentua que a execução do "habeas-corpus" estava a cargo não do governo, mas do juiz federal.

Logo, para o governo, o "habeas-corpus" está cumprido.

Diz que a anarchia sobrevinda foi promovida por massas populares, em consequencia da dualidade de presidentes do Estado e não póde essa anarchia ser levada á culpa do governo federal, que, sobre a dualidade, se limitou a enviar ao Congresso as mensagens já conhecidas.

"Não podia, porém, prosegue o ministro, o governo ser obrigado a reconhecer a legitimidade, isto é, a entrar em relações officiaes com qualquer dos pretensos presidentes, por estar o caso affecto ao Congresso Nacional, constitucionalmente competente para dirimir a contenda.

Se da dualidade, seguida da posse e do exercicio de facto, de dois governos, resultaram a desordem, a anarchia administrativa e a deturpação da fórma republicana, no Estado, acompanhadas da impotencia do reclamante para exercer a plenitude das funcções presidenciaes, disso responsabilidade alguma cabe ao governo federal, adstricto ao fornecimento de forças ao poder judiciario para a execução do "habeas-corpus".

Historia as desordens occorridas em Barra do Pirahy, Friburgo e Campos, para mostrar a solicitude na remessa de forças, contra as quaes nenhuma reclamação houve.

E conclue: "Estando, porém, cumprido o "habeas-corpus", como ficou dito e verificada a impossibilidade de manter-se a ordem publica e resguardar-se a fórma republicana de governo, teve o governo federal de intervir, como fez, no exercicio de suas attribuições constitucionaes, devendo prestar no Congresso Nacional contas dos actos que praticar durante a intervenção e o estado de sitio..." "Ao encerrar esta informação, tive conhecimento de que o venerando presidente do collendo Supremo Tribunal Federal, reconsiderando, por melhor exame e informações fidedignas, seu anterior officio ao juiz federal, lhe declarou que dava por cumprido o "habeas-corpus".

Finda a leitura do officio do ministro da Justiça, o ministro Pires e Albuquerque, concluiu da seguinte fórma:

"Está finda assim a minha missão. Já o estava antes disso e só a muita consideração que presto ao Tribunal fez com que não a abandonasse desde logo. No dia seguinte áquelle em que se me enviou a representação, os jornaes da manhã noticiaram que o presidente do Tribunal resolvera officiar ao juiz federal em Nictheroy. Antes que os jornaes matutinos, já na vespera eram, na cidade, conhecidos os termos do officio, divulgados com as copias que corriam nas mãos dos interessados antes, muito antes, que o original chegasse ao seu destinatario. Se o presidente resolvera providenciar, se deliberára tomar a si novamente o caso que me havia mandado, é bem de ver que eu já nada tinha ver com elle".

Accrescentou ainda s. ex. que, tendo tido conhecimento desses factos, fôra, em companhia de uma testemunha, á residencia do sr. ministro presidente do Tribunal e alli, promptamente recebido por s. ex., delle ouvira que havia estado no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica e então, melhor informado dos factos occorridos, officiára ao juiz federal do Estado Rio, revogando o officio anterior e dando por cumprido o "habeas-corpus" e encerrado o incidente.

Concluindo o sr. ministro procuradoria geral a sua allocução, o sr. presidente annunciou que a sessão passava a ser secreta.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros protestou novamente, declarando que havia formulado um requerimento para ser submettido ao Tribunal, no sentido de que este, e só elle, resolvesse se a sessão deveria ser secreta ou publica.

Tal attitude causou ligeiro incidente entre o ministro Hermenegildo e o presidente do Tribunal, resolvendo este afinal submetter a proposta á deliberação do Tribunal. Votaram no sentido de ser a resolução tomada em sessão publica, os ministros Hermenegildo de Barros, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, e, para ser em sessão secreta, os ministros Geminiano da Franca, Alfredo Pinto, Viveiros de Castro, Leoni Ramos, André Cavalcanti e Pedro dos Santos, sendo que este declarou só votar pela sessão secreta, porque o presidente do Tribunal informou haver motivos graves para que assim se fizesse.

Passou então o Tribunal a resolver secretamente, já então com a presença do ministro Pedro Mibielli, que chegava na occasião.

E em sessão secreta ficou decidido o caso.

Soube-se que o ministro Guimarães Natal apresentára um protesto contra o acto do presidente da Republica, ao qual o ministro Hermenegildo de Barros offereceu um addendo. Este foi rejeitado, mas o protesto do ministro Natal não teve decisão clara e positiva. Oito ministros votaram contra o protesto, porque o reputaram sem valor pratico, mas entre esses oito votos contam-se os dos ministros presidente e do procurador geral, aquelle com opinião já compromettida no ultimo officio que enviou ao juiz federal do Estado do Rio, conformando-se com os factos, e este representante do governo no Supremo Tribunal.

Dos seis restantes, dois consideravam francamente desrespeitado o Tribunal.

A favor do protesto votaram os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Alfredo Pinto.

O SR. AURELINO LEAL CONFERENCIA

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, conferenciando demoradamente com o presidente da Republica, o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Aurelino Leal aproveitou a opportunidade para relatar á viva voz ao sr. Arthur Bernardes a situação em que assumiu o exercicio das suas attribuições e, bem assim, considerar algumas providencias que se relacionam com o mandato que lhe foi outorgado.

COPIAS A MACHINA

EINSTEIN E OS BOLSHEVISTAS

OS SOVIETS CONDEMNAM A THEORIA DA RELATIVIDADE

A famosa theoria da "Relatividade" e mais profundas complicações que alguns philosophos e mathematicos tem achado bellissimas e sorprehendentes, crearam em torno do sabio allemão Einstein uma aureola de fascinante prestigio, que parece definitivamente o immortaliza. O JORNAL foi o primeiro que aqui divulgou noticias das maravilhosas concepções mathematicas e philosophicas do sabio, quando apenas alguns poucos espiritos começavam a estudal-as, na Europa: foi isso logo a quando das primeiras declarações que o sabio fez a um jornalista britannico, delineando-lhe os planos ainda incomprehensiveis da sua theoria.

Depois, a concepção einsteineana correu mundo, interessando apaixonadamente os centros de maior cultura que as discutiram e ainda hoje discutem-n'as pró e contra, sem num e noutro caso negarem-lhe nem belleza nem audacia.

Nesses termos não podia deixar de interessar tambem... os russos. O sabios russos, em primeiro logar, está bem visto. Mas não apenas os sabios. Na Russia actual os sabios são postos á margem. Mais valem e mais se impõem os homens que se dizem praticos e compõem os soviets...

Pois, interessaram-se tambem estes pelas descobertas de Einstein, estudaram-n'as, e... se as comprehenderam ou não, ignoramol-o. Mas, o que se sabe é que... condemnaram-n'as formalmente. Reunido em Moskow o comité central bolshevista, para julgar a theoria da Relatividade, armaram-lhe um processo em regra, e o professor Finicyaesel declarou: Esta theoria conduz ao idealismo e emana de uma sociedade em decadencia.

Um advogado, procurando evitar a condemnação formal da *theoria nova*, tentou justificar attenuantes, allegando que "o sabio estava sendo perseguido pelos reaccionarios".

O accusador respondeu que "taes perseguições eram devidas ás idéas pacifistas do sabio, não a sua theoria, pois que esta é perfeitamente reaccionaria ou, como se diz na Russia, retrograda". O *comité* concordou com o accusador, e... condemnou formalmente a theoria de Einstein, e terminantemente lhe prohibiu a diffusão e propaganda na Russia.

AS CHUVAS E A CENTRAL

OUTROS TRECHOS INTERROMPIDOS

A directoria da Central do Brasil recebeu communicação de que no ramal da cidade de Vassouras, uma barreira correu sobre um trem de lastro, colhendo a locomotiva. O pessoal da machina ficou ligeiramente ferido. Foi suspenso o trafego no ramal.

— No ramal de Affonso Arinos, outras barreiras cairam, affectando ainda mais a linha. As chuvas continuam com intensidade, annullando o esforço do pessoal da via permanente.

AS VIAGENS PARA O INTERIOR

As chuvas continuam a prejudicar o trafego da Central do Brasil, mão grado as providencias baixadas pela administração, cuja execução depende do estado do tempo.

Além da enchente do rio Ubá, abalou e quasi destruiu a ponte do kilometro 170, de modo a ficar ali interrompido o trafego. O dr. Lucas Neiva, chefe da linha informou ao Movimento que poderá ser feita a baldeação dos trens no local.

O pontilhão existente em Boa Vista, que, devido ao volume das aguas e galhadas de arvores que foram sobre elle, parecia estar avariado, nada soffreu.

Nos kilometros 361 e 362, entre João Ayres e Sitio, as aguas tambem invadiram a via permanente, não dando passagem aos trens.

Na Linha Auxiliar, principalmente na Rêde Fluminense, a linha ficou interrompida nos kilometros 228, 252, 254 e 255.

No kilometro 191 (Valença a Affonso Arinos), os trens soffreram baldeação. Cairam barreiras entre Engenheiro Cavalcanti e Tabôas.

A directoria da Central resolveu manter a suspensão dos trens que circulam á noite. Por esse motivo, não correrão os nocturnos para Minas Geraes. Os trens rapidos e expressos para Bello Horizonte, de hoje em diante farão baldeação em Andrade Pinto, devido á ponte sinistrada.

Afim de attender aos veranistas que preferem a zona da Linha Auxiliar, foram restabelecidos, entre Belém e Paty do Alferes, os trens SA 3 e SA 4.

Todas as turmas da via-permanente estão em grande actividade, nos trechos em que a linha foi affectada.

Mais um Tiro desarmado

O ministro da Guerra mandou retirar provisoriamente do Tiro de Guerra n. 391, de Maragogipe, o instructor e material pertencente ao Ministerio da Guerra, allegando como fundamento, a falta absoluta de atiradores.

HOMENAGEM AO GENERAL RONDON

Tendo o Museu Nacional concedido o titulo de membro honorario ao general Rondon, titulo que lhe foi entregue por intermedio do professor Miranda Ribeiro, aquelle general agradeceu, por officio, a referida homenagem.

O RECIFE PARA QUEM NÃO O VIA HA DEZ ANNOS

Impressões de um pernambucano que conhece bem o Brasil

*** Se bem que não me fosse necessario chegar ao Recife para certificar-me dos seus progressos, porque como pernambucano sempre me interessei pelas coisas de minha terra, não posso occultar o enthusiasmo de vel-o com melhoramentos bem notaveis.

Realmente, não sei de capital no Brasil que por tanto tempo tenha sido

O dr. Plinio Cavalcanti

desprezada e impedida de se desenvolver na razão directa de suas forças e possibilidades.

Capital de um Estado importante, ao Recife nada faltava, nem mesmo nobreza e tradição, para prosperar.

Mesmo no Imperio, quando o proprio Rio de Janeiro era uma Capharnaum de becos e viellas horriveis, Recife, com o seu aspecto typico de cidade portugueza, retratado nos seus edificios pombalinos de 3, 4 e mesmo 5 andares, tinha a imponencia senhoril das velhas cidades lusitanas, pois, nem mesmo lhe faltavam fortalezas, portas, muros e sobretudo egrejas sumptuosas como o Carmo, a Bôa Vista e tantas outras que sómente a Bahia possue tão ricas.

A Republica encontrou-a já uma cidade muito mais importante do que S. Paulo, sendo bastante dizer que a sua população nesta época orçava por 100 mil habitantes emquanto a Paulicéa contava 35 mil mais ou menos.

E foi precisamente nos primeiros 18 annos deste regimen, que Manaus passou de tapera a cidade de primeira ordem, que Belém se remodelou completamente.

Se tivessem os antigos administradores olhado com maior solicitude para a nossa linda Mauricéa, sertamente que o seu desenvolvimento teria experimentado um impulso notavel.

Desto modo, o Recife soffreu uma doença grave — a crise de crescimento que aos individuos e principalmente as collectividades tão funestas consequencias acarreta.

Felizmente, no Brasil não faltam bons medicos, por isso mesmo, que muitos o acham um grande hospital e desta maneira, a crise pou de ser debellada.

Percorrendo estas phases do desenvolvimento da nossa encantadora cidade, seria injusto esquecer os seus antigos bemfeitores, entre os quaes estão chronologicamento o visconde da Bôa Vista, o Barão de Lucena, Saturnino de Britto, Moraes Rego e Lima Castro, que com o conhecimento visual que tem de suas viagens á Europa e capacidade reconhecida, poderia ter sido o Passos pernambucano se motivos outros não o tivessem desviado deste cargo.

Mas, voltemos ao Recife de hoje tão differente do que eu deixei ha 10 longos annos passados.

Na viagem anterior lembro-me perfeitamente que do alto mar ao avistal-o com o bairro do Recife quasi todo demolido, só altaneira na sua brancura moura se destacava a torre de Malakoff.

Agora muita differença, nota-se perfeitamente que ha grandes construcções, que o eixo da cidade possue grandiosidade e imponencia.

Os armazens e o cáes já os deixei quasi concluidos e por serem identicos aos das outras cidades maritimas, não têm interesse particular.

Todavia ao atracar não esqueci que a nossa terra reclamava o melhoramento do seu porto, ha 100 annos e que infelizmente representa um prejuizo consideravel os grandes transatlanticos não poderem atracar em nosso cáes e despejarem continuamente aqui tão avultadas sommas.

Causou-me optima impressão o calçamento de parallelepipedos que é irreprehensivel e só vi tão bem feito em duas ruas de Porto Alegre. Tambem o serviço de bondes impressiona bem. Como são alegres os carros electricos do Recife na clareza de suas tintas!

A suppressão das estradas de ferro suburbanas que constituia um dos aspectos mais typicos da cidade, deu logar a que a sua viação electrica tivesse um percurso accentuadamente grande, bastando ver que o tempo que leva um carro da praça Rio Branco a Tigipió e Beberibe equivale ao maior percurso da Light no Rio de Janeiro, isto é, da praça 15 ao alto da Bôa Vista.

E que lindos são os nossos arrabaldes!

Não ha capital no paiz que possua esta arborização por assim dizer natural de mangueiras, jaqueiras e outras arvores tão copadas por cuja alfombra a copa dos coqueiros se alça cheia de luz e ouro para os céos.

A proposito de arborização é costume dizer-se que o Recife não a tem, porém, tal affirmativa deve soffrer restricções. O que não ha aqui é arborização da via publica e infelizmente sou constrangido a dizer que emquanto a Prefeitura não organizar este serviço nos moldes da do Rio e S. Paulo, creando viveiros e hortos para estudo e selecção das especies vegetaes adaptaveis, tão cedo o centro urbano deixará de ser esta coisa nua e desabrigada que todos nós reconhecemos.

Prefiro mil vezes a nossa rua Nova, sem arvores, a vel-a cheia de arbustos mirrados e caspentos como de certas vias de grande movimento do Rio. A arborização das ruas centraes de transito intenso como a citada, só é exequivel quando as mesmas são bastantes amplas e dotadas de passeios de 3 metros de largura pelo menos.

Demais disto, o problema da arborização deve preceder o da edificação e pavimentação consoante se fez em Bello Horizonte que é uma maravilhosa cidade parque no genero de Batavia, a joia architectural que honra o genio e o gosto dos hollandezes. Como teria sido facil ter se arborizado regularmente o bairro do Recife depois das grandes demolições?

Entretanto, sómente depois que tudo era concreto e argamassa, é que se pensou em tal assumpto.

Entre nós, até hoje, sempre foi assim. Ao invés dos carvalho, para dar sombra, sempre preferimos plantar a couve para comer, como disse mestre Ruy.

Na minha opinião, a Municipalidade devia atacar a arborização das vias capazes de tal melhoramento como a da Intendencia a do Pires e outras.

Demais disto, este departamento tem problemas inadiaveis a resolver e o mais digno de sua attenção é o da arrecadação de suas rendas e a razão de sel-o explico immediatamente.

Confrontemos o Recife a Porto Alegre observando que Recife é mais importante como centro social, emquanto a capital sul-rio-grandense o é industrialmente. Pois, emquanto Recife rende cerca de 4 mil contos, Porto Alegre colhe talvez hoje 7 mil. O commercio lá queixa-se horrivelmente dos impostos elevadissimos, porém, creio que os daqui não são inferiores.

Como commerciante não vacillaria em arrendar a Prefeitura do Recife por 4 mil contos a arrecadação dos seus impostos para constituir dentro de um anno uma grossa maquia.

Outra coisa que tem me despertado a curiosidade e merece registro especial é o retrahimento dos capitalistas, no tocante á construcção de casas para a classe media.

Ora, sabido como é, que é precisamente este, o genero de edificações que dá lucros mais compensadores, exceptuando-se a grande construcção destinada ao commercio, não vejo razão para que os verdadeiros latifundios, que chamamos sitios, a 20 minutos do centro, não se achem cheios de casas de 200$ e 250$ de aluguel.

Em 10 annos de ausencia, o que encontrei, relativamente em edificações desta natureza, não está na altura da nossa formosa "urbs".

Fui companheiro de viagem de um dos directores de importante companhia predial do Rio, que seguiu até o Maranhão, a quem demonstrei as vantagens de desenvolver aqui os negocios de sua empresa.

Este nosso patricio estará aqui dentro em breve e merece ser ouvido pelos poderes publicos, pois o seu plano é devéras interessante.

Quem, como eu, conhece bem a iniciativa dos homens do sul, não póde deixar de ficar sorprehendido com as reservas e falta de estimulo dos nossos homens de dinheiro. Particularizo propositalmente os nossos Cresos, porquanto, o que já observei na evolução do moço pernambucano de hontem e o de hoje para o surto das idéas praticas me sorprehendeu extraordinariamente.

Emquanto o capitalista permanece aqui quasi o mesmo do vintennio passado, o rapaz pernambucano moderno, é um espirito operoso, um trabalhador infatigavel e sobretudo uma cabeça magnifica de perfeito, homem pratico. O fraque tradicional, o chapéo côco quasi obrigatorio do meu tempo, foi substituido pelo bim branco e pelo palhinha democratico.

Tudo isso são aspectos moraes para mim muito mais symptomaticos da nossa prosperidade do que os imponentes edificios da Avenida Marquez de Olinda e Rio Branco.

O Recife com a sua topographia unica, onde dois rios se abraçam symbolicamente, ensinando-nos a sermos unidos e fortes, tem de ser o eixo fatal da futura civilização sul-americana que já sorprehenden os financistas do velho mundo, porém, ao assignalar o seu progresso precisamos conter os exaggeros tão proprios da nossa raça, reconhecendo que depois de uma noite polar de 18 annos, apenas começamos a caminhar para um futuro mais risonho.

Como todas estas idéas me brotam em catadupas, ia me esquecendo de reclamar contra a falta dagua, não sei por que motivo tão grande, nos hoteis do Recife, a ponto de não se poder muitas vezes tomar um banho.

Essas coisas impressionam peor da que a falta de arvores da rua Nova e chega a ser irrisorio, depois da obra cyclopica de Saturnino de Brito, faltar agua a uma cidade como o Recife, edificada em vasta planicie, na confluencia de dois rios sómente talvez por defeitos de canalizações, pois, com a captação das aguas do Gurjahú', o volume do precioso liquido foi augmentado consideravelmente.

Collocada em meio desta planicie admiravel, que vae do mar ao outeiro da Conceição, o Recife, não póde como a Bahia e Rio de Janeiro, esconder os aspectos caracteristicos de sua pobreza por entre valles, morros e collinas, cheios de vegetação e penhascos.

Por esta razão os casebres de palha e folhas de Flandres, que ainda existem em pontos mais ou menos approximados da area urbana não me causaram espanto.

Ainda agora no Rio, tive opportunidade de vêr como foi augmentado o numero de casebres do morro de São Carlos, construidos com o material das demolições do Castello.

A experiencia e os factos já nos demonstraram que a crise das habitações, em nossas grandes cidades, não se resolve simplesmente com a edificação das famosas villas operarias, porém, sómente por meio de garantias e concessões aos proprietarios. Creio ter sido desta maneira que S. Paulo em 1912 construiu quasi 6.000 casas, cifra ainda não excedida na America do Sul e talvez no mundo inteiro.

A nossa Veneza Americana, onde dois rios se encontram justamente no coração da cidade e um a atravessa de oeste para leste, creou obstaculos ao homem exigindo muitas pontes e obras de saneamento que outras cidades não conhecem.

Desta fórma o melhoramento das ruas parallelas ao Capibaribe, a balaustrada do cáes e dragagem do seu leito, só por si, são bastante para dar o que fazer a um prefeito zeloso.

O Recife, em summa, com os encantos naturaes que o tornam tão typico, tão differente das outras cidades brasileiras, precisa ser tratado com o desvelo de mulher bonita e caprichosa, porque incontestavelmente, apesar dos muitos defeitos que possue, é sem favor a terceira cidade do Brasil e nenhuma outra rival merece maiores cuidados de esthetica e hygiene.

Plinio CAVALCANTI. — ***

(Da "A Tarde" de Recife, Estado de Pernambuco)

FACTOS E INFORMAÇÕES

Tuberculose Pulmonar

O iodo como especifico do bacillo de Kock

Uma carta do representante do Instituto Romano de Therapeutica Anti-Tuberculosa

Do sr. Loverso Alfonso, representante do Instituto Romano de Therapeutica Anti-Tuberculosa e residente em São Paulo, recebemos a carta que publicámos a seguir, por encerrar materia de interesse geral, como é o do combate á tuberculose.

A carta do sr. Loverso Alfonso, que merece a attenção do publico e principalmente da illustre classe medica, é a seguinte:

Tendo estado ausente desta capital durante 2 mezes, sómente agora me é dado lêr uma entrevista do illustrado clinico Dr. FRANCISCO CATÃO, e uma carta do conhecido clinico paulista Dr. CLEMENTE FERREIRA, ambas publicadas nesse importante matutino e ambas referindo-se ao preparado italiano NEOBIOS, destinado ao tratamento da TUBERCULOSE.

Nada tenho a accrescentar ao que disse, na mencionada entrevista, o eminente Dr. CATÃO, em relação ao NEOBIOS, de cuja efficacia, aliás, posso apresentar innumeras provas com o testemunho de clinicos cuja reputação e conceito estão acima de qualquer miseria humana.

A carta do eminente Dr. CLEMENTE FERREIRA, porém, necessita de um esclarecimento supplementar que eu, na qualidade de representante do INSTITUTO ROMANO DE THERAPEUICA ANTI-TUBERCULOSA, de ROMA, julgo-me na obrigação de dar aqui.

Dr. GATTO RUFFO, inventor do magnifico preparado NEOBIOS, nos casos clinicos que menciona na literatura do mesmo, demonstra que a TUBERCULOSE PULMONAR em estado inicial tem sido curada radicalmente, mediante a applicação de 140 injecções, aproximadamente. Nos casos mais graves, o tratamento devera ser prolongado por maior tempo, a juizo do medico, sem que da prolongada applicação do NEOBIOS resulte o menor inconveniente para o enfermo.

O Dr. CLEMENTE FERREIRA, como declarou em sua carta, e apezar de lhe termos offerecido gratuitamente a quantidade de NEOBIOS que julgasse necessaria para realizar vastas e prolongadas experiencias, a exemplo do que tem sido praticado em outros hospitaes, limitou-se a applicar o NEOBIOS num grupo de 12 doentes de tuberculose aberta, em alguns dos quaes chegou a applicar um MAXIMO de 60 injecções.

Embora tenha sido tão diminuto o numero de injecções applicadas, o illustrado clinico paulista declara que OBTEVE A CURA RADICAL DE UM DOENTE, COM O DESAPPARECIMENTO DOS BACILLOS NOS ESCARROS, e melhoramentos notaveis em dois outros.

Quer-me parecer que taes resultados são mais que satisfatorios e fazem do NEOBIOS um dos mais importantes recursos da Therapeutica Anti-Tuberculosa da actualidade, maximé, si se tiver em conta que o NEOBIOS, ao contrario do que acontece com as tuberculinas, é um preparado absolutamente innocuo, que tanto poderá ser applicado em qualquer fórma de tuberculose declarada, como nos casos simplesmente suspeitos, ou organismos predispostos.

Aliás, muitos medicos têm applicado o NEOBIOS como energico reconstituinte colhendo resultados magnificos, além de toda espectativa.

Parece-me que estas qualidades todas, reunidas no NEOBIOS, fazem desto preparado o remedio de escolha para a prevenção e cura da tuberculose em todas as suas manifestações.

Grato pela inserção destas linhas, sou, etc. — Loverso Alfonso.

Exposição Internacional do Centenario

PROGRAMMA ORGANIZADO PARA OS PROXIMOS DIAS

Hoje — Dansas publicas, ao som do "Stentor-Phone", no tablado que fica em frente ao Palacio das Festas.

O Batuque e o Samba — original espectaculo ao ar livre, pelo bloco do Bam-Bam-Bam. Os bilhetes se acham á venda na propria Exposição.

Sensacional exhibição de fogos japonezes diurnos, com sorpresas e premios, interessando a adultos e crianças. O espectaculo dos fogos japonezes durará das 17 ás 18 horas.

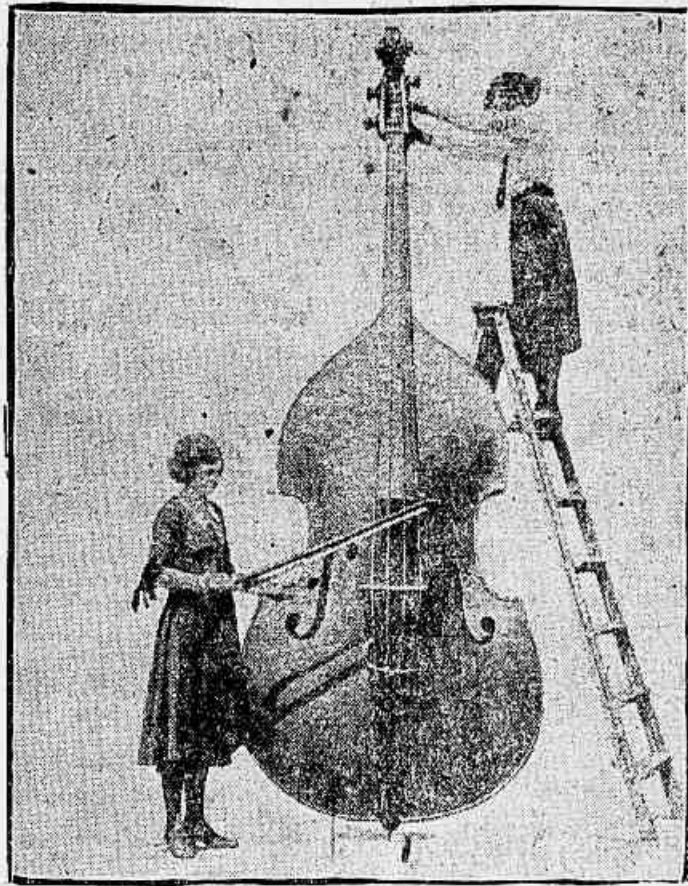
Dia 20 — Hasteamento solemne da bandeira historica de Estacio de Sá, fundador da cidade. A cerimonia será realizada ás 15 horas, no mastro em frente ao Palacio das Festas, com a presença das altas autoridades.

Inauguração, no Palacio dos Estados, da Exposição de bandeiras historicas, brasileiras e portuguezas, desde a época affonsina.

A' noite, concurso de fogos de artificio. Numeros de attracção. Concorrem todos os contratantes e novos pretendentes a contrato com a Exposição. Deslumbrantes effeitos!

Dia 21 — A' noite. Imponente passeata do Club dos Democraticos. (Ala dos Namorados) com allegorias, corso, attracções congeneres, Batalha de serpentinas, etc.

Um congresso de fabricantes de instrumentos de musica

Um violino com 3 metros de altura

O grande violino fabricado pelo allemão que morreu num hospicio

Os fabricantes de instrumentos de cordas do Canadá e dos Estados Unidos estão organizando um congresso que se reunirá em Nova York, no salão de festas do Hotel-Commodore.

Os especialistas terão, ali, opportunidade de ouvir conferencias a proposito das industrias musicaes, e o publico será admittido a visitar uma vasta collecção de instrumentos que comprehenderá varios violinos historicos, assignados por Stradivarius e outros celebres fabricantes de instrumentos de musica.

O "clou" da exposição será, naturalmente, o violino apresentado na gravura e que é o maior violino do mundo.

Comparando as duas jovens photographadas junto ao monstro, póde-se fazer uma idéa das suas dimensões.

Para aquelles que gostam dos dados precisos, apresentamos os que dizem respeito ao colossal instrumento: o comprimento do violino é de 11 pés e 7 pollegadas; a largura, de 4 pés e 7 pollegadas; a espessura de 13 pollegadas. Seu pezo é de 150 libras. As cordas, que têm a grossura de um dedo minimo, medem 7 pés e 10 pollegadas de cumprimento.

O cavallete tem 12 pollegadas de altura e a extensão das chaves é de 8 pollegadas. De 30 pollegadas é o comprimento do arco.

O monstruoso instrumento foi fabricado, ha 79 annos, por um allemão estabelecido nos Estados Unidos e que morreu num hospicio, facto que não é para sorprehender.

Elle tocava o instrumento, juntamente com a esposa.

Emquanto por elle era manejado o arco, sua mulher, sobre uma escada dupla, tangia as cordas.

E é de acreditar-se que a impossibilidade de um accordo entre os conjuges, durante as execuções no instrumento monstro, haja concorrido fortemente para a loucura do pobre allemão, fabricante de instrumentos de cordas.

CURIOSIDADES E RARIDADES

Um mundo de perfumes

Até bem pouco tempo, não se admittia discussão, o animal dotado de mais olfato era o cão. Os entomologistas, porém, acabam de descobrir a propriedade extraordinaria que possuem alguns insectos, nos orgãos que correspondem ao nariz. Provavelmente, nada se tem feito mais no sentido de destruir essa fama do cão, do que o trabalho do dr. N. E. Mac Indoo, cuja monographia, "Estudo entre alguns insectos" é uma das mais editadas pela Smithsonian Institution.

Não se tem estudado completamente o poder do olfato dos insectos, porém, tem se feito alguma luz sobre muitos phenomenos assombrosos. Assim, chegou-se a estabelecer que uma traça macho póde reconhecer a femea a uma distancia de quasi dois kilometros. Taes factos, naturalmente, parecem impossiveis, porque excedem a experiencia humana. Um ser sensivel, com um rudimentar poder de visão, não acreditaria nas façanhas diarias da vista humana.

As investigações do sr. Mac Indoo foram feitas especialmente com as abelhas. A publicação referida evidencia, de fórma perfeitamente convincente, que o sentido do olfato é o principal meio de reconhecimento entre os insectos e que elles são capazes de distinguir uma multiplicidade de impressões que recebemos através dos olhos. O dr. Mac Indoo póde chegar á convicção, por experiencia propria, de que é possivel, mediante um exercicio methodico, que o olfato humano perceba muitos dos perfumes caracteristicos das abelhas, tal como sem exercicio, descobrimos o cheiro de um cavallo, de uma vacca. Póde, por exemplo, depois de alguns mezes de pratica, distinguir as tres castas de abelhas — rainhas, zangãos e obreiras—simplesmente pelo cheiro. E chegou até a distinguir as differenças de edade e outros pormenores da vida desses insectos, sempre por meio do olfato. Grande parte das suas observações, sem duvida, no que se refere á capacidade olfativa das abelhas, as praticou por methodos indirectos, chegando a inventar numerosos meios, aliás engenhosos, de demonstrar toda a importancia que os perfumes têm na vida desses insectos.

Cada enxame ou colonia tem o seu perfume proprio, differente do de cada uma das demais colonias. Demais, ha um "cheiro de familia", commum á geração de cada rainha, e, finalmente, cada abelha tem o seu perfume proprio. A ausencia do perfume da rainha em um enxame explica possivelmente a causa das obreiras em uma colonia sem rainha tornarem-se irritadas e nunca trabalharem normalmente. As obreiras que voltam do campo aos enxames, passam pela guarda sem serem molestadas, porque trazem o seu signal proprio, ou então um perfume mais brando do que levaram ao sair. As abelhas que demoram tres dias em campo aberto, perdem todo o perfume do enxame que levavam nos corpos, mas, cada uma, conserva o seu perfume proprio. Quando uma colonia se divide, o perfume da colmeia distribue-se em cada uma das porções, de tal maneira, que no cabo de tres dias cada uma dellas tem um cheiro proprio differente.

A PROPAGANDA ENTRE AS FLORES

Tem sido discutido durante muitos annos pelos biologistas, o facto das petalas das flores servirem de attracção aos insectos que se alimentam no seu caminho.

E' sabido que os insectos, por sua vez, facilitam a fecundação das plantas, transportando de flor em flor o pollen necessario para a formação da semente. Ao introduzir-se na corolla para extrair o nectar, os insectos, que são geralmente pelludos como as abelhas, impregnam de pollen os estames, o que logo depositam nos estigmas das flores que visitam. Entre algumas flores o vento distribue tambem o pollen.

Na maior parte das flores, o nectar é accessivel a quasi todos os insectos, porém, em certas especies, encontra-se escondido no fundo da flor, de fórma tal que só os insectos especialmente adaptaveis, de longas antenas, podem alcançal-o.

As abelhas estão nestas condições e os apicultores se comprazem em cultivar as raças de abelhas de largas antenas.

A essencia de certas flores, beijadas pelas abelhas de largas antenas, foi o motivo da introducção do trevo roxo na Australia. Não havia bezouros na fauna deste paiz e, como consequencia, não foi possivel obter sementeiras de trevo, sem a introducção daquelles insectos.

Mr. Juan H. Lovel, redactor botanico da revista "A. B. C. da Apicultura", levantou uma estatistica das flores que se encontram no Nordéste da America do Norte, Norte de Tennessee e Este das Montanhas. De 4.020 especies que descreve, 1.244 têm flores verdes; 955, brancas; 601, amarellas; 466, roxas; 434, purpureas e 320, azues. As tres quartas partes do total, abrangem, como se vê, flores verdes, brancas e amarellas.

E' muito significativo que esse grupo de plantas com flores de côr pouco notavel, tenham o nectar accessivel a quasi todos os insectos e possam ser fertilizadas por meio do vento; emquanto que as de menor numero —roxas, purpureas e azues — têm o nectar escondido e são visitadas apenas pelas abelhas de longas antenas, as mariposas e as moscas.

Segundo parece, as flores que só podem alimentar poucas especies de insectos, têm côres mais vivas e brilhantes. E, comquanto não estejamos inteiramente seguros disso, póde-se dizer que as corollas brilhantes attraem os seus gulosos bemfeitores.

BELLAS-ARTES

UMA GRANDE DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

Nas escavações feitas em Taxila, sob a direcção de sir Jonh Marshall, inspector geral de archeologia na India Ingleza, têm sido encontrados admiraveis trabalhos de esculptura. Essas obras de arte datam de cem annos antes da Era Christã, mas, pela perfeição technica de sua execução, quer quanto ás figuras, quer no que diz respeito a detalhes ornamentaes, nenhum espirito duvidaria em acredital-as obras de arte contemporanea.

Um exemplar das grandes descobertas archeologicas feitas na India pelos inglezes—Pertence esse trabalho á escola greco-budhista

As escavações realizadas nas ruinas da velha cidade de Attock vieram revelar verdadeiras maravilhas ao mundo artistico, por demonstrarem que a arte da esculptura, cem annos antes da Era Christã, já attingia a um grão de progresso bem digno de ser apreciado nos dias presentes. Conquistada pelos gregos na época dos seus mais brilhantes feitos bellicos, deixaram elles ali, em numerosos monumentos, o sello do seu genio, florescendo desde o anno 120 antes de Jesus Christo até ao seculo quinto da Era Christã, a arte greco-budhista, isto é, uma arte resultante do proprio genio dos conquistadores com o genero indostão puro.

O que mais admira é que essas obras d'arte tenham chegando perfeitas até aos nossos dias, máo grado a barbaria de outros invasores.

A Exposição Internacional

AS FESTAS DE HOJE

A affluencia de visitantes ao recinto da Exposição, no domingo de hoje, será naturalmente grande, por isso que ali se realizarão varias festas esperadas com ansiedade, entre as quaes se destaca a apresentação, em espectaculo ao ar livre, de um grupo de authenticos interpretes das dansas regionaes cariocas, nos seus numeros mais pittorescos.

O sr. Nobrega da Cunha, nosso collega de imprensa, iniciará o programma desse curioso festival, de que foi o principal organizador, com uma conferencia sobre o movimento em prol da creação da arte brasileira, pelo aproveitamento dos motivos nacionaes, salientando o que ha, nesse sentido, com relação não sómente á dansa, como á architectura, á arte decorativa e á musica.

Tomarão parte no espectaculo cerca de 60 figuras, inclusive varias "bahianas" eximias todas na execução das dansas caracteristicas do "Samba" e do "Batuque".

OS FOGOS JAPONEZES

No recinto da Exposição será feita hoje a exhibição de fogos japonezes diurnos, com sorpresas e premios que interessarão a todos os visitantes do certamen.

Os fogos serão queimados das 17 ás 18 horas.

A CONFERENCIA DA SRA. JULIA LOPES

A sra. Julia Lopes de Almeida fez hontem, á tarde, no Palacio das Festas, a sua annunciada conferencia sobre a Argentina, cujos principaes aspectos sociaes a romancista patricia poz em foco, relatando as impressões que colheu na sua recente viagem a Buenos Aires.

O auditorio applaudiu com calor a conferencia da conhecida escriptora.

O CINEMA AMERICANO

E' este o programma de hoje do cinema que funcciona no pavilhão americano da Avenida das Nações: "A historia do medidor electrico", "Campanha da saude na China", "Os vaqueiros em acção", "O methodo mais feliz" e a "Maçã e o agente rural".

Para amanhã será este o programma: "Grandes escavadores mecanicos", "Saindo das trevas", "Medições geologicas" e "Gallinhas poedeiras e gallinhas embusteiras". As exhibições, como sempre, terão inicio ás 14 horas.

O CINEMA AO AR LIVRE

No cinema ao ar livre, que funcciona entre os pavilhões da Inglaterra e da França, na Avenida das Nações, passarão hoje e amanhã os seguintes films: "A instrucção publica no Paraná", "A pesca em Angra dos Reis", "Officina de ferro", (film inglez), "O Estado de Santa Catharina", "Posto de selecção de gado em Nova Odessa" e 'Fabrica de alcool na Dinamarca".

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DA CIDADE

O maestro Piergili, que se encarregou de organizar a parte lyrica dos festejos com que a direcção da Exposição pretende commemorar a passagem do anniversario da cidade, está se esmerando nessa tarefa, de fórma a dar á festa o maior esplendor. Os bilhetes serão postos á venda por estes dias, nos "guichets" da Exposição. Além da representação a caracter da "Cavalleria Rusticana", haverá excellentes numeros de concerto.

O PAVILHÃO ARGENTINO

Está marcada para 20 do corrente a inauguração do pavilhão argentino. Para isso se estão activando os trabalhos necessarios sob a acção directa do respectivo delegado, que deseja prestar essa homenagem, franqueando os portaes do seu palacio de representação industrial, precisamente na data consagrada á maior commemoração da cidade.

Póde-se augurar que será essa uma das mais expressivas festividades do proximo dia 20, com o que a Exposição ficará enriquecida de um dos seus palacios mais sumptuosos e a curiosidade dos nossos patricios se recreará num dos mais lindos mostruarios do presente certamen internacional.

OS CUMPRIMENTOS DOS COMMISSARIOS ESTRANGEIROS

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, os commissarios estrangeiros junto á Exposição Internacional do Centenario da Independencia.

A's 15 horas, reunidos no salão dos despachos, os srs. Georges Bodin, conde Adrien van der Busch, coronel David Collier, Takao Noma, C. F. Sandburg, Frederico Rilsac, capitão Brik Andress Bernstrom, J. A. Stiriuig, Enrique M. Nelson, Ladislao Turnovsky, J. Mario Gutierrez e cav. Mario Boccacini, respectivamente, delegados da França, Belgica, E. Unidos, Japão, Noruega, Dinamarca, Suecia, Inglaterra, Argentina, Tcheco-Slovaquia, Mexico e Italia — o sr. Medeiros e Albuquerque fez as apresentações e, trocados os cumprimentos, falaram o conde der Busch, apresentando as saudações, e o sr. Arthur Bernardes, agradecendo-as em termos expressivos de muita sympathia.

A ENTRADA DO INFERNO

A lagôa Nimpo e a superstição dos indigenas

"E' neste buraco, dizem os negros, que se encontra a entrada do Inferno."

Esta pequena lagôa d'aguas limpidas é interessante pela sua nascente: flue de uma cratéra resfriada, ha alguns milhares de annos, segundo o calculo approximado dos geologos.

Acha-se situada, além da Negrecia, onde se encontram numerosas rochas de origem vulcanica e antigas cratéras, muito mais vastas do que esta.

O interessante, uma nota curiosa e local, é que os habitantes do paiz, se bem que convertidos ao islamismo, ha mais de meio seculo, conservam e guardam praticas e superstições fetichistas; estão convencidos de que a lagôa não tem fundo e que dá accesso a um mundo subterraneo, no qual imperam os velhos deuses protectores da raça negra.

Encontram a prova da sua crendice num phenomeno, se bem que natural, que impressiona a sua ignorancia de primitivos.

Em tempos normaes, a superficie das aguas, protegidas pelas rochas marginaes, fica immovel, como se fosse um espelho.

A intervallos irregulares, de mezes e annos, as aguas effervescem, borbulham e se revolvem desprendendo vapores amarellados.

E' evidente que o fundo desta pequena lagôa, jámais medida a sonda e que deve ser muito profunda, é estrindo de fendas, que deixam filtrar emanações sulphurosas. Nas terras de origem vulcanica, o sub-sólo guarda depositos de sulphur (enxofre), o que explica o phenomeno. Os negros, porém, não conhecem sciencias physicas e chimicas.

"Nimpo", assim denominam á mysteriosa lagôa, que crêem frequentada por genios poderosos.

CHRONICA DA CIDADE

TENTATIVA DE ASSASSINIO

O agricultor Alberto Alves dos Santos, morador á rua Barros Filho, 41, perdeu a esposa, Jocelyna Alves dos Santos, que foi inhumada no cemiterio de Irajá. E, entre as pessoas que foram ao enterro, estava Angelino Ribeiro, vizinho do casal. De regresso, Alves, dando por falta de um relogio e corrente de ouro, attribuiu, o desapparecimento, a Angelino, tentando, por isso revistal-o. Entre os dois homens travou-se forte discussão e luta, terminando por Angelino dar uma punhalada em Alves, que foi removido para a Santa Casa. O criminoso foi preso e autuado no 23º districto.

OS BONDES TAMBEM

Manoel Pires Heredia, de 24 annos de edade e residente em S. Christovão, na rua S. Januario, caiu de um bonde, recebendo escoriações pelo corpo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS HOMENS COLHIDOS POR UMA BARREIRA — Em uma barreira existente na Fonte da Saudade, quando trabalhavam, foram victimados por um accidente, sendo colhidos por uma barreira os operarios Alfredo Pinheiro, solteiro e de 23 annos de edade, e Galdino da Rocha, solteiro e de 39 annos de edade. Ambos, que receberam graves ferimentos pelo corpo, principalmente o primeiro, foram internados na Casa de Saude Pedro Ernesto, após receberem os primeiros curativos na Assistencia.

COMBATENDO O JOGO

Os agentes Romeu, Perminio e Pimenta, que trabalham na 2ª delegacia auxiliar, por determinação da respectiva autoridade, prenderam em flagrante, quando bancavam o denominado "jogo dos bichos", João Atanazio, Antonio Trajano e Francisco Greco, que, mediante fiança, foram postos em liberdade.

Em poder dos contraventores foram apprehendidas algumas dezenas de listas e a importancia de réis 1:425$000.

POLICIAES AGGRESSORES

No botequim da rua Bella de São João, 276, de propriedade de Antonio Ribeiro da Fonseca, discutiam Antonio Ferreira e Carlos de Almeida, este morador á rua José Clemente, 151, e aquelle á mesma rua, 133, quando se approximou a patrulha de cavallaria composta das praças de ns. 87 e 122, que deu voz de prisão aos dois.

Ferreira reagiu, e um dos policiaes, fazendo uso da espada, com ella desferiu forte pancada na cabeça do preso, que foi pensado pela Assistencia.

VICTIMAS DE TRENS

CAIU E FERIU-SE — Agenor Joaquim Matheus, de 39 annos de edade e morador á rua João Pinheiro, 47, na estação central da Estrada de Ferro caiu de um trem, recebendo contusões pelo corpo.

CARNAVAL

A CHUVA PREJUDICOU AS BATALHAS

A desapiedada chuva que, durante toda a tarde de hontem, desabou em nossa cidade, impediu a realização das annunciadas batalhas de confetti e lança perfume na avenida Rio Branco e em outros trechos da capital.

NAS SEDES DAS SOCIEDADES

Fenianos — Verdadeiramente encantadora foi a noite de hontem no "Poleiro", em virtude da festa promovida pelo grupo "Quem... são elles?". Os directores dos valorosos "gatos" foram de captivante gentileza para com os convidados.

Democraticos — Os "carapicus" proporcionaram aos seus admiradores, hontem, uma noite de intensa alegria, com mais um baile dos que sabem organizar os intrepidos folliões do "Castello".

Riachuelo Club — Hoje, os salões do Riachuelo Club estarão abertos para mais uma vesperal dansante, com o concurso da excellente orchestra de professores.

Commercial — A directoria deste querido club proporcionará aos seus associados e convidados mais um baile á fantasia, ainda este mez. O dia escolhido é o 20 do corrente, dia do santo padroeiro da nossa cidade, o quanto basta para prever o successo que a mesma alcançará. O baile terá o concurso de 10 professores de orchestra e tendo começo ás 10 horas da noite.

Congresso dos Furrécas — Foi condignamente festejada a noite de hontem, na séde do Congresso dos Furrécas, em Santa Cruz.

Em nossa edição de terça-feira daremos detalhada noticia do que foi a encantadora festa.

Penha Club — Está marcada para hoje, mais uma tarde-noite dansante que terá começo ás 17 e só terá fim ás 23 horas.

UM BOLETIM APPREHENDIDO

A policia do 5º districto apprehendeu, quando collado a uma arvore, na rua Santo Antonio, era lido por varias pessoas, um boletim contendo os termos de uma carta dirigida ao presidente da Republica pelo senador Nilo Peçanha, a proposito do caso do Estado do Rio.

CÃES POLICIAES APPREHENDIDOS

Pelos guardas aduaneiros Alberto Coelho e Horacio da Cunha Valente, em serviço no armazem 12 do Cáes do Porto, foram apprehendidos hontem, quatro cães policiaes, allemães, que clandestinamente desembarcavam do vapor nacional "Bagé", procedente de portos estrangeiros.

Esses animaes, que pertencem ao medico de bordo, foram remettidos para a Guardamoria da Alfandega, afim de ser instaurado o respectivo processo.

ENTRE COMPANHEIROS

Os trabalhadores da Prefeitura, José Nunes e José Conteiro, este de 31 annos de edade e residente á ladeira do Valongo, 2, e aquelle de 38 annos de edade, no interior do jardim do Passeio Publico, por questões de serviço, desavieram-se, tendo o primeiro com um ferro aggredido o outro nas costas, motivo por que foi preso e autuado em flagrante no 5º districto.

A victima, após ser pensada na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

FICOU SEM O GUARDA-CHUVA

Simão Salvador, morador á rua Senador Euzebio, 115, entrando na casa de n. 94 da rua Chaves Faria, deixou ficar á porta o seu guarda-chuva. Pouco depois ao procurar por elle não mais o encontrou, motivo por que apresentou queixa ás autoridades do 10º districto, onde já se achava preso Nilo Sebastião Guerra, o autor do furto.

FOI FURTADO EM UM TERNO DE ROUPA

O sr. Alcino Costa, morador á rua Senador Alencar, 201, casa 1, procurou as autoridades do 10º districto e queixou-se de ter sido furtado por um individuo que, dizendo ir a seu mando, pediu á sua senhora um terno de roupa, com ella desapparecendo.

Foi aberto inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU COCAINA — Alice Soares, com 17 annos de edade, moradora á rua dos Arcos, 21, ingeriu cocaina, com intuito de matar-se. Medicada a tempo, foi posta fóra de perigo.

QUE'DA DESASTRADA

O menor Rubens de Araujo Figueiredo, na sua residencia, á rua Senador Alencar, 189, foi victima de uma quéda, recebendo fractura no braço direito.

O "OUESSANT" PASSOU PELO NOSSO PORTO

Depois de 23 dias de viagem, fundeou na nossa bahia o paquete francez "Quessant", procedente de Hamburgo e escalas no Havre, La Pallice, Bilbáo, Vigo, Leixões, Lisboa e Dakar, conduzindo 137 passageiros para o Rio e 364 em transito.

A unidade franceza foi encontrada em boas condições sanitarias pelas autoridades maritimas, sendo promptamente desembaraçada, indo atracar no Cáes do Porto.

Horas depois, o "Quessant" partiu para os portos do Rio da Prata, levando poucos passageiros.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO CONTUNDIDO — A' tarde, quando passava pela rua do Passeio, defronte ao Monroe, foi colhido pelo automovel 5.302 o operario José Luiz Gonçalves, morador á rua Maia Lacerda, 38. O motorista fugiu, tendo a policia do 5º districto aberto inquerito a respeito. A victima, após os soccorros da Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia.

UM MARINHEIRO ATROPELADO — O marinheiro Benedicto João da Silva, na rua S. Francisco Xavier foi atropelado pelo automovel n. 340, cujo motorista conseguiu fugir.

UM OPERARIO VICTIMADO — O operario Manoel Feijó Dias, de 42 annos de edade e residente á rua Teixeira Bastos, 11, na de S. Francisco Xavier foi atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel a policia local saber.

OUTRA VICTIMA — Na rua Visconde de Itaúna foi colhido por um automovel, que lhe produziu graves ferimentos pelo corpo, motivo por que foi internado no hospital da Ordem do Carmo, Rufino Ferreira Cardoso, casado, de 45 annos de edade e morador á rua S. Francisco Xavier n. 197.

O Direito e o Fôro

"Aberratio Ictus"

Em outubro de 1916, Antonio Campos da Silva, tendo sido abandonado pela amasia, deliberou procurál-a para reatar relações.

Encontrando-a num automovel, interpellou-a e, como se houvesse ella recusado a voltar para sua companhia, allucinado, o accusado atirou contra sua amasia, assassinando-a.

Succede, porém, que uma outra senhora que passava tambem fôra attingida pelos projectis, saindo ferida.

Por esse crime foi Antonio Campos da Silva condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal a 24 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, tendo em vista a concurrencia desse delicto com o culposo.

Não se conformando com essa decisão, o réo recorreu para o Supremo Tribunal Federal, allegando dois motivos: preliminarmente, nullidade do processo, decorrente de incompetencia do Juizo e, "de meritis", invocando a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Feito o relatorio pelo ministro Guimarães Natal, julgou esse magistrado improcedente a preliminar, porque "ex-vi" do art. 117, 1ª parte, do decreto 9.263, de 1911, a competencia especial attrae a ordinaria.

"De meritis", não tomava conhecimento da allegada perturbação dos sentidos e da intelligencia, por não encontrar provas bastantes nos autos. Confirmava, assim, a sentença recorrida.

O ministro Alfredo Pinto, primeiro revisor, deu seu voto de accordo com o relator, demonstrando a predominancia da competencia especial sobre a ordinaria em caso de "aberratio ictus", como era a hypothese em debate, em que o réo agiu com uma só intenção, resultando, de um só facto, duas consequencias ou effeitos.

"De meritis", nega a loucura transitoria e constata a inexistencia do exame pericial.

Além do que, está provado nos autos que o accusado havia dias seguidos procurava em varios logares a amante.

Acerca da attenuante de bom comportamento anterior, invocada pelo recorrente, mostrou o 1º revisor que não cabia, pois que o maximo da pena era devido ao concurso de delictos.

Colhidos, afinal, os votos, verificou-se ter sido negado deferimento á revisão.

JURY

MAIS UMA VEZ FOI ADIADA A SESSÃO NO TRIBUNAL DO JURY

Ainda hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por falta de numero legal de jurados. Está para ser julgado o réo José Bidat, vulgo "Gaucho", autor do assassinio de Seraphim Soares de Souza, facto passado em 1922, no largo do Machado.

Para amanhã continuam chamados os accusados José Bidat e João Bispo dos Santos.

Este ultimo está incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1º, combinado com o 13, do Codigo Penal (tentativa de morte na pessoa de sua mulher), facto occorrido o anno atrazado, na rua Visconde do Rio Branco.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

4a sessão, em 13 de janeiro de 1923. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; secretario do sub-secretario interino dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda, que se encontram em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos em a S. Paulo Northern Railroad Co., dr. Miguel de Oliveira Valle e Antonio Campos da Silva pediam preferencia respectivamente para o julgamento dos recursos extraordinarios n. 1.555 e da appellação civel n. 4.116, e revisão criminal n. 2.185, sendo indeferido o 1º contra o voto do ministro Leoni Ramos, e deferidos o segundo contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e H. Barros e o ultimo contra o voto do ministro H. Barros.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 8.807 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; pacientes, Pedro Tigna da Silva e outros — Negou-se a ordem contra os votos dos ministros Pedro Santos, Viveiros de Castro e G. Natal.

N. 8.803 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano; recorrente, Edgard Noronha Torrezão Junior; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

N. 8.812 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo; paciente, Antonio de Araujo — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 8.820 — Pernambuco — Relator, o ministro Geminiano; recorrentes, coronel Raul Queiroz Monteiro e outros; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.823 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo; recorrente, Elias Malluf; recorrido, o Tribunal de Justiça — Deu-se provimento para conceder a ordem contra os votos dos ministros Ed. Lins, V. de Castro, P. Mibielli e Leoni.

N. 8.828 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, Jayme Luthero Costa; recorrido, o juiz federal — Deu-se provimento para conceder a ordem contra o voto do ministro Geminiano.

N. 8.829 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; paciente, dr. Joaquim Francisco Moreira — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 8.830 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrente, Flock Cecilio; recorrida a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento unanimemente.

N. 8.831 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano; recorrido, João Nosci — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Geminiano.

N. 8.833 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Manoel Francisco Paes e outros — Deu-se provimento em parte contra o voto do ministro Godofredo.

N. 8.839 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; pacientes, Hermann Bastian e outros — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 8.834 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Antonio Paulo Wermelinger e outro — Negou-se provimento contra o voto do ministro Godofredo.

N. 8.835 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Antonio Lourenço Junior — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 8.839.

N. 8.836 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, José Fernandes — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 8.839.

N. 8.838 — Ceará — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Belmiro Isidoro da Silva — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo.

Revisões criminaes — N. 2.185 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; peticionario, Antonio Campos da Silva — Foi confirmada a sentença revista contra os votos dos ministros H. Barros, Pedro Santos e Viveiros de Castro.

N. 2.141 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; peticionario, Waldemiro Ribeiro dos Reis — Julgou-se prejudicado o pedido por já ter o peticionario cumprido a pena, contra os votos dos ministros Geminiano, Pedro Santos, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara. Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, M. Guimarães e C. Mello.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.591 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Abilio de Oliveira e Felix João Mauricio — Inf. ao chefe de policia.

N. 4.592 — Relator, o desembargador Angra; paciente, José Soares Aguirre — Idem.

N. 4.593 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Agostinho Lourival Pereira, Orlando Ribeiro Leite e Dulce Ferreira de Souza — Idem.

N. 4.594 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Nicoláo Manoel e Annibal Manoel de Menezes — Idem.

N. 4.595 — Relator, o desembargador C. e Mello; paciente, Oswaldo de Carvalho Nunes — Idem.

N. 4.596 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Joaquim Franco de Moura — Ao juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.569 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, José Cerqueira, José Antonio de Lima e Manoel Mendes — Prejudicado.

N. 4.570 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, João da Silva — Não se conheceu.

N. 4.571 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Antonio de Vasconcellos, Julio Capianga e Pedro Lontrato — Não se conheceu quanto ao 2º e prejudicado quanto aos outros.

N. 4.572 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Appolinario Sarmento e Alcebiades Guimarães — Prejudicado.

N. 4.573 — Relator, o desembargador C. e Mello; paciente, Justo Pereira de Castro — Idem.

N. 4.574 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Bento M. de Sequeira, Manoel Ferreira da Silva e Carlos José Pinheiro — Idem.

N. 4.575 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Waldemar Eudoxio da Silva, Antonio Joaquim de Castro e Frederico Ferreira de Castro. — Idem.

N. 4.576 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Antonio Joaquim de Castro, Alexandre Faria e José Pinheiro — Idem.

N. 4.577 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Aristoteles dos Santos Martins, Mario Candido da Silva e Eduardo Martins — Idem.

N. 4.578 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Julio Tavares, Orozimbo Ildefonso de Carvalho e Armando dos Santos — Idem.

N. 4.579 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Americo Antonio de Mattos — Idem.

Appellações crimes — N. 5.387 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellantes, Canalino & Irmão; appellada, a Fazenda Municipal — Prescripta.

N. 6.000 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Paulo Borges; appellada, a Justiça — Confirmada.

N. 6.103 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Theophilo Coelho Guimarães; appellada, a Justiça — Diligencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

Guerra nos Balkans

A Yugoslavia prepara-se activamente

ROMA, 13. — (U. P.) — O correspondente do jornal "Il Messagero", em Belgrado, telegrapha dizendo que a Yugo-Slavia está febrilmente preparando-se para a guerra.

O governo planeja a reconvocação da Camara dos Deputados, embora a mesma tenha sido dissolvida.

O commandante em chefe do Exercito do Sul foi convidado a comparecer em Belgrado afim de conferenciar com o ministro da Guerra a respeito de acontecimentos ameaçadores, os quaes, segundo se diz, estão prestes a se desenrolar na fronteira sulista.

Accrescenta o telegramma:

"E' provavel surgir um novo conflicto turco-grego. A imprensa annuncia que o governo grego suspendeu todo o trafego ferroviario de passageiros e fretes, allegando como justificação ter sido a situação interna do paiz que o obrigou a tomar essa medida, quando, na realidade, essa providencia, foi motivada pelo transporte de tropas destinadas á Thracia".

O DESASTRE DA MINA DE HINDENBURG

BERLIM, 13. (U. P.) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta capital, sobre o desastre occorrido hontem em uma mina de Hindenburg, Alta Silesia, perderam-se todas as esperanças de poderem ser salvos os quarenta e cinco mineiros que ficaram soterrados em consequencia do desabamento produzido pela explosão de uma locomotiva.

A NORUEGA E PORTUGAL

CHRISTIANIA, 13 (U. P.) — O governo norueguez continúa a levar a effeito as negociações para a realização dum tratado commercial entre a Noruega e Portugal.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 — (U. P.) — O ministro das Finanças apresentou ao Parlamento um projecto de emprestimo interno de quatro milhões de libras esterlinas nominaes, ao juro de seis e meio por cento, amortizavel após 1933, isento de imposto e garantido pelos rendimentos do Estado. Tambem apresentou outro projecto isentando dos direitos alfandegarios de exportação os livros portuguezes.

— O general Merchante solicitou dos portuguezes condecorados com a Legião de Honra que assegurem uma contribuição para a obra de assistencia ás familias dos legionarios francezes mortos na guerra.

— A Hespanha agraciou com a commenda militar do merito os officiaes Mendes Reis, Salgueiro Fragoso, Mello Bandeira, o funccionario Paes Dores Bombarral e o vereador Martim Monteiro.

— Embarcaram para as touradas do Mexico doze touros da "ganadaria" de Palmella.

LISBOA, 12. — (U. P.) — Nos meios financeiros desta capital, affirma-se que o emprestimo interno portuguez será coberto pelo Banco Nacional Ultramarino, Banco Portuguez e pelo sr. Sotto Maior e visconde do Moraes.

Annuncia-se tambem que proximamente será lançado um outro emprestimo externo.

— O Conselho de Ministros effectuou hontem uma reunião para tratar de questões relativas á administração.

CONSPIRAÇÃO MONARCHICA NA SIBERIA

MOSCOU, 13 (U. P.) — A policia descobriu grande conspiração monarchica na Siberia, fazendo tresentas prisões de pessoas compromettidas no movimento.

A CULTURA LATINA

PARIS, 13 (U. P.) — O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris, encarregado de negocios da Argentina, e outros sul-americanos de destaque, assistiram á recepção realizada esta noite na séde da União da Grande Associação Franceza em honra do embaixador da Italia nesta capital.

No correr da recepção fallou o sr. Barthou, presidente da Commissão de Reparações, enaltecendo a cultura latina e fazendo referencias amaveis aos laços de amizade unindo a França, Italia, Brasil, Argentina e tambem outros paizes da America do Sul.

Os proprietarios das minas de Essen não cederão os chefes de serviço

ESSEN, 13 (U. P.) — Diversas empresas allemãs, incluindo os grupos industriaes Stinnes, Krupp e Thyssen, não annuiram ao convite das autoridades que dirigem as forças de occupação para assistirem a uma reunião para tratar da questão da distribuição de carvão.

Pessoas bem entendidas no assumpto fazem ver que o referido convite era virtualmente uma ordem.

No correr da citada reunião, os alliados avisaram aos representantes allemães que doravante não devem obedecer as ordens emanadas de Berlim, e sim as do commando das forças de occupação.

Os representantes allemães então exigiram por escripto todas as instrucções nesse sentido.

ESSEN, 13 (U. P.) — Os proprietarios de minas de carvão enviaram representantes á conferencia dos engenheiros francezes, recusando, porém, ceder-lhes os seus chefes de serviço.

O presidente do districto, senhor Gruetzner, concordou em transmittir aos seus empregados o convite francez, mas não quiz dar-lhes ordem de comparecimento.

BERLIM, 13 (U. P.) — Respondendo á nota de communicação da occupação da bacia do Ruhr, o governo allemão declarou ao embaixador francez não ser real a escusa do governo de Paris para violar o tratado de Versailles. Diz que a Allemanha está impotente para lutar, mas não consentirá nunca na acção franceza nem auxiliará os invasores do Ruhr.

O GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 13 (U. P.) — O Reichstag approvou hoje uma moção exprimindo confiança no programma do chanceller Cuno. Só os deputados communistas votaram contra.

BERLIM, 13 (U. P.) — Reune-se amanhã o Reichstag, afim de ouvir as declarações do chanceller dr. Cuno sobre a politica do governo com relação á invasão franceza do Ruhr.

BERLIM, 13 (U. P.) — Os primeiros ministros dos Estados Federados, realizaram hontem uma reunião sob a presidencia do chanceller dr. Cuno, sendo approvada a politica do gabinete sobre a invasão da Allemanha. Ficou resolvido enviar-se energica nota a Paris, propugnando pelos direitos legaes da Allemanha.

O governo allemão sente-se animado em suas reclamações pelas informações recebidas, de que os jurisconsultos britannicos justificam, sob o ponto de vista juridico a attitude da Allemanha. O governo, entretanto, executará cuidadosamente o seu programma, continuando a fazer as entregas de carvão á Italia.

O "FASCISMO" ALLEMÃO

BERLIM, 13 (U. P.) — Como demonstração de protesto pela occupação da bacia do Ruhr pelas francezes e belgas, a bandeira nacional será içada a meio páo em toda a Allemanha.

As autoridades prohibiram o projectado "meeting" socialista ao ar livre, temendo que os manifestantes ataquem o consulado, a embaixada e a séde da missão franceza. Esses edificios acham-se fortemente guardados pela tropa.

A policia de Munich, impediu que o povo atacasse um hotel em que se hospedam numerosos estrangeiros. O fascismo na Baviera desenvolve-se enormemente, como uma epidemia, invadindo todas as classes sociaes. Na Silesia, as respectivas autoridades prohibiram as manifestações de protestos contra a invasão.

A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

PARIS, 13 (U. P.) — Como estava annunciado, reuniu-se hoje a commissão de reperações sob a presidencia do sr. Luiz Barthou, sendo approvada uma moção adiando a decisão sobre os pagamentos da Allemanha, até o dia 31 do corrente.

O delegado britannico sr. Bradbury, abstove-se de votar.

O sr. Roland Boyden, representante dos Estados Unidos solicitou autorização para publicar uma explicação sobre a attitude dos Estados Unidos, segundo elle traçara na ultima reunião da commissão, visto terem sido publicadas informações contradictorias a esse respeito.

A commissão accedeu, devendo ser publicada a explicação brevemente.

PARIS, 13 (U. P.) — Segundo informações por pessoas bem informadas, o presidente da commissão de reparações, sr. Barthou, vae propor na reunião de hoje dessa commissão, que seja adiada até o dia 31 do corrente, qualquer decisão sobre a falta de pagamento da Allemanha das prestações em atraso, e da que vence na proxima segunda feira.

Essa attitude é attribuida a diversos motivos. Algumas pessoas consideradas autoridades na materia, julgam que a Italia nega-se a acceitar o plano corregido do senhor Poincaré, de apprehender as garantias da Allemanha, emquanto outras acreditam que a França procura annullar a possivel manobra da Allemanha de pagar as prestações no ultimo momento, afim de collocar a França em má posição aos olhos de todo o mundo.

A COOPERAÇÃO DO SOVIET

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Reval, dizendo que, segundo informações chegadas de Moscou, o embaixador da Allemanha na Russia, sr. Brockdorff Rantzau, seguira da capital moscovita com destino a Berlim, afim de informar o seu governo sobre o estado das relações russo-allemãs.

Accrescenta o despacho que a imprensa russa, tratando da situação da Allemanha, e da invasão do Ruhr pelos francezes e belgas, julga que a cooperação com o Soviet é a unica salvação do Reich.

A OCCUPAÇÃO

ESSEN, 13 (U. P.) — O commandante das forças francezas de occupação requisitou quasi todos os edificios escolares de Duisburg, Dusseldorf e alguns desta cidade.

BERLIM, 13 (U. P.) — Dez torpedeiras francezas ancoraram hoje em Kaiserhaven e Duisburg.

Os trabalhistas e o fascio

A Confederação do Trabalho dirige um memorial a Mussolini

ROMA, 13. — (U. P.) — Uma delegação, representando a Confederação Italiana do Trabalho (a qual acha-se alliada com o Partido Populista), entregou hoje ao professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, um Memorandum, sobre a actual situação politica no paiz e fazendo recordar a Mussolini as numerosas declarações, proferidas fóra da Camara dos Deputados.

Diz o Memorandum que o presidente do Conselho de Ministros declarou que o gabinete não adoptaria uma politica de perseguições contra os Trabalhistas.

Apezar disso, accrescenta o Memorandum, — os fascistas não obedeceram aos bons conselhos nesse sentido, nem os dados pelos membros mais influentes do Fascio, e sim, commetteram violencias contra as organizações operarias, continuando a se desenrolarem em dezenas de cidades acontecimentos dolorosos.

Nalgumas cidades, ás sédes das associações operarias foram incendiadas os socios perseguidos, — apezar do facto das sociedades trabalhistas terem sempre seguido uma politica patriotica e anti-bolshevista.

O Memorandum termina pedindo ao presidente do Ministerio de pôr um paradeiro ás referidas violencias, restabelecer a liberdade de organização e propaganda e a ordem publica.

O TRATADO COMMERCIAL ITALO-AUSTRIACO

ROMA, 13 (U. P.) — As rodas diplomaticas, commentando a proxima chegada do dr. Schueller, ministro das Finanças da Austria, a esta capital, declaram fazer parte da missão do titular da pasta das Finanças da Austria a renovação das negociações para a realização dum tratado commercial italo-austriaco, semelhante ao pacto effectuado entre a Austria e os Estados que faziam parte do extincto imperio austro-hungaro. A importancia da missão tornou-se mais accentuada, pela chegada a esta capital do commandante Pietro Bissa, addido commercial italiano em Vienna.

O SR. GASTÃO DA CUNHA

PARIS, 13 (U. P.) — O ex-embaixador do Brasil, dr. Gastão da Cunha, chegou hontem, a esta capital, procedente de Baden-Baden, onde esteve em tratamento com os especialistas allemães. O illustre diplomata ficará algum tempo em Paris antes de partir para o Rio de Janeiro.

Os medicos que assistem o dr. Gastão da Cunha, dizem achar-se este muito melhor e em vias de completo restabelecimento, sentindo-se alliviado da fadiga da viagem de Baden-Baden a Paris.

A CASA KRUPP NA RUSSIA

LONDRES, 13. (U. P.) — O "Morning Post" publica um telegramma de Berlim, dizendo que o sr. Stomiakoff, chefe da commissão russa na Allemanha, telegraphara de Moscou informando ter o Soviet approvado o accordo com a Casa Krupp, para a exploração dos terrenos agricolas da Russia, sujeito, porém, a ligeiras modificações.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

PORQUE A FRANÇA VAE PAGAR O CARVÃO

ESSEN, 13. — (U. P.) — Depois de uma conferencia realizada entre os directores das minas allemãs e a commissão franceza de occupação, ficou assentado que esta ultima pagaria a dinheiro todo o carvão que fosse entregue aos francezes.

Esse accordo foi celebrado, após terem os francezes ameaçado os allemães de prisão e confiscação, caso o trabalho das minas não fosse reiniciado na proxima segunda-feira.

A commissão franceza explica que está disposta a pagar, temporariamente, o carvão afim de evitar a paralyzação forçada das minas.

NOTAS DIVERSAS

BERNA, 13. — (U. P.) — O ministro allemão enviou ao governo da Confederação um protesto contra a occupação do Ruhr pelos francezes.

BERLIM, 13. — (U. P.) — Observa-se certa firmeza nas transacções da Bolsa.

As acções de companhias do Ruhr, permanecem calmas.

— O dr. Pinkerniel, reconhecida autoridade em questões de carvão, calcula em cem mil toneladas diarias a reducção nos fornecimentos desse combustivel, que soffrerá a Allemanha, em consequencia da invasão do Ruhr pelos francezes e belgas.

A "PRAÇA BOLIVAR", EM ROMA

ROMA, 13 (U. P.) — O Prefeito Cremonesi hoje realizou a ceremonia inaugural duma nova praça em Monte Sacro, denominando-a: Praça Bolivar. A nova praça fica justamente no logar onde o joven exilado bolivar jurou que libertaria a America do Sul do jugo da Hespanha.

Simultaneamente com a realização da ceremonia de inauguração, chegou a esta capital um telegramma procedente de Bogotá, declarando que o Congresso Nacional Colombiano approvou a moção creando uma verba destinada á construcção de um monumento em honra do grande libertador da America hespanhola. Espera-se que outros paizes sul americanos tambem auxiliarão financeiramente a construcção do monumento em honra do general Bolivar.

Assistiram á ceremonia inaugural as altas autoridades, os representantes do gabinete, o corpo diplomatico sul americano, outras pessoas de destaque, imprensa e povo.

O BOX

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite, o annunciado "match" de box entre o boxer heavy-weight Floyd Johnson e o seu rival Bill Brennan, em Madison Square Garden, ganhando o primeiro por decisão do juiz.

Johnson agora é considerado o principal concorrente para um "match" com o campeão da classe Jack Dempsey.

O CORPO DO EX-REI CONSTANTINO

PALERMO, 13 (U. P.) — O corpo do ex-rei Constantino da Grecia foi embalsamado e encerrado num triplo caixão, afim de seguir para Napoles. O seu transporte será feito por um paquete correio.

Em Napoles os despojos serão depositados na egreja orthodoxa grega, onde permanecerão até o momento de seguirem para a Grecia.

O rei Victor Manuel e a rainha mãe enviaram condolencias á familia do soberano extincto. No mesmo sentido telegrapharam tambem os soberanos da Hespanha, da Inglaterra e da Rumania.

O CONSELHO FASCISTA

As resoluções adoptadas sob a presidencia de Mussolini

(*Communicado de Camillo Cianfarra*)

ROMA, 13 (U. P.) — O grande conselho do Partido Fascista reuniu-se, hontem, á noite, no "Grande Hotel", afim de discutir diversos pontos importantes. A sessão começou ás 22 horas, terminando esta manhã, ás 3.30.

O chefe do governo, sr. Mussolini, presidiu a sessão do começo ao fim, ouvindo o relatorio do general del Bono sobre a reorganização da milicia nacional, de accordo com as ultimas decisões do conselho.

Foi approvada uma ordem do dia apresentada pelo sr. Mussolini, affirmando que a milicia nacional conservará os seus caracteristicos, mantendo os nomes actuaes das organizações fascistas, os seus symbolos, insignias, etc. e que contribuiram para o successo dos acontecimentos de outubro.

Tambem resolveu o conselho que a data da formação definitiva da milicia se realize no dia 28 do corrente.

Em terceiro logar ficou determinada a dissolução das outras organizações de typo militar, inclusive os contingentes fascistas, antes do fim do corrente mez e finalmente decidiu-se que a milicia fique sujeita á mais rigorosa disciplina e ás mais asceticas condições de vida.

O conselho, então, tratou das dissenções entre fascistas e nacionalistas e incumbiu o sr. Mussolini de estudar as relações entre os dois partidos.

A sessão do conselho continuará, hoje, ás 13 horas, afim de discutir a situação interna.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 13. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, recebeu hontem uma carta do coronel Piclo, declarando não poder aceitar o cargo de commissario da Aviação e explicando os motivos que lhe impedem de desempenhar essa importante missão.

— A commissão executiva do partido popular resolveu realizar o proximo Congresso Nacional do partido na cidade de Turim, entre os dias 4 e 7 de março proximo.

— Falleceu, em Turim, o escriptor theatral sr. Eduardo Augusto D'Erta.

ROMA, 13 — (U. P. — Um telegramma de Moscou diz que, devido ao pedido das delegações italianas, as autoridades da Siberia suspenderam as severas disposições a que se achavam sujeitos os italianos que habitam essa região.

— O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Wal Duca, offereceu hontem, á noite, um banquete ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, assistindo diversos ministros de Estados, membros do corpo diplomatico e varios parlamentares.

— Telegrapham da Reggio Calabria:

"O ministro da Agricultura, sr. de Capitani, visitou a Escola Agricola de Palmi, sendo recebido festivamente pelos facistas. Mais tarde, o ministro voltou a esta cidade, sendo-lhe offerecido um banquete pelo governador civil da provincia.

FLORENÇA, 13 — (U. P.) — A commissão que organiza uma excursão maritima commercial pelos paizes da America do Sul, afim de exhibir os productos da industria italiana, escolheu o senador Pellerano para seu presidente e enviou um telegramma ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, pondo o projecto sob a sua protecção.

O programma da viagem está sendo terminado rapidamente.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

HOMENAGEM A SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 13. (A.) — Os aspirantes do "Fygia" depositarão, amanhã, uma corôa sobre o tumulo do general San Martin.

O NOVO CHEFE DO E. M. DA 2ª DIVISÃO

BUENOS AIRES, 13. (A.) — "La Razon" annuncia que o coronel Alvelo foi designado para chefe do estado maior da segunda divisão do exercito.

No Chile

A ATTITUDE DA OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR

SANTIAGO, 13. (A.) — Por occasião da apresentação do novo Ministerio ao Congresso, a opposição assegurou ao governo que se manterá numa attitude de expectativa.

OS LITHUANOS EM MEMEL

BERLIM, 13 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, os lithuanos cercaram Memel.

Os invasores pertencem á organização pan-lithuana.

O ministro allemão em Kovno, que se achava de férias, seguirá immediatamente para essa capital.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIN, 13 (U. P.) — Pela justiça do Estado Livre da Irlanda foram hoje, de manhã, executados tres rebeldes que haviam sido condemnados á pena de morte.

DUBLIN, 13 (U. P.) — Um grupo de rebeldes armados, atacou e incendiou a casa de residencia do presidente do Conselho Executivo do Estado Livre, sr. Cosgrave, em Rathfornham.

Telegrammas dos Estados

Do Espirito Santo

DIVERSAS REMOÇÕES

VICTORIA, 13. — (A.) — Foram removidos, por actos de hontem, do presidente do Estado: o sr. Octavio Lengruber, da juiz de Direito do Affonso Claudio para o mesmo cargo em Alegre; o sr. Sezefredo Garcia de Rezende, de redactor-chefe do "Diario da Manhã", para director do Expediente da Secretaria da Fazenda; o sr. Deocleciano Coelho, de director do Expediente da Secretaria da Fazenda para a Directoria da Receita, na mesma Secretaria.

Do Maranhão

O MUNICIPIO DA CAPITAL SEM ORÇAMENTO

S. LUIZ, 13. — (A.) — O prefeito municipal prorogou o orçamento municipal do exercicio de 1922.

A Camara, em reunião de hontem, mandou sustar o acto do prefeito, deixando o municipio sem leis de meios.

O prefeito vetará a deliberação da Camara, por julgal-a contraria aos interesses do Municipio.

De Pernambuco

O NOVO DELEGADO FISCAL

RECIFE, 13 — (A.) — O coronel Alfredo Bicudo de Castro deixou o cargo de delegado fiscal e assumiu as funcções do mesmo cargo o dr. João Nazareno Carneiro Campello, funccionario da contadoria da delegacia.

A PEDIDOS

A POLITICA DA INTELLIGENCIA

A IMMIGRAÇÃO

Uma das supremas necessidades nacionaes é povoar o patrio territorio. Para uma superficie que comportaria varias centenas de milhões de habitantes, não possuimos senão trinta e alguns milhões. A consequencia disso, é o depauperamento economico, financeiro e politico da Nação Brasileira.

Nossa vida actual é uma exhaustão de cada minuto: falta ao paiz sangue para circular em todo o organismo nacional. Anemia de população, eis o diagnostico do nosso mal, perfeitamente debellavel.

O Imperio de que somos senhores e de cuja soberania somos os detentores é um grande patrimonio da especie humana. O Brasil nos pertence politica e historicamente, porém, mais alto ainda, mais largo ainda, pertence, biologicamente, cosmicamente, á Humanidade. Energias politicas nada podem contra as energias biologicas e cosmicas. O que quer dizer que se a Nação não tiver o genio politico de prever as fatalidades biologicas e a ellas conformar-se, a nossa soberania perigará cada vez mais. Se não tivermos a clarividencia de realizar um pacto com o Mundo para a effectivação de uma radiosa obra de Civilização no Brasil, o Mundo se assenhoreará do Brasil contra a nossa vontade e apesar dos nossos frageis designios. Mais concretamente: se não povoarmos nós mesmos o Brasil num sentido brasileiro, o Brasil se povoará necessariamente num sentido anti-brasileiro. E teriamos no futuro, não uma Nação Brasileira, mas um Imperio mongol, um Dominio germanico ou norte-americano, ou uma outra Italia.

Devemos prever para prevenir. Os territorios do mundo são vasos communicantes em que os povos exuberantes assimilam os povos inconsistentes e em que as raças possantes absorvem as raças secundarias. O Brasil será uma raça superior, forte dentro de uma concepção de justiça, se assim o quizermos. Mas não será com a mais vil das politicalhas em torno de personalidades insignificantes que realizaremos a obra material e cultural de construcção nacional. Fazemos todos nós, brasileiros, o papel daquelles dois grupos de salteadores da lenda, que, depois de terem simultaneamente atacado o viandante na ingreme e deserta estrada e de o haverem espancado e muito, combateram ferozmente, diabolicamente, durante horas a fio, pela posse do grande sacco de moedas d'oiro que o viandante comsigo conduzia. Feridos, estropiados, triturados de pancada, apunhalados, vencidos pela violencia da batalha, os salteadores foram, um a um, abandonando o terreno, porque cada qual aspirava ao sacco d'oiro e para deleitar-se com a sua conquista e propriedade estava disposto a matar o companheiro mesmo. Finalmente, um, senhor do Destino, sobre todos os outros, triumphava, e, derradeiro e sósinho, válido e de pé, arremessou-se, dominador, cheio de ansia, a agarrar o fascinante thesouro. Mas, ah! — a illusão da eterna escalada humana... — dentro do magnifico sacco de moedas d'oiro não havia senão mancheias de bolotas que o viandante levava para os porcos do seu curral...

Os politicos brasileiros são como aquelles salteadores. Pela posse do sacco d'oiro — o dominio politico da Nação — assaltam todos os viandantes e impiedosamente se trucidam uns aos outros. Alfim, o triumphador de todas essas indignas pelejas de nosso tempo ha de verificar que dentro da saccola d'oiro não ha mais do que bolotas e calhãos.

Eu, não. O que sobremodo e insistentemente desejo é que dentro da saccola haja de facto rutilantes e veridicos guinéos do bom metal. Pouco me importa Sancho ou Paulo, Pedro ou Martinho, desde que o Brasil seja de facto uma grande, illustre, nobre nacionalidade, independente e soberana. Trabalho impessoalmente pelo Brasil. Quem trabalha por Sancho ou por Martinho corre o perigo de achar no fundo da saccola uma nação infeliz e escrava.

Um dos problemas magnos para que o Brasil seja prospero, grande, nobre e illustre é a organização systematica e perfeita da immigração para o territorio nacional. Com a cifra de população que hoje possuimos, somos uma especie de princeza coberta de andrajos. Todo plano ousado de propulsão nacional ha de esbarrar deante da insufficiencia do factor homem.

Pela só proporção da natalidade, o total da população brasileira dobra approximadamente cada trinta annos. Mas trinta annos é quasi a média da vida de uma geração, nos tropicos, e se não incentivassemos o augmento do nosso numero de habitantes com a immigração intensiva, ver-nos-iamos distanciados, neste seculo da velocidade, por outros povos de querer mais forte e de acção mais prompta.

Para que a homogeneidade do Brasil não seja compromettida pela immigração intensiva, faz-se mistér que homens de Estado e grandes "leaders" mentaes mantenham vivida e efficaz a obra do nacionalismo sadio, isto é, da assimilação do alienigena pelo organismo politico e social da Nação.

Se os sabios dos dias que correm não me tomassem por louco e não confundissem com a demencia o enthusiasmo do meu civismo, eu sairia a percorrer o Cattete, os Ministerios, as redacções dos jornaes, os gabinetes dos pensadores, os laboratorios dos scientistas, todos os logares onde houvesse uma cabeça e um coração de brasileiro, a clamar estridentemente, convencidamente, como um brado de resurreição: Habitantes! Habitantes! Habitantes!

Hamilton Barata.

(Reproduzido do "A. B. C.", de hontem.)

INTERVENÇÃO NO ESTADO DO RIO

UMA INTELLIGENTE DELIBERAÇÃO DO INTERVENTOR

Ao entrar no exercicio de suas funcções como interventor, no Estado do Rio de Janeiro, o dr. Aurelino Leal tomou uma deliberação que será certamente bem acolhida por gregos e troyanos.

Com as devidas reservas têm aqui os leitores, em primeira mão, essa noticia verdadeiramente sensacional. A medida adoptada pelo gestor temporario do governo do Estado do Rio vae, certamente, ser imitada por todos os presidentes e governadores do Brasil.

Decretou o dr. Aurelino Leal que todas as mães residentes no territorio fluminense administrem "Arseniodium", aos seus filhinhos, afim de que os mesmos sejam fortes, alegres e bonitos. O "Arseniodium" é um remedio sem alcool nem oleo, um composto de arsenico e iodo, facilmente assimilavel pelos estomagos infantis. Além de robustecer, de equilibrar e normalizar o crescimento da criança, o "Arseniodium" tem a particularidade de desenvolver o systema osseo, abrir o apetite e tornar as crianças alegres e bonitas. Deposito: Drogaria Hess — Rua Sete de Setembro, 63.

E. F. C. Brasil

O N 2 DE 27 DE DEZEMBRO

Agradecimento

O machinista João Maria Martins, conductor da locomotiva 285, que descarrilou na chave da estação de Cotegipe, tendo sido recolhido á Santa Casa desta cidade por ferimentos e queimaduras recebidos do desastre, vem, por meio deste, agradecer aos senhores passageiros do referido trem, á administração da Estrada, collegas em geral, amigos, pessoas desconhecidas, aos distinctos facultativos da Santa Casa, irmãs e enfermeiro, as providencias, o carinho, conforto, distincção e visitas que lhe dispensaram, se confessando, com sua esposa, eternamente reconhecidos por tantas finezas. Em Entre Rios, onde residem, terão sempre esses creados ao dispôr.

Juiz de Fóra, 10 de janeiro de 1923.

João Maria Martins.

A doença de cruz e chagas

A commissão nomeada para dar parecer sobre a "pseudo-thyroidite epidemica" eclipsou-se, como era de esperar e muito a contento do illustre scientista do "barbeiro".

Esse sabio (o qualificativo anda muito barateado ultimamente), descansa, tranquillamente, convencido de que não ha nada como o tempo para apagar a negra memoria dos factos, que lhe "ventam em contrario".

Emquanto isso, a anarchia continua a reinar no Instituto, onde os muares da Empreza de Saneamento da Baixada e outros entram em franco contacto com os cavallos malleinisados, destinados ao fabrico dos sôros e vaccinas.

Quanta desidia e que desidias!...

Diogenes.

?

Varginha — Minas — Ando muito aborrecido. Primeiro, porque perdi a pessôa que mais adorava, e segundo, porque não me queres escrever mais. Não sei a que devo attribuir o teu silencio, que tanto mal me faz. Escreva-me. — J. S. — Rio.

Remedio Heroico!

E' uma victima do rheumatismo que assim classifica as "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Em 13 de dezembro de 1921, o sr. José Francisco Martins, residente á rua S. João Baptista, 54, Rio de Janeiro, agradecia o "seu restabelecimento do terrivel mal que de ha muitos annos soffria — rheumatismo — graças ao uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", a grande descoberta do sr. Henrique Alves Ribeiro.

Na opinião desse senhor as "Gottas Vegetaes Ribeiro" constituem "remedio heroico" contra o rheumatismo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito na praia do Zumbi, ilha do Governador.

Exames

Terminaram o curso de guarda-livros na Escola Superior de Commercio, com notas distinctas, entre outros, os seguintes alumnos:

Militino José Soares Junior, funccionario publico; José Pedro Cardoso, conhecido guarda-livros nesta praça; Fernando Torres, do Ministerio da Guerra, e os jovens Arthur da Rocha Lima e João Valentim da Rocha.

COLLEGIO MILITAR DO CEARA'

Os telegrammas enviados pelo correspondente da Americana em Fortaleza são tempestade em copo dagua. Posso affirmar que os professores do Collegio Militar do Ceará que aqui se acham estão quasi todos em gozo de férias regulamentares, outros em tratamento de saudé. Ninguem pretende ser um Samsão capaz de derrubar aquelle estabelecimento de ensino afim de gozar uma disponibilidade pouco decente.

Para tanto seria necessario que o general Setembrino, official cuja fé de officio se mostra rica de difficeis commissões desempenhadas com applausos e elogios das autoridades superiores, fosse um titere em mãos de professores, capaz de agir no caso do collegio militar do Ceará por meras influencias de interessados. Que o fosse, sel-o-ia tambem o presidente da Republica?

E' preciso que o correspondente da Americana seja menos assustadiço e tenha maior confiança, no criterio do titular da Guerra e do presidente da Republica. Saiba tambem que se o Collegio continuar a funccionar não será por influencia do seu telegramma como, se fôr extincto, não será pela acção "demolidora" dos professores.

— Quanto ao "complot" foi uma balela bem architectada que se acha morta com o archivamento do inquerito feito a pedido meu e em que nada se apurou.

— Simples é o que se passa no Collegio de Fortaleza. Estabelecimento em inicio, falto ainda de numerosos e indispensaveis elementos exigidos por um collegio moderno, não só para a instrucção como para a educação physica do alumno, não póde ainda esse instituto firmar entre paes de alumnos e de candidatos os fóros de sympathia que lhe competem.

Cumpre, por isso, que, apezar das actuaes aperturas financeiras, encontre o governo meios de provel-o urgentemente de melhores e mais hygienicas salas de aula, do laboratorios que não possue, de salas de gymnastica, de picadeiro, de "stand", de material cirurgico para prompto soccorro, etc., etc., e outras pequenas coisas que a administração saberá requisitar.

Por outro lado, desapparecido o espectro das seccas, corrigidas as condições hygienicas da capital, desapparecerão o typho, a febre amarella e a peste, endemias da cidade que de lá afugentam os candidatos de outros Estados.

O esforçado governo do dr. Justiniano de Serpa muito brevemente, auxiliado por um emprestimo que está sendo negociado, iniciará a rêde de exgottos e a canalisação de agua potavel, o que fará de Fortaleza a primeira capital do norte, dadas as magnificas condições climaticas locaes, onde a temperatura constante é amenizada pelas brisas maritimas.

Com o progresso de Fortaleza, com as dotações de que urgentemente carece o estabelecimento, teremos dentro de poucos annos, eu o creio, um collegio em franca prosperidade, onde o professorado trabalhará e se esforçará com real enthusiasmo, livre das peias e dos obices que até agora têm prejudicado a bôa marcha do ensino.

Dr. Carlos Fernandes.

O "Paiz" tem a sua vespasiana...

Cabe ao "Paiz", no jornalismo brasileiro, a reputação de orgão aristocratico, sem prejuizo das suas tradições de liberalismo. Nas columnas do illustre matutino sempre fulguraram idéas formuladas com o justo senso e a finura elegante de periodistas capazes, entre os quaes apenas o sr. João Lage fica em segundo plano, como vulgaridade tolerada por imperativas razões da economia interna do jornal.

O conceito de intelligencia e de pragmatismo do orgão republicano, a despeito da excepção indicada, vinha sendo mantido com aprumo, de fórma a não haver quebra na acção jornalistica iniciada, em tempos melhores, por espiritos provectos, que tiveram continuadores equilibrados e ufanos do legado recebido.

Mas agora o conjunto intellectual dos factores que ainda sustentam os creditos do "Paiz" está na imminencia de desintegrar-se... Calando a repugnancia que devia inspirar á casa o convivio de um escriba plebeu e, além disso, reincidente em aggressões ao "Paiz", a direcção desse orgão, por motivo, talvez, de affinidades psychicas afinal reveladas, abriu as suas columnas á actuação ruminante do sr. Adoasto de Godoy. Não ha de ser pelo facto de franquear ao intruso apenas meia columna perdida na terceira ou quarta pagina que o "Paiz", attenua, sequer, o desastre de tão imprevista tolerancia.

Aos leitores obrigados daquelle jornal causara surpreza o ver abrigado em qualquer parte da folha, os "a pedido" inclusive, o calão de almocreve de um paschino que, se já não tem pouso, deve attribuir tal desgraça á sua propria incompetencia.

Um jornal bem feito, orgulhoso das suas tradições, tem analogias flagrantes com uma culta e hygienica metropole. Não é absurdo estabelecer uma comparação entre o jornal que pertenceu a Quintino Bocayuva e a cidade de Paris. Dirá, porém, o sr. João Lage, aceitando o confronto, que Paris, se possue o Bois de Bologne e os Champs Elysées, tambem possue os "quartiers" dos apaches, os sitios do vicio, da infamia, das emanações deleterias.

Póde, portanto, o glorioso jornal, sem perder a sua feição caracteristica, possuir tambem um bairro escuso, uma cellula privada, uma vespasiana clandestina, sob a idonea vigilancia do sr. Adoasto de Godoy...

(Do "A. B. C." — 13 de janeiro — 1923).

PELA LAVOUR A ABANDONADA

> Na producção estão os grandes destinos de um povo, e se Deus me der vida, espero um dia poder proporcionar a cada francez uma gallinha para sua panella.
>
> (Henrique IV)

Entre nós é muito commum pensar-se mais na sala de visitas que na cozinha. Nós nos preoccupamos assás com a nossa capital, por ella sacrificando todo o interior do Brasil. Enciumados com Buenos Aires, que caminha para dois milhões, nós, brasileiros, sacrificando o interior, damos todo o conforto á nossa capital, para tornal-a egual á metropole argentina. Isto é um mal. Um homem ajuizado trata de abastecer a sua despensa, pouco se incommoda com a sala. Os campos agricolas estão se despovoando não sómente em beneficio da grande capital, mas tambem enchendo todos os povoados do interior. Eu, que sou lavrador desde 1860, com magôa venho assistindo ao abandono do serviço agrario. Antigamente os arraiaes eram moradia de negociantes, industriaes, medicos, pharmaceuticos e povo miudo. Os fazendeiros ali construiam ricos predios para, com suas familias, assistirem aos festejos religiosos. Nos estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, não vejo hoje um unico povoado com predio vasio. Do meu districto, os lavradores remediados abandonam a lavoura e vão para o arraial; os ricaços estão se mudando todos para o Rio de Janeiro, com desculpas de educar os filhos. No meu tempo, os fazendeiros mandavam seus filhos se internarem nos Collegios do Rio, de Campos, etc., ou então mantinham em casa bons professores de letras e bellas artes, etc. Por que não fazem o mesmo os de hoje? Eu penso que é uma falta de bom senso deixar um homem a sua propriedade entregue a estranhos e mudar-se para um povoado. E' natural que os homens se divirtam e Sydenham dizia que um bom palhaço vale mais que um medico. E' natural que se divirtam, porém haverá coisa que mais deleite que a idéa de estar o homem no que é seu, sentindo-se rei em sua fazenda, ter satisfação de abrir suas portas para os amigos que vêm da cidade, proporcionar o goso de bons passeios a cavallo, bôa mesa, bons passa-tempos, e noite, com musica, theatrinhos, cinema, etc. E' natural que uma vez no anno venha passar mezes na capital, porém, como os antigos, devem voltar logo para a fazenda. E' natural que os lavradores arrendatarios, os que lavram terras estranhas, procurem os povoados, onde encontram assistencia medica gratuita, onde melhor podem educar os filhos. Os ricos não têm esta desculpa.

Vós, sr. ministro, que na Sociedade Nacional de Agricultura vos mostrastes tão amigo do desenvolvimento productor em nossa terra, desviae por momentos vossos olhos desse Jardim de Fadas e no curto espaço de vossa luminosa passagem pelo Ministerio da Agricultura, olhae para os campos agrarios. Penso que deveriamos cuidar menos no aformoseamento das cidades e cuidarmos do conforto dos campos. Falando-se em auxilio á lavoura, todos clamamos pelos estabelecimentos bancarios. Sempre fui e sou contra os bancos. Os bancos são a desgraça da lavoura. Isto parece um paradoxo, porém vós, que sois intelligente, haveis de me dar razão. Os bancos nunca passaram de negociatas, onde se enchem os directores, os chefes politicos, os coroneis e onde se afogam os que não têm protecção politica.

Parodiando Rabelais, direi que os bancos são teias onde brincam os graudos e onde se enleiam os fracos. Auxiliar a lavoura é untar as molas do grande machinismo. Estradas de ferro e de rodagem; navegação fluvial e maritima; correios e telegraphos; ensino profissional, soccorros e divertimentos publicos, eis as necessidades de um povo.

Chamo a vossa attenção para a divulgação dos divertimentos publicos pelos campos.

Muito se fala na ingratidão publica. Ahi está a Historia, que nunca negou justiça a quem trabalha pelo bem estar publico. Junto ao chefe executivo, na confabulação com vossos collegas, procurae desviar das cidades os fabulosos gastos e applicae estas sommas em beneficio da producção.

Assim fazendo, podereis exigir para vós o que Diderot para si pedia: "Os francezes não poderão se esquecer de mim, eu, que tanto penso nelles".

Rio, 10 de janeiro de 1923.

Antonio Candido Ferreira Paula

(Velho lavrador de Lage de Muriahé).

Senador Furtado, 22.

Professoras!

Quem é aquella collega de vocês que está no livro "Na Prisão", de Orestes Barbosa? Livraria Jacintho, S. José, 82.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

Málas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião [illegible] rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

ESTATISTICA DOS DIVERSOS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O BIENNIO DE 1921|1922

	1921	1922
SERVIÇO CLINICO		
Consultas	54.339	46.167
Visitas medicas	1.459	1.234
Operações	329	300
Curativos	60.176	60.047
Injecções diversas	35.839	40.943
Injecções "914"	3.035	3.647
Vaccinações	208	137
Exames bacteriologicos	2.520	2.432
Reacções de Wassermann	210	187
Exames radiologicos	12	14
ASSISTENCIA CLINICA		
Frequencia aos consultorios	24.080	22.989
PHARMACIA		
Receitas aviadas	20.948	20.305
Formulas manipuladas	27.045	26.973
ASSISTENCIA JUDICIARIA		
Consultas commerciaes	203	210
Consultas civeis	182	194
Consultas criminaes	60	47
BIBLIOTHECA		
Consultantes	24.455	22.700
Livros retirados	21.200	19.877
Livros offerecidos	336	510

Publicando periodicamente a estatistica dos diversos serviços da Associação procuramos demonstrar áquelles de nossos companheiros de classe que inda não são consocios á grandiosidade, o valor e a real e indiscutivel importancia da instituição que não honra apenas uma classe, mas o proprio paiz.

A eloquencia convencedora dos numeros despensa quaesquer commentarios; elles são o attestado maior por isso que irrefragavel e indiscutivel.

ERNESTO COELHO LOUSADA.

1º Secretario.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARMADAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de Alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento, a manufacturar as senhoras costureiras matriculadas sob numeros 1.001 a 1.500, nos dias 16, 18 e 20 do corrente, das 11 ás 14 horas.

De ordem do sr. coronel chefe do E. C. F. E. previne-se as senhoras costureiras que para facilidade do serviço de entrega das peças de fardamento que têm em seu poder, na segunda-feira, dia 15, o recebimento de peças manufacturadas, terá inicio ás 7.30 da manhã, sendo suspenso ás 9.30, e recomeçando ás 10.45, para terminar improrogavelmente ás 14 horas, sem excepção.

Outrosim, previne-se que termina improrogavelmente á 24 do corrente o praso para reforma das cartas de fiança e recebimentos de requerimentos para matriculas no corrente anno.

Em tempo: — Pede-se as senhoras costureiras cujos prasos de entrega se acham exgotados a fineza de entregal-as com a possivel brevidade, afim de que não sejam intimados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 13 de janeiro de 1923.

Augusto Cardoso Rabello.

Capitão graduado encarregado da O. A.

A' Praça

Barbosa & Nunes, estabelecidos no Districto de São Sebastião da Estrella, municipio de Além Parahyba, Estado de Minas Geraes, com casa de seccos, molhados, armarinho, fazendas, ferragens e mais generos concernentes ao ramo de negocio. Declaram ás praças em que possa interessar que, em data de 31 de dezembro do anno passado, dissolveram a dita sociedade, retirando-se o socio Honorio Barbosa de Castro, pago de seu capital e lucros. Ficando o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Armando de Carvalho Nunes.

São Sebastião da Estrella, 31 de dezembro de 1922. — **Armando de Carvalho Nunes.**

Confirmo a declaração acima. — **Honorio Barbosa do Castro.**

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS EM ATRAZO

Pagam-se amanhã, 15 do corrente, as seguintes contas: Numeros: 1.051 e 1.555, de Francisco Vieira Goulart; 971, de Pereira Araujo & Cia.; 1.910, de Teixeira Borges & Cia.; 441, de Giorelli & Cia.; 442, de João Vasques Alvares; 477, de Empreza das Aguas de Caxambu'; 333 e 639, de Moinho Inglez; 879, de Sampaio Guimarães & Cia., e 887, de Wilson Sons & Cia. — Rio, 14 de janeiro de 1923. — **Mario B. Carneiro**, secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, quinta-feira, 18 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua Dr. Pereira Reis ns. 13|15, em frente ao armazem 16 do cáes do Porto, afim de, em assembléa geral extraordinaria, procederem á eleição de novo director-technico, por haver renunciado a esse cargo o commandante Carlos de Castilho Midosi.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1923. — Director-secretario, **João Alves da Silva Porto.**

Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL

(3ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do corrente mez, ás 20 horas e 30 minutos, afim de resolverem sobre a reforma dos arts. 67, 83 e 84 dos estatutos e operações de creditos julgados necessarios.

Secretaria do Club Naval, 11 de Janeiro de 1923. — **Americo Pimentel**, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

PAGAMENTO DE JUROS

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, a partir de terça-feira, 16 do corrente, diariamente, das 12 ás 14 horas, será feito, na Thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 31 de Dezembro proximo findo.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1923. — **Arthur Osorio da Cunha Cabrera**, 1º thesoureiro.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

EDITAL

Reserva Naval

(TIRO NAVAL)

Communico aos interessados que se acham abertas, até o dia 20 do corrente, as inscripções para os candidatos á Reservistas Navaes de 2ª Categoria (Tiro Naval).

Na séde da Reserva Naval (edificio da Inspectoria de Portos e Costas), á praça Servulo Dourado, serão prestadas aos interessados as informações necessarias.

Reserva Naval, Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1923.

LUIZ A. DE MAGALHAES CASTRO, Capitão de Corveta, Encarregado Interino.

O APOGEU MYSTICO

A arvore da sciencia—A corôa imperial da razão— As conclusões do positivismo e psychologismo—Comte e Bergson—As conclusões da biologia e philosophia—Cajal e Mercier—Unidade na vida e na sciencia

Oppôr a philosophia á sciencia não é nada de novo. Comte as separava tambem, exaltando a razão e a sciencia para diminuir a metaphysica. Bergson oppõe-n'as de egual modo, porém rebaixando a razão e a sciencia. Por caminhos diversos e com fins oppostos ambos mantêm o mesmo erro de suppôr incompativeis e rivaes a investigação racional e a especulação philosophica. Comte disse: "Não ha outro conhecimento que não seja o conhecimento das sciencias positivas, fundado pela razão sobre a experiencia dos phenomenos. A humanidade em sua infancia foi theologica; em sua mocidade foi metaphysica, mas, hoje, na edade viril, proclama o absurdo das noções absolutas, sabe que é impossivel conhecer a origem e o fim do universo, as essencias intimas das coisas e se contenta em descobrir, mediante a observação e o raciocinio, as suas ligações e as suas leis". Em resposta, Bergson sentencia: "Pelo conhecimento racional, essas leis da sciencia são tão subjectivas, tão arbitrarias e convencionaes como os velhos systemas theologicos e metaphysicos incentivados tambem pela razão. A intelligencia não serve para o conhecimento, porém para a utilidade e a acção: — o seu officio é construir, "fabricar" reflexivamente os conceitos ideaes e os moldes physicos necessarios para a vida dos homens. Assim fracassa, com opprobio, quando imaginamos dar com os seus conceitos puros (elaborações do cerebro, meros productos "industriaes") a representação e a verdade das coisas. Por isso a verdade não se deverá procurar na sciencia, nem no seu orgão, a razão cuja inaptidão é patente: — se algo podemos conhecer que seja verdadeiro e real devemos fugir ás edificações conceituosas e relativas do pensamento logico e dar um sentido e uma orientação á vida humana. Isto, entretanto, não será mais do que um movimento intuitivo; não será uma sciencia, será uma arte; não será uma experiencia material, será uma divagação metaphysica".

Parece que dizem o contrario, mas, no fundo, vêm a dizer o mesmo: — a sciencia se reduz ao mundo visivel; a philosophia é irracional e ambas se oppõem por seu instrumento e por seu fim. O que será a sciencia se lhe tirarmos o absurdo? O que será a philosophia se lhe amputarmos o pensamento? O que será a intelligencia sem os cyclos convencionaes dum symbolismo esteril? O que será a intuição se lhe tomarmos a sua moradia intellectual? Vê-se, pois, como a razão, a philosophia e a sciencia, tudo, emfim, se decompõe e se esborôa pelo sôlo ingrato.

Mas tudo isto são paradoxos, são puras "abstracções" que fazem os inimigos da abstracção. Afortunadamente não paralysa a sciencia na finas telas metaphysicas, antes, pelo contrario, intensifica-as; nem o numen philosophico é contrario ás disciplinas intellectuaes. A philosophia é o vinculo das sciencias, o seu complemento, o seu desenvolvimento e o conceito da razão é a sua corôa imperial. Imagem da sabedoria humana é a "Arvore" do Raymundo Julio, que tem as suas raizes nas entranhas da terra para elevar-se ao céo com maior orgulho e maior arrogancia. Assim a sciencia tambem tem as suas raizes nas mais fundas realidades, nas entranhas da vida interior e da vida exterior, sóbe a pouco e pouco, espalha os seus ramos em todas as direcções e pende por fim a copa exuberante, cheia de luz, nas alturas do conhecimento metaphysico.

Mas, qual a semente da arvore? Qual a raiz do seu tronco? Qual? Senão o "conceito abstracto e universal", essa virtude da razão, esse poder quasi divino, segundo a expressão de Aristoteles, que nos subtrahe á escravidão do tempo, á fuga perenne das coisas e "edifica" e ergue sobre as bases immortaes dos templos augustos da sciencia a fé philosophica, a religião e a moral!

Quantos renegam a razão discursiva, emquanto raciocinam e falam, as mais altas honras e tributos: — pois, o que são o pensamento e a linguagem senão o instrumento para dissertar e abstrahir? Renunciaremos ao pensamento e á palavra? Uma philosophia sem idéas nem palavras seria, effectivamente, deliciosa. Se os animaes pudessem philosophar, certamente que o fariam, não por "conceitos", mas, por "receitos" e "preceitos", como affirmou um psychologo pedante. E os que negam a sciencia ou a philosophia têm, mesmo quando as maldizem, que empregar um methodo scientifico e um raciocinio philosophico. Para abolir a sciencia — e a philosophia é a sciencia das sciencias — teriamos que extirpar a razão, pois toda a manifestação da razão é uma "molecula scientifica" e uma "molecula philosophica", ainda que não seja, nem o queira, como aquelle personagem de Flaubert que falava em prosa sem o saber. Ainda mesmo na vida vulgar, o homem mais rude, "se não perdeu o juizo", que é a funcção central da intelligencia, usa-o, isto é, raciocina, generaliza e abstrae. A cada passo, nas coisas mais simples, falham os conceitos intellectuaes, raizes da philosophia e raizes da sciencia.

A Sciencia e o Espirito constituem o systema nervoso, trabalhando com o corpo nas suas funcções de relação. O systema nervoso — diz o nosso sabio Cajal — representa a ultima phase da evolução da materia viva, a machina mais complicada e das mais nobres actividades que nos offerece a natureza. Emquanto se esboça, a unidade do ser vivo se accentua, multiplicam-se os seus recursos e despesas, adquirem mais efficencia, mais cohesão e precisão, surgindo depois a animalidade completa com os phenomenos admiraveis da vida psychologica.

E' certo que as plantas e os invertebrados gosam de impressão e movimento, porém essas propriedades não se apresentam associadas ás representações conscientes, nem as respostas aos estimulos têm a virtude dos animaes que se enfileiram na chave do systema nervoso. Nas esponjas, a solidariedade funccional é menos evidente porque falta o laço de união entre os diversos elementos da colonia. Se o ser mantêm certa personalidade e os diversas funcções concorrem a seus fins, isto se deve á divisão do trabalho: cada cellula differenciada e absorta em seu particular officio não trabalha para si propria e alimenta a funcção complementar das suas irmãs. Se os animaes pluricellulares não possuissem um systema nervoso, as suas funcções apenas se ergueriam sobre as funcções do reino vegetal, porque a divisão excessiva do trabalho exige para a ordem commum das diversas partes associadas o freio e a direcção suprema das cellulas nervosas. De tudo isto resulta essa admiravel unidade que affirma em gráo elevado a complexa e subtil economia humana.

A mesma unidade preside complexas funcções do espirito e o systema harmonioso da sciencia. O nosso ser espiritual — disse o cardeal Mercier — não está regido por leis oppostas, uma que governe o pensamento philosophico e outra que oriente o pensamento scientifico: — uma lei necessaria e unica o governa sem que em qualquer objecto a que se applique a sua actividade quer observe e analyse os phenomenos, induza as suas causas ou formule, sobre uns e outras, os principios geraes do universo. Dahi, a perfeita coincidencia das verdades scientificas e das certezas philosophicas. A divisão do trabalho, tão necessaria ás funcções do corpo como ás do espirito, impoz por sua vez a divisão das sciencias e as explicações do cerebro, porém no fundo isto é um procedimento tão licito como artificial, reclamado pela limitação das nossas forças physicas e intellectuaes. Depois que os sabios e os philosophos cumprem a sua missão, devem todos juntos trazer a sua obra ao thesouro commum, pois, o fim mais illustre, a mais alta recompensa de seus affazeres deverá ser vel-os resolvidos, executados na unidade superior, ali onde se confundem as transições das causas immediatas com as causas mediatas e se coordenam os limites das sciencias, as divisões da intellectualidade, os resultados da intuição, o discurso de laboratorio, o discurso de aula, o discurso da sciencia pura e o discurso da sciencia experimental. Assim concebeu Aristoteles no seu profundo e luminoso entendimento, a unidade do saber, e como o foi expressada pelo insigne fundador do Lyceu, enriquecida pelos doutores medievaes, perdura através dos seculos, sem soffrer diminuições nas suas fecundas theses que são as consequencias logicas do desenvolvimento evolutivo da vida e da sciencia, segundo se retrata, como em um espelho, as ultimas indagações biologicas dos famosos descobrimentos de Cajal.

Prova o sábio hespanhol, nos seus bellissimos estudos, mananciaes da poesia philosophica, que desde os primeiros toques nervosos que apparecem sob a fórma de "memorias", accentua-se, cada vez mais, na organização maravilhosa do homem, a divisão do trabalho nervoso e a unidade do systema. Emquanto aquelles humildes zoophitos sómente possuem duas classes de cellulas motrizes e sensitivas, nós outros possuimos outras tres de maior importancia e virtude: — as cellulas de associação, as cellulas sensoriaes e as cellulas psychologicas. E desde o ponto e tom em que o grande biologo provou as fantasias biologicas de Bergson, a "descontinuidade" dos elementos nervosos, cada um delles, cada "neurona" se nos revela como a unidade dynamica influida pelas suas irmãs, mas, que póde ser asylada, constituindo uma individualidade perfeita e livre, tendente pelas suas multiplas connexões a associar-se, a constituir outra unidade organica superior, um centro commum de complicada e assombrosa architectura sujeito ás mesmas leis. Trazem as difficeis e pacientes analyses, realizadas nas reconditas sombras dos centros nervosos e da substancia cinzenta, á sciencia, á filha da razão, á "pobre doida", os seguintes principios: — a differença contribuindo para a suprema unidade, a associação trabalhando para o melhor apparelhamento e a maior economia e a complexidade determinando, afinal, a delicadeza e a sensibilidade. Não são estes, precisamente, os principios de todas as sciencias e philosophias?

E ha ainda quem assegure uma lei para a logica e outra lei para a experiencia, uma razão para os factos e uma outra razão para as palavras. Vejam as pesquizas do laboratorio de Cajal e vejam ali se os principios e as leis que regem a "neurona psycho-motriz", cuja missão é levar aos fócos nervosos as ordens da vontade e a acção dirigente e excitadora no "ganglio cerebral", phenomeno dos mais sorprehendentes na evolução do systema nervoso, origem da memoria, vontade e intelligencia, são tão objectivos, arbitrarios e convencionaes "como os velhos systemas theologicos" "fabricados pela razão"; repitam isso ali os philosophos; os que se confessam irracionaes; os que dizem ser a intelligencia uma "aptidão industrial", posta ao serviço do util, ás representações intellectuaes, os conceitos da philosophia e as leis das sciencias serem puros moldes vasios e não as expressões veridicas das coisas, o extracto e a synthese da experiencia; os que negam uma admiravel relação de concordancia entre o mundo physico e o mundo racional, que a psychologia e a propria biologia têm as suas raizes na natureza, onde encontram os elementos assimilaveis para a vida e o progresso, que toda a materia do pensamento discursivo não se reune, não se adapta ás intuições reaes, que as leis scientificas, os conceitos biologicos, os postulados erguidos sobre a observação das "memorias", por exemplo, carecem do valor real e são creações artificiaes da razão...

Digamos francamente; o pragmatismo psychologico, o intucionismo, com todas as suas originalidades, com todos os seus pontos de realismo libertario, é um dos tantos systemas convencionaes, uma das cem torres de Babel que "a logica vã discursiva constroe" para subir ao céo, um "edificio conceitual", uma dessas "fabricações do cerebro" que inspiraram a Bergson uma repulsa decidida. Aliás, Bergson, no fundo, é um "intellectualista", semelhante a Comte, a Taine e ao proprio Descartes e demais pensadores da sua raça, a menos apta para a intuição genial e a mais dextra para a lucidez do discurso. O que são as suas theorias de evolução divergente, vitalismo vertiginoso, duração e movimento do perenne reflexo — ó manes de Heraclito! — suas definições da intelligencia e instincto de philosophia e sciencia, senão puros intellectualismos que se apoiam num falso "conceito" da vida e num falso "conceito" da razão? O que vêm a ser essas antitheses radicaes entre o conhecimento scientifico e o conhecimento philosophico, entre a verdade e a logica, entre a vida — duração eterna, mudança incessante, movimento continuo — e a razão — quietude, inercia, descontinuidade — senão abstracções e sophismas tão velhos como as disputas dos jonicos e athenienses, racionalistas e empiricos, materialistas e estheticos e tantas outras seitas empenhadas em mutilar o homem e pôr um abysmo tenebroso entre o seu pensamento e a realidade das coisas?

Ricardo LEON

O "FASCISMO" NA... RUSSIA

INSTALLOU-SE UM "CLUB" EM MOSCOW — A FAMOSA "TCHEKA" PROCURA ANNIQUILAL-O — SURGE OUTRO NA LETTONIA, E POUCO A POUCO PREPARA-SE A FUNDAÇÃO DE MAIS OUTROS

E' conhecido o grande e energico programma social-politico do "fascismo" que para fielmente o executar empolgou o governo da Italia, collocando-lhe á testa á energia mascula de Mussolini, chefe prestigioso do partido. Visa elle uma grande obra excepcional de resurgimento, quer politico, quer economico-financeiro, quer social e administrativo, num vasto plano de larga envergadura que noutros tempos se diria "obra para toda uma geração" e no emtanto, Mussolini se propõe realizar completa em dois ou no maximo tres annos.

Será talvez uma generosa utopia, que "hade fatalmente fracassar", dizem os socialistas, os communistas, e outros adeptos das mais avançadas correntes politicas revolucionarias, inimigas naturaes do fascismo que se apresenta tambem decidido "reformador", mas dentro da ordem e em garantia da estructura social vigente.

Dizem seus adversarios que o fascismo, ao invés do pleno successo que lhe affirma proximo seu chefe Mussolini, hade irremediavelmente fracassar impotente e desmoralizado. Entretanto, vê-se ao invés que na Italia o seu prestigio avulta irresistivel, e fóra della impõe-se como um ideal a cuja conquista porfiam outros elementos sãos em paizes estrangeiros sequiosos de ordem, de restauração, de normalidade na paz e no trabalho fecundo, como por exemplo... a Russia.

Agora mesmo, a exemplo do que fizeram os seus collegas italianos, arregimentam-se os estudantes de Moscow á sombra da mesma bandeira e á conquista do mesmo ideal, que objectiva restituir o grande ex-imperio á ordem na vida civilizada de que brutalmente o arrancou e traz divorciado á loucura bolshevista.

Esses estudantes organizaram naquella cidade um grande "club fascista". Iniciam suas reuniões cantando o antigo hymno nacional russo. Creou-se já outra aggremiação dos mesmos moldes, na Lettonia, para combater os socialistas, como os de Moscow visam lutar contra os bolshevistas.

Os policiaes da famosa "Tcheka", a terrivel corporação de espionagem e compressão bolshevista, multiplicam-se em diligencias de toda especie para descobrir os membros do fascismo russo, surprehendel-os em algumas de suas reuniões, sempre secretas e em logares ignorados por quantos lhes não são da grei.

Nada conseguiram até hoje. Têm realizado prisões de suspeitos, processam-n'os summariamente, liquidam-n'os sem piedade. Mas todo esse rigor resulta inutil. Os estudantes fascistas russos, enthusiasmados com o successo de seus correligionarios italianos, não desanimam nem muito menos se acobardam. Dentro em breve, em outras cidades russas, multiplicar-se-ão clubs fascistas como o de Moscow...

CARTAS DOS ESTADOS

Joanesia de Ferros (Minas)

Joanesia progride. Os senhores Viviano J. de Medeiros e outros, estão providenciando a installação electrica neste arraial, para o que está aqui o engenheiro F. Antunes, que procedeu o orçamento, o qual monta em 25 contos, mais ou menos, importancia que será distribuida em acções de 100$000, aos seguintes senhores:

Viviano J. de Medeiros, Carlos da C. Alvarenga, pharmaceutico Deusdedit A. Moraes, padre Antonio F. Diniz, Alfredo S. Gomes, Antonio F. de Oliveira, Antonio Pinto P., Antonio P. de Assis, Dahir Siman, Theodorico Filho, Carlos Feliclssimo, Sebastião P. Lage, Francisco P. Lage, Rogino P. Lage, Astrogildo P. Lage, Octaviano Lage, Osorio Lage, Americo Valladares, Rodolpho Silveira Antonio Affonso Pereira, José Feliz de Menezes, Antonio M. da Costa, João Gualberto Pereira, Julio F. de Amorim, Zacheu Gualberto, cada um com 10 acções.

A usina fica distante do arraial 2 1|2 kilometros.

Será montado um alterador trifasico de 25 k. w. a., accionado por uma roda pelton, sob quéda de 10 metros, com volume d'agua regulavel a vontade, pois o ribeirão Joanesia tem uma potencia colossal, que vão proporcionar grande impulso industrial.

A Camara Municipal, representada pelo vereador Carlos Alvarenga, pagará a illuminação publica.

— Está aqui o engenheiro civil Orlando Murger, que veio fazer os concertos da ponte da Sapucaia, que liga este municipio com o de S. Miguel de Guanhães.

— Esteve muito concorrida, debaixo de todo o respeito, e ordem, a missa do gallo, neste arraial, celebrada pelo vigario padre Antonio Diniz.

O presepe, que foi armado pela exma. sra. d. Gabriella Moraes, não deixa nada a desejar, por estar artisticamente natural.

— As roças de milho, feijão, etc., estão superiores, promettendo abundantes colheitas, tendo-se augmentado o plantio do algodão, que promette tambem uma colheita colossal.

— As eleições aqui correram calmamente, tendo sido eleita a chapa official do districto, que é a seguinte: Carlos da Cunha Alvarenga, vereador local; coronel Samuel E. Araujo, Alfredo S. Gomes e José Tibiriçá, para juizes de Paz.

Visconde de Mauá ('E. do Rio)

Foi muito festejado, nesta localidade, o advento do novo anno. A' meia noite de 31, os srs. Espindola & Antunes, conceituados negociantes desta praça, queimaram grande numero de fogos e offereceram um bom vinho aos seus innumeros amigos e freguezes.

No dia seguinte houve renhido jogo de football entre os clubs Mauá e Flores, tendo aquelle vencido pelo score de 3 a 0.

— Afim de gozar do ameno clima deste logar, acha-se aqui, desde o dia 3 do corrente, a veneranda senhora d. Ignez Correia, mãe do sr. Agenor Correia, director do Patronato Wenceslão Braz, em Caxambu.

A distincta senhora, que, pelos raros sentimentos que ornam o seu espirito e coração, conquistou aqui geral estima, tem sido muito visitada.

— Tambem, veraneando, em companhia de sua exma. esposa e filhos, está aqui, desde o dia 4, o sr. Adolpho Nolee, illustre director da Escola Allemã, nessa capital.

(Do correspondente)

S. Luiz (Maranhão)

Aqui, nesta velha e memoravel São Luiz, terra de muitos anceios e poucas realizações, continua esperado o sr. Godofredo Vianna, presidente eleito e reconhecido do Estado.

Todos ou quasi todos o aguardam como a um salvador, cujas mãos derramem os beneficios suspirados por este povo, talvez o mais credulo de todo o Brasil.

Para nós, velho caboclo desta aldeia, é que não existem illusões sobre o futuro governo. Será como todos os outros, governo de.... "encher-tempo".

Nada fará pelo Maranhão. Como seu administrador, fará o que fez ahi no Senado, onde a fama de seus conhecimentos e talento continua á espera de demonstração.

Ponhamos os pontos nos ii.

A dynamica administrativa requer, sobretudo, actividade, argucia e decisão. Pois como espolho fiel de que lhe fallecem de todo essas tres caracteristicas bastam a lentidão com que se move para vir assumir o seu cargo, a má escolha, que já fez e escondeu de um de seus auxiliares mais importantes; e o medo em chegar rumo a seus designios politicos.

O sr. Godofredo Vianna com ter sido aqui bom juiz e ser optimo pae de familia, não parece ser o administrador de que o Maranhão, não esquecido, mas estacionado, está precisando.

Não serão as suas mãos, cremos, que hão de tirar a falsca maravilhosa para illuminar a senda do futuro que o Estado póde e deve trilhar. Esperar isso seria desconhecer o honrado presidente e... os principaes motivos da sua escolha. Entretanto, de todo o coração desejamos estar enganados.

(Do correspondente).

Divinopolis (Minas)

Realizou-se no dia 31 de dezembro, ao grupo escolar Padre Mathias Loba, desta cidade, a festa da distribuição de diplomas e premios, no salão no museu do grupo, em presença do representante do secretario do Interior, presidente da Camara Municipal, paranympho, autoridades e outras pessoas gradas.

A sessão solemne foi presidida pelo coronel João Nottini, presidente da Camara.

A commissão de premios, entregou aos alumnos de maior frequencia e melhores notas de exames, applicação e procedimento, os quaes eram cumprimentados com salvas de palmas, os respectivos premios.

Finda a entre dos mesmos, o paranympho chamou os diplomados Hilda Ferreira da Silva, Maria dos Anjos G. Santos, Oswaldo Machado, Geraldo Viegas, Flavio Santiago, Alberto Ferreira da Silva e Lepy Aguiar, entregando-lhes os diplomas, no meio de vivas e palmas e ao som da banda Oeste, que abrilhantou a solemnidade, proferindo depois o mesmo paranympho brilhante discurso.

As suas palavras foram acolhidas com ruidosa salva de palmas.

A alumna Ephigenia Bessa, de 6 annos apenas, da aula da competente professora d. Joanninha Coelho, pronunciou bella saudação aos diplomados e offereceu-lhes uma flor.

O director do grupo escolar saudou aos diplomados em pequeno discurso e, por ultimo, a alumna Ivete Pessoa de Almeida, offereceu, em nome do grupo, ao dr. Pedro Bernardo Guimarães, uma caneta e penna de prata, em agradecimento pelos seus multiplos serviços.

O paranympho, em bello improviso, agradeceu.

— No dia 1º deste effectuou-se a posse da nova camara.

Após o acto, o dr. Pedro Guimarães, em nome do povo, congratulou-se com a nova camara, e, em nome desta, falou o coronel Pedro X. Gontijo, chefe do partido republicano desta cidade, que esplanou os pontos principaes do programma, affirmando que a plataforma da antiga camara era a mesma da camara actual. Reina grande regosijo.

— O revmo. padre José Augusto Bicalho, auxiliado pelos melhores elementos desta cidade, pretende construir nova matriz, de architectura moderna.

Os divinopolitanos sanccionam com prazer o projecto do revmo. padre Bicalho.

— Tem chovido abundantemente nesta zona, interrompendo o trafego para S. João d'El-Rey e outras cidades.

— A prendada senhorita Maria José, filha do nosso prestimoso amigo Antonio Teixeira Botelho, integro agente da estação desta cidade, concluiu o curso normal no collegio de N. S. das Dores, em S. João d'El-Rey, obtendo notas distinctas em todo o curso.

(Do correspondente).

Patrocinio do Muriahé (Minas)

Realizou-se no dia 6 deste mez o casamento do sr. Sylvestre Ferraz, filho do coronel Manoel Ferraz, conceituado capitalista no Estado do Rio, com a senhorita Josina Garcia de Freitas, filha do coronel Tranquelino Avelino de Freitas, negociante, fazendeiro e chefe politico prestimoso aqui, onde é muito estimado.

O casamento foi muito concorrido tendo havido lauto banquete, sendo os noivos muito felicitados.

Ao chegar o trem que conduzia os padrinhos da noiva, os coroneis Pacheco Medeiros, chefe politico de São Paulo de Muriahé, com sua esposa, e Isalino da Silva, presidente da Camara de S. Paulo de Muriahé, e sua esposa, houve muitos fogos e tocou a banda de musica, attrahindo assim a attenção de todos os habitantes do logar, que a tudo assistiam dando mostras de grande contentamento.

(Do correspondente)

S. Paulo do Muriahé (Minas)

Este anno, nossa cidade vae contar com mais um estabelecimento de ensino, tendo como garantia a competencia de sua directora, exma. sra. d. Maria Brandão Lobato Silva, que em 22 annos de trabalhos escolares tem sempre dado provas do seu valor.

O Collegio Immaculada Conceição terá ainda como professoras as senhoritas Yicka e Conceição Lobato Silva.

— A's forças politicas, que encarniçadamente se degladiaram, durante o anno passado, chegaram, afinal, em um accordo. Não havia mais opposição; havia dois partidos: um elegera 5 vereadores e o outro 6.

Com as divergencias do resultado de taes pleitos, estiveram na imminencia de dualidade de Camaras. Seria a segunda vez que isto se dava. Felizmente, e ainda em tempo, espiritos conciliadores houve; a presidencia foi entregue ao coronel Izalino Romualdo e a vice ao sr. Francisco Pereira, os quaes já no dia 12 entraram em exercicio.

Que esta harmonia nos traga o progresso de Muriahé.

— No dia 21 deste será celebrada, como de costume, no bairro da Barra, a festa de S. Sebastião.

Os preparativos estão sendo feitos afim de que a festividade se revista de grande brilho.

(Do correspondente).

Taruassu' (Minas)

Este pitoresco arraial pertence ao municipio de S. João Nepomuceno. Acha-se, ultimamente, bastante desprezado pelos poderes competentes: as ruas muito mal cuidadas, esburacadas, de canto a canto; muito mal servido de agua potavel. A que temos, é boa, realmente, porém, serve sómente a pequena parte da população; temos correio sómente 15 vezes por mez; temos uma escola mixta, com elevado numero de alumnos, tornando-se mister e urgente, que a Camara Municipal faça melhorar estes serviços. Lembre-se ella que o nosso districto concorre annualmente com importante somma para o orçamento do nosso futuroso municipio, e que dos districtos de que este se compõe é o unico que poucos favores tem recebido.

São muitas as faltas que de longa data vimos soffrendo. A estrada que nos liga á séde do municipio não pode ser peior, bem podia o digno governador de Minas mandar fazer estudos sobre este serviço essencial, meio de melhorar as nossas communicações. Clamamos ha muito tempo por uma linha telephonica, de que temos urgentes necessidades. O nosso correio pode ser diario, como o é em todos os outros districtos deste municipio.

Se a nossa Camara désse um pequeno auxilio para isso, já seria um bom melhoramento.

A nossa escola, já merece que se lhe dê uma adjunta.

Do sr. Arthur Bernardes esperamos que autorize a construcção da estrada de automoveis que, partindo do Rio Pardo da Leopoldina, vá á estação de Roça Grande, passando por nosso districto, que assim contentará immensamente a nossa população.

Esperamos confiados no espirito patriotico de nossos patricios, que, em breve, possamos, nestas columnas, registrar, com orgulho, o andamento dos melhoramentos ora lembrados.

— Ha dias esteve em leito, acometida de grave enfermidade, a gentil senhorita Christina Firmina Leivas, prendada filha do nosso amigo Lucio Ferreira Lima, adeantado lavrador neste districto.

— Movimento do registro civil, neste districto, durante o anno de 1922: Nascimentos, 113; casamentos, 17; obitos, 54.

(Do correspondente)

UMA EMBAIXADA DE... COZINHEIROS

E elles se attribuem victoria... "diplomatica"! — A ironia de Louis Forest com "la carriére"

A boa "piada" franceza ás vezes se condimenta com uma ironia que dóe e fere mais do que, razoavelmente, se proporia ferir e doer...

Ainda agora, Paris exige de seus diplomatas que se façam nada menos que "super-homens" com força e prestigio sufficientes para vencerem a resistencia que nos outros paizes, mesmo nos proprios alliados da França, vêm encontrando as exigencias francezas no caso das Reparações a exigir da Allemanha. Paris exige uma victoria integral nessas ultimas batalhas da... "paz" — mas ao que parece vem sendo ella difficil de conseguir, como o demonstrou o fracasso da conferencia ultimamente ali reunida.

Antes de reunir-se esta, porém, já o espirito "blagueur" dos boulevards troçava os seus diplomatas e homens de governo, lamentando que não conseguissem elles uma victoria sobre a animosidade e a rivalidade estrangeira como, por exemplo, haviam-n'a conseguido sobre os seus ex-inimigos da Tchecoslovaquia os... cozinheiros parisienses.

Porque os cozinheiros conseguiram-n'a! Realizava-se em Praga uma grande Exposição de Arte Culinaria. Reuniram-se na historica cidade ex-austriaca os luminares da cozinha de todos os paizes da Europa. E foram os membros da delegação enviada pelos cozinheiros de Paris que alcançaram a victoria do certamen, sobre todos os concorrentes, — e não apenas um successo culinario, mas simultaneamente quasi... diplomatico.

De regresso á capital franceza, os cozinheiros parisienses declararam-se convictos de terem sido recebidos e honrados não como simples cozinheiros, mas como legitimos "embaixadores". Tantas e tão captivantes foram as gentilezas de que os cumularam na cidade ex-inimiga. Commentando o facto, Louis Forest, escreveu um dos seus deliciosos "a propos" no "Matin", dizendo que não se deve rir dessa pretenção: "Trata-se de um caso importante. Apenas, a terrivel tolice que se chama "blague", porque não na podem chamar verdadeiramente "espirito", poderia transformar em pilheria uma opinião fundada na realidade das coisas...

"A alimentação de escol, a inimitavel, é industria nacional franceza. E quando os cozinheiros sabem represental-a, pelo menos com força e dignidade como aquelles o fizeram em Praga, essa representação deve ter mais ou menos o mesmo valor que a viagem a Paris de um Rockefeller ou de outro magnata de qualquer outra industria não franceza. Nós, os francezes, não vendemos petroleo, mas vendemos... petiscos. Uns se applicam utilmente a lampadas; outros não menos utilmente aos estomagos, desde que estes tenham espirito. E no confronto ha uma differença a favor da França: a do perfume. E' uma superioridade, e é reconhecendo uma onde ella existe que se promoverá a prosperidade collectiva do paiz"...

E com amarga ironia, Louis Forest conclue: "Dizem que nossa diplomacia é fraca... Renasce agora a esperança! Quando a Carriére nada mais dér ha de procurar-se o que a subtitua, e com grande pasmo se descobrirá então o necessario soccorro... nas cozinhas!"

Faria Lemos (Minas)

Transferiu a sua residencia para Natividade do Carangola, Estado do Rio de Janeiro, o capitão Horacio de Lacerda, que vae negociar, deixando no nosso meio vacuo imprehenchivel pelo seu trato affavel, espirito de ordem, magnanimidade e rectidão. Parabens ao povo de Natividade pela boa acquisição.

— Ha insistentes noticias de que no districto de Tombos, proximo deste districto, constantemente os filhos de proprietarios de certa fazenda, principalmente um delles, inflinge castigos corporaes aos empregados e colonos, deixando-os em estado grave, forçando-os ao trabalho, e já tendo havido mesmo casos fataes.

Com vistas ao dr. chefe de policia.

— Muitas exigencias se nota em todo municipio no governo municipal do coronel Adolpho Eusebio de Carvalho. Já não é sem tempo; precisamos de administração honesta e activa.

(Do correspondente)

Campo Bello (Minas)

No dia 24 de dezembro chegou a esta cidade e teve uma grandiosa recepção, o revmo. padre Sudario Moreira Mendes.

O padre Sudario, que é campobellense, celebrou a sua primeira missa, cantada, no dia do Natal, ás 11 horas.

Foram seus paranymphos nessa ceremonia os senhores dr. João Manoel Santos e o pharmaceutico Misseno Cardoso Junior.

— No dia 27 chegaram aqui os illustres moços dr. José da Silveira, medico recentemente formado em Bello Horizonte e Antonio Silveira, formado em pharmacia, em Ouro Preto.

Foi-lhes offerecido uma festa intima no dia 31, tendo falado eloquentemente o dr. Ladisláu de Miranda Costa, integro juiz de Direito de Oliveira.

— No dia 1º teve logar a posse da nova Camara Municipal.

O major Francisco Pinto de Miranda, foi reeleito presidente e o vice-presidente é o coronel Miguel Nogueira, importante industrial aqui residente, ha annos.

— No dia 1º deste, caiu na cidade grande chuva de pedra, que produziu muitos estragos nos vidros das vidraças.

—Está na cidade, fazendo conferencias religiosas, o illustre padre José Guedes, de Bello Horizonte, que pertence á congregação do Verbo Divino.

A's suas conferencias têm sido concorridissimas.

O revmo. padre Romeu Borges, teve, no dia 28, uma manifestação de apreço da classe operaria de Campo Bello.

(Do correspondente)

Lima Duarte (Minas)

Revestiram-se de maximo brilhantismo os festejos para a inauguração da Casa de Caridade desta cidade.

No dia 31, a massa popular, precedida da corporação musical Santa Cecilia, dirigida pelo sr. Sebastião Ribeiro, acompanhou os srs. Tancredo Alves, Alfredo Catão e Maximiano Estevam Nepomuceno, fundadores do Instituto, até o bello predio, dando-se assim começo ao programma.

O coronel Catão orou sobre a "Caridade" e fez entrega das chaves do predio ao dr. Nominato Duque, representante do deputado federal Francisco Valladares, para que o abrisse e o entregasse aos cuidados do povo.

A's 13 horas, no salão da provedoria, houve uma sessão solemne, presidida pelo coronel Alfredo Catão, falando nessa occasião o advogado Zesgchio Seabra Azamor, em nome dos pobres, enaltecendo o serviço prestado pelos fundadores.

O sr. Luiz Franco falou em nome dos membros componentes da mesa administrativa.

A's 21 horas, presentes innumeras pessoas da élite limaduartina, no Paço Municipal, houve, em homenagem ao dr. Tancredo, e em beneficio do hospital, um animado sarau dansante, ouvindo-se nessa occasião um quintetto organizado pelo sr. Olavo Cyrino da Silva.

O sr. Bento Ernesto Junior poeta mineiro, compoz um bello hymno — "Caridade" — que, por um afinado corpo de coros, foi cantado na inauguração do edificio.

— No dia 1º do corrente, entre grandes demonstrações de jubilo popular, houve a passagem do governo municipal, que era dirigido proficientemente pelo coronel José de Salles e Almeida.

O acto solemne realizou-se no salão nobre do paço municipal, em presença de selecta assistencia.

Foi assim organizado o novo governo municipal: presidente e agente executivo, dr. Nominato de Paiva Duque; vice-presidente, o advogado Alfredo Catão; vereadores, João Ribeiro de Paula, Antonio Moreira, José Americano, Custodio Henrique, João Jacintho de Oliveira, José Moreira Netto, Antonio Mendes de Souza.

Depois de se ter empossado, falou o dr. Nominato Duque, agradecendo a comparencia daquelles que ali foram, e a seguir o coronel Catão, enaltecendo o coronel Salles, presidente da Camara, ora finda.

A massa popular, enthusiasmada, irrompeu em grandes applausos aos oradores, á nova camara e á finda. A corporação musical Santa Cecilia tocou o hymno nacional.

A' noite, houve animado baile nos salões do Hotel dos Viajantes, tendo comparecido o que ha de mais selecto em Lima Duarte.

O povo espera da nova camara os melhoramentos urgentes, como sejam, agua, esgotos, calçamento e outros.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

Porcos berkshire

Durval Pedro de Moraes — Santo Antonio do Aventureiro, Minas — Escreve-nos:

"Muito grato ficarei, com as informações seguintes:

1.º Qual a melhor raça de porco para engorda.

2.º Onde encontrarei um leitão de puro sangue da raça que v. s. indicar?

Não lhe sendo muito maçante, desejo uma descripção ligeira da raça Berkshire.

RESPOSTA — Se o canastrão nacional não fosse um animal tardio no seu desenvolvimento, seria este o mais recommendavel suino para a producção de toucinho e banha, em nosso meio.

Devido a este grave defeito, somos obrigados a lançar mão de raças estranhas mais precóces.

A escolha é sem duvida difficil e póde-se mesmo dizer que entre os Poland China, Berkshire, Large-Black e Duroc Jersey é indifferente a preferencia, todas ellas são recommendaveis.

O Duroc é um porco rustico, prolifico, precóce e muito bom para ser criado em pasto, attingindo a grande peso.

O Poland-China é um productor notavel de toucinho, mas o menos rustico das raças citadas, é precóce, prolifico e pouco andejo.

O Berkshire é rustico, bem approveitador de pasto, precóce; das raças citadas o menos prolifico. As mães são excellentes criadeiras.

O Large-Black é excellente suino, porém mais apreciavel como productor de carne, embóra produza bastante toucinho. As porcas são prolificas e excellentes mães. E' de todas as raças suinas a mais mansa.

Para a producção de carne é esta, entre as citadas, a melhor.

Qualquer destes suinos póde ser aproveitado para produzir, com as porcas do paiz, meios sangue para a producção de toucinho e banha.

Quanto á descripção do Berkshire é esta, segundo o Standard da raça.

Côr — preta (mas a pelle e o pello mostram ás vezes nuanças de bronze ou cobre) — Côr branca nos pés, face, e extremidade da cauda, e tambem, não raro, um pouco nos braços.

Focinho — curto, largo e carnoso; face fina larga entre os olhos, e curva perto do focinho.

Olhos — muito limpidos, um tanto grandes, côr de noz (escura ou parda).

Orelhas — quasi rectas, mas geralmente inclinadas para deante, e de tamanho medio.

Maxillar — cheio, estendendo-se bem para traz.

Pescoço — curto e largo.

Pello — fino e macio (espesso nos machos).

Pelle — lisa e flexivel.

Hombros — eguaes em cima, e em linha com as mantas.

Dorso — largo, relativamente comprido, ligeiramente arqueado — Costellas bem arqueadas.

Mantas — largas, planas.

Ilhargas — no plano das mantas (confundindo-se com ellas).

Presunto — volumoso, estendendo-se até o jarrete.

Lombo — cheio e largo.

Cauda — não muito fina, curta e adelgaçada na ponta.

Pernas — curtas, rectas e fortes, bem afastadas — Pés quasi rectos e capazes de supportar grande peso.

Symetria — tamanho compativel com o conjunto harmonico das formas.

Apparencia geral attraente. — Indole e qualidades, indicando vigor de constituição.

Resumo:

Disco do focinho — largo.

Pescoço — medio, antes curto, cheio, combinando harmoniosamente com as espaduas.

Parte anterior e inferior do peito — larga.

Dorso relativamente comprido.

Mantas de comprimento medio, e grossura quasi uniforme em toda a extensão.

Circumferencia thoracica e lombar — bôa e egual.

Pernas relativamente curtas.

Aspecto geral — Os Berkshire são de bom tamanho e de formas medianamente compactas; — de estampa regular, apresentando egualdade de superficies, e vivacidade nos movimentos do corpo."

O porco Berkshire tem sido recommendado na Inglaterra, como excellente typo para cruzamento, mas alguns criadores no Brasil se queixam da pouca fixidez dos productos.

O Berkshire é, entretanto, uma raça antiga, e muitos crêem ser ella que originasse com os porcos indigenas do Brasil, o nosso canastrão.

Como o Berkshire tem sangue do porco Macau, animal de clima analogo ao do Brasil e aparentado com os formadores das nossas raças indigenas, parece-nos o mais apto ao cruzamento com o gado do paiz.

Esta falta de fixidez articulada contra o Berkshire ainda precisa de ser estudada convenientemente antes de se dar a ultima palavra.

O dr. Assis Brasil recommenda a raça Berkshire como uma das melhores.

Endereço de criadores de porcos:

Duroc-Jersey — Carlos Comollo, Caixa 1.475, S. Paulo; Escola Agricola de Lavras, Minas.

Poland China — Braz Arruda Filho, rua 15 de Novembro, 29 — São Paulo; José Miotto, cidade de Ubá, Minas; Villa Ayrosa, Osaco, S. Paulo.

Berkshire — Dr. Assis Brasil, Granja das Pedras Altas, Pedras Altas, Rio Grande do Sul; Claudio Carvalho, rua Direita, 39, S. Paulo.

Large-Black — Cocito Irmão — Rua Paula Souza, 56, S. Paulo.

E. S.

O porco craonez

Quem se der ao trabalho de compulsar vagarosamente as collecções das revistas agricolas do Brasil de dez annos a esta parte, terá ensejo de verificar um caso digno de nota: o constante oscillar das opiniões dos escriptores agricolas em relação á escolha das raças de animaes domesticos.

As revistas num repente começam a preconizar o gado bovino Charolez, todas afinam neste diapasão e parece que está resolvido um problema. Subito ha nas regiões criadoras um arrefecimento, o Charolez desapparece e todos tecem elogios rasgados ao Devon. Nova partitura na orchestra executada com enthusiasmo e ainda mais uma vez suppõe-se achado o rumo da pecuaria indigena.

Neste engano ledo e cégo o tempo passa com a pachorra philosophica de sempre e o Devon, em que a pecuaria tinha fitado os olhos esperançosos, tambem passa, como tinham passado o Charolez e o Red-Lincoln, etc.

O que succede com a especie bovina acontece com as demais especies pecuarias.

A especie porcina, da qual possuimos raças excellentes, nem por este motivo escapou do facto que estamos assignalando.

O porco craonez já esteve na berra; as revistas inseriam artigos sobre a sua adaptabilidade em nosso meio e da excellencia do seu cruzamento com as raças do paiz.

Depois silencio; mais para diante, surge o Polland China, o Berks-hire, o Large Black e até o Casco de Burro...

Actualmente está na téla o Duroc-Jersey.

Abra-se qualquer revista agricola e lá se encontrarão artigos sobre o Duroc acompanhados de photographias.

E' o porco da moda.

Parece que até nessas coisas, assás desprovidas de encantos, sérias a não poder mais, a moda entromette o seu futil bedelho.

Longe de nós a idéa de negar valor ao Duroc Jersey, porcino excellente, altamente recommendavel ao nosso meio e realmente á altura em que elevam.

O que desejamos frizar, escrevendo estas observações, é a constante mudança de rumos em materia de pecuaria.

Vivemos a experimentar sem nunca nos determos nos resultados colhidos, sem procurarmos tirar todas as vantagens que é possivel colher dentro da nossa experiencia, sem averiguar se os poucos resultados que alcançamos devemos á nossa impericia, ou ao desconhecimento da technica indispensavel ou se elle de facto reside no pouco valor da "materia" que escolhemos.

Se continuarmos nesta "via crucis" da experiencia, sem o devido treino, passaremos seculos em pesquizas vãs, quaes novos alchimistas em busca da pedra philosophal... da pecuaria.

Ha alguns annos passados, preconizou-se o porco Craonez para o cruzamento com o porco nacional.

Foram introduzidos no paiz varios reproductores desta raça e os resultados assignalados não desmentiram o que se escreveu então sobre os alludidos cruzamentos.

Na frente desta propaganda encontrava-se o illustre dr. Pereira Barreto, que teve ensejo de observar meio-sangues daquelles cruzamentos, com 14 mezes, pesando 17 a 18 arrobas, quer dizer 225 a 270 kilos!

Sem motivo conhecido não se generalizou a criação do Craonez, nem se proseguiram as experiencias de fórma apreciavel.

Outras experiencias foram tentadas com outras raças e não se falou mais no Craonez.

Esta raça, entretanto, póde ser considerada como a campeã das raças porcinas e sem motivo justificado não deveria ser abandonada pelos criadores.

E' o porco Craonez um animal de grande talhe, robusto, prolifico e altamente precoce.

Muitos individuos desta raça, aos 12 mezes, pesam 180 kilos e aos dois annos, attingem aos 300 kilos.

Sua carne é proclamada por todos como a mais saborosa, sendo a sua proporção em relação ao toucinho, relativamente elevada.

Com as raças inglezas cujo toucinho é abundante, dá-se um facto por todos averiguado: quando submettido o toucinho ao cosimento, elle diminue de uma fórma consideravel. O toucinho do Craonez, embora menos abundante, é mais consistente, guardando o mesmo volume depois de cozido.

O sabor da carne do porco Craonez é incomparavel, razão por que o seu preço é mais elevado nos mercados de Paris, sendo a carne preferida pelos "charcoutiers", que ainda apreciam pela facilidade com que recebe o sal e se conserva.

A engorda do Craonez é rapida. E' pelos 6º, 7º e 8º mezes que em Craon vão para a ceva, pesam então 70 a 75 kilos. No fim de 90 dias, já attingem aos pesos de 130 e 160 kilos.

Quanto ao rendimento da carne, ella passa, ás vezes, de 86 °|°.

Aos doze mezes estes porcos pódem ser abatidos sem que a boa qualidade de sua carne seja prejudicada, uma vantagem esta, que as raças inglezas não podem contar.

E', sem duvida, esta raça porcina digna de ser aconselhada sempre que o criador tenha em mira "produzir mais carne que gordura".

Esta qualidade junta ás demais recommendam o porco Craonez aos criadores brasileiros, empenhados em melhorar as nossas raças indigenas, aliás, muito dignas de serem objecto de selecções e constantes aperfeiçoamentos.

E. S.

Sobre a cultura do algodoeiro

C. F. — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Peço-vos por obsequio resposta a estas consultas: que variedade de algodão deve ser preferido, aqui no Estado do Rio? Onde obter as sementes? Qual a época do plantio? Planta-se com exito, no meio do cafezal? Qual o criterio do plantio?

Com a resposta muito vos agradece o vosso leitor."

RESPOSTA — Penso que deverá cultivar os algodoeiros erbaceos de fibras curtas, o creoulo, o Paula Souza, o Triumph Big-Boll.

Não deve pensar nas variedades famosas de fibra longa, que aqui no sul não se adaptariam.

A época do plantio é de fins de agosto até fins de novembro. Será bom estudar a climatologia da região, relativa á precipitação d'agua, afim de evitar que a colheita coincida com as chuvas.

Ha variedades precoces que aos quatro mezes já produzem, mas as que cultivamos geralmente se colhem após cinco a sete mezes.

Poderá, se fôr lavrador registrado, obter sementes no Ministerio de Agricultura.

Caso não lhe possa este departamento fornecer as sementes que deseja, dirija-se ás seguintes casas: Calazans & C., rua Aurora 20, São Paulo; F. Fornazaro, Villa Americana, Linha Paulita, S. Paulo; J. Vandenbande, caixa 1.837, S. Paulo.

Geralmente, a cultura do algodão no Brasil é feita consociada ao milho, café etc., é uma praxe que tem vantagens e inconvinientes, mas, no momento actual com culturas em pequena escala, é um processo recommendavel.

Relativamente á cultura, será preciso v. s. adquirir uma obra sobre o assumpto onde a possa estudar minuciosamente. Recommendo-lhe duas obras importantes, das melhores escriptas no Brasil: "Cultura do Algodoeiro", Gustavo D'Utra — São Paulo; "Manual do Algodão" — T. R. Day, que acaba de ser publicada uma segunda edição.

Sómente lendo uma obra minuciosa poderá v. s. se inteirar das particularidades da cultura do algodão; não obstante, me permittirei chamar-lhe a attenção para alguns pontos que reputo de maxima importancia.

Sendo o algodoeiro muito sensivel ás condições do solo sómente depois de experimentar algumas variedades é que poderá saber a que melhor convem ás suas terras.

Não deverá nunca cultivar, ao mesmo tempo, mais de uma variedade de algodão, afim de evitar cruzamentos.

Todo o cultivador de algodão deverá se interessar pela obtenção da boa semente, e assim o melhor processo será mandar pessoa de confiança percorrer o algodoal, na época propria, afim de escolher os melhores capulhos, cujas sementes devem ser aproveitadas na futura semeadura.

Dando-se continuamente preferencia ás sementes dos capulhos que primeiro abrirem, acaba-se, ao fim de certo tempo, por obter uma variedade precoce, o que traz muitas vantagens. Ha algodoeiros que aos quatro mezes já dão colheita.

Seleccionando a semente, tratando-a convenientemente, dando ao algodoal os cuidados que elle requer, é que se poderá ter uma cultura remuneradora. As melhores sementes são as dos galhos da base, ou, quando muito até os do meio da planta.

As sementes que se adquire em qualquer parte e que não passaram por esta escolha não podem nunca dar um algodoal como é mister, e assim, tendo o cultivador o cuidado de seleccionar as sementes dos melhores capulhos, das arvores sadias e fortes e da parte mais conveniente destas arvores, terá ensejo de melhorar a sua futura plantação.

Acontece mesmo que ao adquirir sementes da variedade que deseja com essas venham outras de variedades differentes. Ainda aqui é util a selecção afim de eliminar as variedades que não se deseja.

O expurgo das sementes é um ponto sagrado.

Nenhum lavrador deverá semear sem desinfectar previamente as sementes.

Evitar uma praga é sempre mais facil que combatel-a.

Para desinfectar as sementes quando se trata de pequenas porções o melhor meio é o seguinte.

"Em caixão, barril ou vasilha semelhante, perfeitamente fechada, collocam-se as sementes a tratar, e sobre ellas uma vasilha rasa contendo 30 grs. de sulfureto de carbono, tapando-se completamente a vasilha assim carregada, que só será aberta depois de 12 a 24 horas."

O sulfureto de carbono é inflammavel e explosivo sendo precisa a maior precaução. Não se deve permittir o approximamento de qualquer flamma.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A festa de Santo Hilario, bispo de Poitiers e confessor, o qual, no dia antecedente passou desta vida para o céo.

Em Nola, cidade de Campania, dia de S. Felix Presbytero, o qual (como escreve S. Paulino bispo), depois de muitos tormentos, sendo preso em uma cadeia pelos inimigos da fé e atado e lançado sobre textos o conchas agudas, foi de noite solto por um anjo e tirado da cadeira, mas pouco depois, cessando a perseguição e tendo convertido muitos á fé de Christo, com o exemplo de sua santa vida e doutrina, esclarecido com milagres, acabou em paz. Em Judéa, de S. Malaquias Propheta.

No Monte Sinal, dos santos trinta e oito monges, aos quaes mataram os sarracenos, pela fé de Christo. Em Raithi, Provincia do Egypto, dos santos quarenta e tres monges, os quaes foram mortos pelos Blémunos, pela religião chistã. Em Milão, de S. Dacio bispo e confessor do qual faz menção S. Gregorio papa. Em Africa, de Santo Euphrasio bispo. Na Syria, de São Julião Sabas, o mais velho, o qual, em tempo do Imperador Valente, com o grande poder de seus milagres restaurou a fé catholica, quasi de todo perdida em Antioquia. Em Neocesarêa, cidade do Ponto, de Santa Macrina, discipula de S. Gregorio Thaumaturgo e avó de S. Basilio, ao qual, sendo menino, doutrinou na fé.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA APPARECIDA DO MEYER

Hoje, com muito esplendor será celebrada a festa de sua excelsa padroeira, que obedecerá ao seguinte programma: A's 11 horas, missa solemne, sendo officiante o padre Francisco Ozami, acolytado por varios sacerdotes. Ao Evangelho, occupará a tribuna o conego Rezende.

A parte musical e coral, estará sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues.

A' noite será entoado solemne "Te-Deum", com sermão, pelo conego Antonio Pinto.

NOVENAS DE S. SEBASTIÃO

Com grande affluencia de fieis e devotos estão se realizando todas as noites novenas preparatorias á festa de S. Sebastião, a realizar-se a 20 do corrente, nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana, egreja da Mãe dos Homens, egreja dos Capuchinhos, egreja de S. Sebastião, do Quintino Bocayuva, matriz de Santo Christo dos Milagres, Convento de Santo Antonio, matriz do Realengo, matriz de Campo Grande, matriz do Engenho Velho, matriz de S. Christovão, matriz da Candelaria e matriz da Sallette.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

Começaram neste templo as novenas preparatorias em honra de S. Sebastião.

A festa do glorioso martyr, será celebrada com todo o esplendor nos dias 20 e 21 do corrente, tendo em ambos os dias missas festivas, ás 9 horas, e no dia 21, ás 15 horas, sairá a solemne procissão de S. Sebastião.

A commissão da festa pede ás exmas. familias seu poderoso auxilio em prendas para o leilão, que poderão ser entregues na mesma egreja, ou na residencia dos rvmos. padres.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Haverá os de costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Logo após o culto publico da manhã, reune-se a Escola para o estudo da Biblia. Na ausencia do superintendente, os trabalhos serão dirigidos pelo secretario, sr. Osias Damasceno Ribeiro.

Assumpto da lição: "Jesus ensina a humildade".

Texto aureo: "Deus resiste aos soberbos, mas aos humildes dá graça". 1ª, Pedro 5:5.

Classe Luthero — Reune-se ás 18 1|2 horas, sob a presidencia do dr. Mendonça Lima.

Sociedade A. de Senhoras — Sob a presidencia de d. Else Gravenstein Borges de Moraes, deve reunir-se na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 horas.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva sala, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia e ás 19 horas.

A Escola Dominical abre-se ás 13 horas para o estudo da Palavra de Deus.

Entrada franca.

UNIÃO DOS OBREIROS EVANGELICOS

Em sua reunião de 8 do corrente, esta corporação elegeu sua nova directoria para 1923, a qual ficou assim constituida: Rev. Antonio Marques, presidente; rev. Odilon Moraes, vice-presidente; rev. Bernardino Pedeira, 1º secretario; rev. Nemesio de Almeida, 2º secretario; rev. Salomão Ferraz, orador; senhor Benjamin Motta, thesoureiro (reeleito).

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

(Travessa Santa Philomena, 8 — Bento Ribeiro)

Hoje, ás 18 horas, como sempre, haverá Escola Dominical; ás 19 horas, haverá prégação do Evangelho e ensaio de hymnos novos.

Quinta-feira haverá reunião de oração, sendo franca a entrada a todos quantos temam a Deus e respeitem os homens.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Séde, rua D. Anna Nery, 219.

Escola Dominical, ás 10 horas; culto juvenil, ás 11.10; prégação, ás 19.30, prégador, dr. A. V. Fonseca; conferencias ao ar livre, ás 17 horas.

Locaes: Caixa d'Agua do Bemfica e Visconde de Niteroy.

N. B. — A's crianças será distribuido um interessante pequenino, intitulado "Joias de Christo".

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerino 102, realiza hoje, ás 10 1|2 da manhã, a sua reunião do costume, para estudar a palavra de Deus. A lição a ser estudada é a seguinte, conforme foi annunciado no domingo passado, 7 do corrente: Jesus ensina a humildade, São Lucas. 14:7-14, com o seguinte texto aureo: Deus resiste aos soberbos, mas aos humildes dá graça 1ª, Pedro, 5:5.

No proximo domingo, 21, estudar-se-á a seguinte lição: O Filho Prodigo, Lucas, 15:11-24, com o seguinte texto aureo: Ha jubilo na presença de Deus por um peccador que se arrepende. Lucas, 15:10.

Após a escola dominical, haverá, ao meio dia, culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o dr. Francisco de Souza.

Tambem ás 19 horas haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos haverá hoje, ás 18 horas, uma reunião, para estudar a palavra de Deus, da escola dominical, sendo a lição a seguinte: Jesus ensina a humildade. Lucas, 14:7-14, sendo esta escola apropriada para todas as edades.

Após a escola dominical haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

A entrada é franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas;

No Abrigo Thereza de Jesus, ás 16 horas, á rua Ibituruna, 91, occupando a tribuna o dr. Vianna de Varvalho;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18.30 horas, falando o propagandista senhor José Fuzeira;

No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, dissertando, ás 19 horas, sobre um dos pontos do Evangelho, o professor Philippe Santiago;

No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 6, sobrado, Campo Grande, sendo conferencista, ás 13.30 horas, o dr. Carlos Imbassahy.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Travessa Hermengarda, 13 — Meyer.

Na séde desta florescente aggremiação suburbana, haverá, amanhã, ás 20 horas, sessão publica, presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt.

Desenvolverá o ponto o dr. Vianna de Carvalho.

REUNIÕES

No Gremio Nazareno, á rua Luiz Carneiro, 19, Encantado, haverá hoje, á tarde, uma reunião geral dos seus associados, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

— Para igual fim reunir-se-hão, hoje, tambem, os confrades do Centro Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguassú, Estado do Rio.

DEANTE DA MORTE

A morte ainda é uma prova, e das mais crueis, mesmo para aquelles que a consideram uma simples transposição de planos.

Estes sentem a desolação no campo material e, espiritualmente o dôr em sentimento da saudade, rogam a Deus pelo espirito liberto e chegam, pela prece e pela concentração, a estabelecer um intercambio de idéas que animam, confortam e fortalecem o espirito que ainda aqui se encontra a emprehender novas lutas, até que se realize tambem a sua libertação.

Os outros, porém, que não têm esta certeza da immortalidade que só o Espiritismo demonstra de um modo claro e insophismavel, padecem terriveis torturas, pois é mais do que doloroso suppor-se que uma pessoa a quem amamos, possa desapparecer sob a lage de um tumulo, encerrando nelle toda a somma de trabalho accumulado na existencia planetaria.

Estes devem procurar na phenomenologia espirita, que é já copiosa, a prova de que o espirito não se extingue com a dissolução do corpo; pelo contrario, liberto dos andrajos da carne, abre o vôo, em ampla liberdade, pelos espaços em fóra.

Estes desilludidos devem procurar nos factos espiritas e na sua philosophia, uma conclusão logica dessos factos, o consolo que lhes falta.

E' para esses que damos abaixo um communicado, recebido em circumstancias especiaes.

O espirito ainda se encontrava "ligado" ao corpo; a sua desincarnação ainda não se tinha estabelecido de um modo definitivo, isto é, ainda se achava elle "preso"; materia por "cordões fluidicos", primando, portanto, o corpo que se debatia em convulsões horriveis.

Mas alma espiritualisada, assistia em perfeito estado de consciencia os ultimos momentos de sua libertação.

Comprehendendo o que se estava passando, pôde ditar as palavras abaixo, que falarão com eloquencia a todos que temendo o momento da nossa morte material, nelles encontrando a certeza de que o espirito não perece com a carne, tendo tambem a prova de que os que sabem cumprir na terra com os mandamentos de Deus, que se resumem em amar ao proximo no mais alto degráo de caridade, passarão para a outra vida que é a verdadeira, com os sentimentos de paz e de harmonia que se irradiam desta tocante communicação, feita a uma de nossas irmãs, por ella propria recebida e assim relatada:

Diante de um moribundo — Sentindo-me penalizado ante a angustia de um moribundo, instinctivamente exclamei:

— Meu Deus, para que tanto padecer? Abrandae, oh! Divino Mestre, este convulsionar de dores! Dae, Senhor, a liberdade deste espirito!

E, concentrando-me ainda mais, orei... Nesse momento, ouvi, um como murmurar de preces, parecendo-me que alguem se elevava aos céos, numa supplica ardente. Escuto attenciosamente o leve sussurro que me desperta.

Então, a meus ouvidos chegam estas palavras, que traduzem a elevação de uma alma e que constitue a communicação:

"Deixa que o corpo soffra", deixa que a materia padeça, deixa que se prolonguem por mais algumas horas as contracções terriveis da dôr, para que fique bem gravada, na imaginação dos presentes este tristonho quadro! Deus! Oh! Mestre Supremo! Como és bom e justiceiro! Como me sinto feliz ao ver meu corpo enlaçado pelas dores! — Senhor! permittiste-me algumas horas mais e eu Te agradeço, porque isto que ora se passa deverá ser para os que me rodeiam e os que constituem a minha prole, um grande ensinamento.

Oxalá que o meditem um pouco, e vejam nas convulsões que transmitto ao corpo, as mesmas de que padecia o espirito, que já se exteriorisa, quando se achava ainda preso a este abysmo de preconceito, a esse oceano de orgulho e vaidade!

Oh! como é triste a falta de comprehensão dos santos preceitos do Senhor! Quanta tortura, quantas luctas travadas em meu pobre cerebro!

Oh! minha irmã, que tens sob tua guarda a educação de teus filhos, guia-lhes os passos na Santa Seára do Senhor, incutindo-lhes o sentimento de submissão a Deus, o amor ao proximo e o respeito mutuo, para que no momento do teu regresso á Patria Espiritual não tenhas que fazer a mesma supplica que faço e te não torturem as incertezas do futuro...

Senhor! Perdôa os infelizes que Te não comprehendem e perdôa a fraqueza do teu servo".

Eis as palavras que fielmente reproduzo, partidas de um espirito que se desincarnou, nesta cidade, no Meyer, tendo diante de si, em convulsões, o corpo de que se despojava. — Ypoméa.

Está conforme.

Sudol.

DISTRIBUIÇÃO AOS POBRES

Na Tenda Espirita de Caridade, á rua Riachuelo n. 152 (terreo), far-se-á distribuição de generos aos pobres, a pedido de uma nossa irmã theosophica, cuja distribuição será domingo, 14 do corrente, de 1 ás 3 horas da tarde.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Na rua Luiz Carneiro n. 19, no Encantado, realiza-se hoje uma assembléa geral dos associados do Gremio Espirita Nazareno, para a eleição da sua nova directoria.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Hoje, ás 9 horas da manhã, continuará a ser estudada e commentada a "Theosophia em 25 lições".

Rua Riachuelo, 152. Entrada franca.

A ERA NOVA

A utilização do corpo astral como vehiculo do Eu-Consciencia, além dos horizontes novos que desvenda perante o olhar attonito do neophyto, e das novas possibilidades de avanço que offerece no Caminho da Perfeição, concede a prerogativa inestimavel de se poder, além de tudo mais, auxiliar efficazmente a evolução dos outros. Assim, o terço da existencia no vulgar quasi totalmente perdido durante o somno para a maioria dos homens, poderá ser utilizado de um modo tão efficiente quanto os dois terços da vigilia.

Muitos de nós outros, já somos capazes de uma actividade mais ou menos dilatada durante o somno; porém, o aproveitamento total das nossas energias disponiveis, sem perda sensivel por parte do corpo physico, tem que ser objecto de um treinamento especial cuja mola capital reside na concentração da mente, como preliminar e na meditação como corollario. Estes dois exercicios, perseverantemente praticados e convenientemente dirigidos trarão como resultado o dominio completo, a utilização perfeita das actividades astral e mental, num tempo que depende quasi que exclusivamente dos esforços e da boa vontade nisso applicados.

A chave para o inicio de um trabalho de tão transcendental importancia encontra-se na preliminar da concentração ou fixação da mente, tarefa na qual podem e devem ser aproveitadas todas as opportunidades, que a vida quotidiana offerece. Não é talvez dos mais faceis semelhante emprehendimento que consiste no esforço pratico e constante de não desviar a attenção de qualquer trabalho que se esteja fazendo, por muito humilde e insignificante que pareça. Experimentae e vereis, se ainda o não tentastes, quão grande é a tendencia a desviar a attenção para um mundo de coisas differentes, de um modo quasi irreprimivel, chegando-se á incongruencia de fazer uma coisa pensando em tres, quatro e mais outras bem diversas, dando como resultado, a maioria das vezes que o trabalho sae imperfeito. Pudera!

O habito de pensar em cada coisa por sua vez com abstracção das outras tem como consequencia um armazenamento de energia, de que nós proprios nos admiramos, uma vez que tenhamos adquirido esse habito. Experimentae e qualquer que seja a somma de esforço que nisto despenderdes vereis que jámais tereis occasião de vos arrependerdes; ao contrario se fordes perseverantes começareis a experimentar uma paz nova que ainda não conhecieis e que não tem preço. E assim, dareis, sem duvida, esse tempo e esforço como um dos mais bem empregados na vossa existencia.

Para maiores esclarecimentos procurae ler o pequeno livro da sra. Annie Besant, "O poder do pensamento, seu dominio e emprego". Temol-o em nossa bibliotheca á disposição dos estudiosos.

Rio, 13 — 1 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Alliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

A sexta Exposição Internacional de Borracha

Convite ao Brasil para fazer-se representar. A Camara do Commercio Internacional do Brasil membro da Commissão Consultiva

Uma grande exposição de borracha e outros productos tropicaes será levada a effeito em abril de 1924 na cidade de Bruxellas, sob os auspicios do rei Alberto.

Tratando-se de um artigo de que o Brasil é grande productor, o assumpto interessa-nos vivamente. Este criterio é o mesmo da Commissão Organizadora do certamen que acaba de se dirigir ao governo brasileiro, pedindo sua collaboração e á Camara do Commercio Internacional do Brasil, solicitando sua cooperação e a indicação do nome de um dos seus membros para fazer parte da Commissão Consultiva da mesma Exposição.

E' sabido o exito obtido pelo nosso paiz na exposição de borracha realizada em junho de 1921, na qual foram attribuidos ao Brasil os primeiros premios do importante certamen.

A delegada da Exposição no estrangeiro é miss Edith A. Browne, que conduziu com o melhor exito a representação de numerosos paizes na exposição anterior. Nesse caracter de organizadora, miss Browne dirigiu á nossa Camara do Commercio Internacional a carta que vae abaixo e pela qual se vem a saber que o Brasil já foi convidado para tomar parte na exposição, já tendo sido enviado aos srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura, os respectivos convites.

Eis a carta de miss Browne:

"Sr. secretario geral da Camara do Commercio Internacional do Brasil. — Por suggestão do consul Hippolyto H. de Vasconcellos, que assim satisfaz a pedidos nossos, envio-lhe detalhes da 6ª Feira a realizar-se em Bruxellas, de 1º a 16 de abril de 1924, sob os auspicios do rei dos belgas.

O sr. Vasconcellos informou-me que se dirigirá directamente a V. S., a respeito, de fórma que apenas me é necessario dizer que o senhor Vasconcellos já faz parte, ha algum tempo, da nossa Commissão Executiva Honoraria, tendo sido pela nossa organização, especialmente encarregado da tarefa honoraria de representar o Brasil na nossa Exposição.

Junto um prospecto detalhando as providencias e tomo a liberdade de especialmente chamar a sua attenção para os seguintes pontos:

1) — Apezar do facto da Exposição realizar-se em Bruxellas, ella continúa a ter uma organização tão britannica e sob a mesma direcção e controle, quanto a de 1921. A decisão de realizal-a desta vez na capital belga, foi motivada pelo desejo nesse sentido exprimido, pelo governo belga e tambem pela Municipalidade de Bruxellas. O Ministerio das Colonias, da Belgica, está organizando a participação belga. Além disso, a Exposição acha-se officialmente relacionada com a Feira Commercial de Bruxellas, a realizar-se em 1924, sob a presidencia do burgo-mestre sr. Max, actualmente membro da nossa Commissão Executiva Honoraria.

2) — As despezas de participação ficam grandemente reduzidas pelo facto do magnifico "hall", reservado para a Exposição, estar subdividido numa série de salões, com communicações interiores. Quer dizer que constituem praticamente salas de mostruarios promptos para serem occupadas convenientemente.

3) — A Exposição realizar-se-ha simultaneamente com a Feira Commercial de Bruxellas, em 1924, sob os auspicios officiaes da mesma, porém, num "hall" separado e independente. Na época das suas Feiras Commerciaes, Bruxellas torna-se um vasto mercado internacional, com a assistencia de forasteiros de toda parte do mundo. Orça-se em cerca de um milhão o numero de pessoas que annualmente assistem á Feira Commercial de Bruxellas, e a feira de 1924 contará com o numero elevado de forasteiros que sempre frequentam as nossas exposições. O certamen, por isso, offerece ensejo excepcionalmente optimo para levar a effeito a propaganda internacional.

Já escrevi a s. ex. o sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estados Unidos do Brasil, pedindo a S. Ex., em nome do nosso honorario presidente e do honorario vice-presidente, de honrar a Exposição, consentindo em tornar-se membro da nossa Commissão Consultiva, seguindo o precedente dos presidentes da Republica no que diz respeito ás nossas exposições anteriores. Escrevi tambem a s. ex. o senhor ministro da Agricultura, convidando o Brasil a participar no certamen, e juntando um plano, tendo marcado no mesmo o espaço que provisoriamente reservamos para o Brasil, até o sr. ministro da Agricultura ter tempo para conferenciar com o sr. presidente da Republica sobre a participação do Brasil no grande certamen.

Afim de lhe dar sciencia do mesmo, junto a esta, em duplicata, o plano, deixando ver o bello local, um dos melhores, no "hall", offerecido ao Brasil.

Pedimos a fineza de communicar ao sr. consul Vasconcellos o conteudo desta carta.

Em nome do nosso hon. presidente sr. Owen Philipps, e no do nosso hon. vice-presidente professor Wyndkam R. Dunstan, tenho muito prazer em convidar a Camara de Commercio Internacional do Brasil a nomear um seu representanta membro da nossa Commissão Consultiva — Edith A. Browne, delegada de Ultramar."

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Fazenda, os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, senador Sampaio Corrêa, o director da Recebedoria Federal, o da Casa da Moeda, o ministro da Guerra e o governador do Pará.

A FESTA DA SERINGA

Os doutorandos de medicina, que deixam agora o serviço da Assistencia Publica do Rio de Janeiro, vão commemorar festivamente a passagem da tradicional seringa aos seus substitutos.

A festa realizar-se-á no edificio do Centro Paulista, no dia 17 do corrente.

Os membros da commissão organizadora, srs. Araujo Maia, Lengruber, J. D. Ribeiro e J. Villela, não têm poupado esforços para que nada deixe a desejar o tradicional festejo.

CONFERENCIAS

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO DOS CEGOS

O sr. Alfredo Lima, formado pelo Instituto Benjamin Constant, jornalista e que é um grande propagandista do ensino aos cégos, vae realizar, no proximo dia 24, ás 16 horas, uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, sob o thema — "O problema da educação dos cégos".

Archivos Brasileiros de Medicina

Acaba de ser publicado o numero 12 de 1922, dos "Archivos Brasileiros de Medicina", revista mensal de medicina, proficientemente dirigida pelos drs. Miguel Couto, F. Figueira, Austregesilo, Juliano Moreira, José de Mendonça, A. Paulino, G. Riedel, M. Pinheiro e Zopyro Goulart.

Encerra o presente e volumoso numero os seguintes artigos originaes: "Manifestação inicial da lepra", pelo dr. Belmiro Valverde"; "Da lepra infantil no Rio de Janeiro", pelo dr. Eduardo Meirelles; "Noções de pratica obstetrica", pelo dr. Raul Pacheco e "O cancro" (secção permanente), pelo dr. A. de S. Cavalcanti.

Interessantes e proveitosas "Notas clinicas", vasto noticiario, notas bibliographicas, necrologia, actas de associações medicas, numerosas analyses de trabalhos publicados em outras revistas, etc. completam o excellente numero dos "Archivos".

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou em 500$, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda, cada uma das seguintes firmas: T. L. Wright & C. Ltd, estabelecida á rua Evaristo da Veiga, 142 e 144; A. Oliveira de Souza, á rua Gonçalves Dias, 76; Salomão & Ferraz, á rua Estacio de Sá, 5; e em 200$, Germaine van Vassenhore, á Avenida Rio Branco, 155, 1º andar, por infracção do regulamento do sello, apesar de haver essa allegado ignorancia da lei, por ser estrangeira recem-chegada.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DO FÔRO

Reune-se, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 16 1|2 horas, o conselho administrativo dessa Associação. Da ordem do dia constam os regulamentos dos diversos serviços a inaugurar.

De ordem do desembargador presidente, espera-se o comparecimento de todos os membros do conselho.

Os exercicios praticos de Mineralogia da Escola Polytechnica

Recebemos, da Escola Polytechnica, a seguinte communicação:

"Os alumnos de mineralogia que se inscreveram para fazer exercicios praticos em S. Paulo, ficam divididos em duas turmas: a 1ª turma partirá a 18 e a 2ª, no dia 19, ambas pelo nocturno paulista, sendo o ponto de reunião, na estação Central, ás 19 horas.

A 1ª turma compõe-se dos alumnos que só vão a Tremembé e Caçapava; e a 2ª, dos que vão a Ribeirão Preto. Para evitar duvidas, porém, está affixada na porta do gabinete a lista completa dos alumnos componentes de cada uma das turmas".

RECLAMAM

A RUA BORGES MONTEIRO AO ABANDONO

Segundo os moradores da rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, aquella via publica está em petição de miseria — não tem limpesa e está entupida por viçoso matagal. Ora, como o matto é inspirador das poetas lyricos, os moradores da rua Borges Monteiro, sentindo a veia poetica, reclamam com as seguintes quadras que, não sendo lyricas, são, entretanto, sinceras:

"Pedimos por intermedio
D'O JORNAL, á Prefeitura,
Um grande e efficaz remedio,
Uma bôa varredura.

Além do cisco tem lama
E matto grosso essa via...
E o povo que em vão clama
Paga impostos dia a dia...

Alguns moradores."

EM NICTHEROY

O REGIMENTO POLICIAL DESFILOU EM CONTINENCIA AO INTERVENTOR FEDERAL

O regimento policial do Estado do Rio realizou, hontem, á tarde, uma passeata pelas ruas principaes de Nictheroy, sob o commando do actual commandante, coronel Oscar Gualberto de Moura.

A passeata foi organizada com caracter festivo, pois, todas as praças levavam flores na bocca dos fuzis e os lanceiros do esquadrão nas pontas das lanças.

O regimento dirigiu-se primeiro a S. Domingos, onde desfilou pela rua Presidente Pedreira, em continencia ao sr. Aureliano Leal, que, em companhia de seus auxiliares, assistiu á passagem da tropa de uma das janellas do palacio do Ingá.

PARA ESCAPAR A' CASERNA

O sr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, por acto de hontem, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Diomedes Gomes de Faria, do municipio de Santo Antonio de Padua; Sydney Baptista da Silva, do municipio de Petropolis; José Pedro Ramos Filho, de Santa Maria Magdalena; Francisco Perylo de Oliveira, de Itaperuna; Francisco Wepler, de Petropolis; José Duarte Filho, de Nitheroy; José Pacheco do Amaral, de S. Gonçalo e João Bastos Pereira Junior, de Sapucaia.

DESASTRE DE BONDE

Hontem, á tarde, viajava em bonde da linha de Neves, com destino ao Barreto, o trabalhador Mario Corrêa, preto, solteiro, de 38 annos de edade, residente na ilha do Pontal.

Como não houvesse logar no referido vehiculo, Corrêa viajava no estribo do carro-reboque, e, ao chegar proximo ao cemiterio do Maruhy, na rua General Castrioto, no momento em que o bonde cruzava com outro que se dirigia para a ponte das barcas, foi o pobre homem apanhado pelo mesmo, que o atirou por terra, recebendo forte traumatismo, além de sérias contusões, inclusive fractura do craneo.

Chamada a Assistencia, foi a victima, em estado gravissimo, transportada para o Hospital de S. João Baptista.

A policia do 5º districto não soube do facto...

A UNIÃO SUL-AFRICANA E MOÇAMBIQUE

Não ha segundas intenções sobre a possessão portugueza

(*Communicado epistolar de Adolpho Rosa*)

Lisboa, 17 de dezembro de 1922.

Esclareceu-se, definitivamente, a questão ou antes o equivoco entre a nossa colonia de Moçambique e a União Sul-Africana, ultimamente aggravada com a suspensão das negociações para a renovação do convenio que a colonia ingleza pretendia basear sob novos pontos de vista, que brigavam com os nossos interesses e até com a autonomia daquella possessão portugueza.

A esta parte tem-se referido a imprensa, principalmente o "Diario de Noticias", que tem publicado entrevistas do almirante Leote do Rego, dr. Alvaro de Castro, Roma Machado e outros coloniaes distinctos, que manifestaram graves apprehensões pelos destinos de Moçambique. As revelações do sr. Leote do Rego foram gravissimas. Falou o illustre almirante na preparação militar da União Sul-Africana; na construcção de um porto na Colonia do Cabo, no intuito evidente de reduzir o trafego de Lourenço Marques e na pretenção do general Smuts, em introduzir no conselho da Companhia dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, uma maioria ingleza.

Como é sabido, as negociações entre portuguezes e inglezes, fracassaram. O sr. dr. Brito Camacho, alto commissario de Moçambique, foi a Cap-Town e ao lado do sr. Freire Andrade, declarou inacceitaveis os desejos da União. Em Portugal, a imprensa e os politicos, affirmaram que a Colonia do Cabo pretendia exercer um "condominio" em Moçambique. Rotas as negociações, o sr. Freire de Andrade retirou-se para Portugal e fez o seu relatorio. Esse relatorio, que o ministro das Colonias não quiz dar á publicidade, juntamente com outros importantes que tinham chegado anteriormente ao Ministerio das Colonias. Só as apprehensões do paiz, de que se fez éco o sr. Leote do Rego, determinaram que este interpellasse o sr. ministro das Colonias, no dia 16 de dezembro.

A interpellação foi rude e eivada de pessimismo. O sr. Leote do Rego citou a maneira como a Belgica repelliu as pretenções da União, quando do incidente de Katanga, referiu-se ás ameaças da suppressão dos 70.000 indigenas portuguezes, nas minas do Rand; ao "bluff" da construcção de um novo porto que custaria á União doze milhões de libras e demoraria dez annos a construir; ao "memorandum" ultrajante para os nossos brios civilizadores que nos foi entregue, durante a Conferencia de Versailles, por lord Balfour e que depois se provou não ser exacto, e, pormenorizadamente relatou á Camara dos Deputados e que a imprensa "chauvinista" da Colonia do Cabo dizia a nosso respeito.

A resposta do sr. Rodrigues Gaspar, ministro das Colonias, que prudentemente se manteve calado, ante o rumor que se levantou na imprensa, acerca de Moçambique, foi muito clara e pôz de parte todos os receios. Affirmou que tem zelado os interesses de Portugal, de maneira que a questão não seja posta em pé de irreductibilidade a que as negociações para a renovação do convenio, foram suspensas e não interrompidas. Disse:

"O general Smuts queria a certeza de que o Caminho de Ferro de Lourenço Marques daria vasão á grande quantidade de carvão, pois ia triplicar a sua extracção. Para o garantir, só havia um meio: alterar a constituição do conselho de administração, dando maioria aos representantes da União. Os nossos delegados não acceitaram esse ponto de vista. O sr. Smuts declarou logo que não tinha intuitos de offender a nossa soberania.

Quando em tempos o sr. Smuts fez affirmações que pareciam envolver a nossa soberania, o governo entendeu chamar para ellas a attenção do governo da União, por intermedio da Inglaterra, que em resposta enviou ao governo da nossa alliada uma mensagem que depois nos foi transmittida por intermedio do nosso ministro em Londres."

Esse documento é do teôr seguinte:

"O general Smuts, que ficou penalizado ao ter conhecimento de que a referencia á Beira podia envolver uma offensa ao governo portuguez e que muito deseja remover qualquer viso de affronta, que elle possa sentir nestas circumstancias, pede-me para vos transmittir, para informação ao vosso governo a seguinte mensagem: "O governo da União tomou nota das observações do ministro portuguez e nega de uma vez para todas, qualquer intenção de descortezia para com o governo portuguez.

A referencia ao desenvolvimento da Beira, contida nos termos propostos á Rodesia pelo governo da União, nunca foi feita com intensão de censurar a soberania portugueza sobre aquelle porto ou ser alguma maneira offensiva daquella soberania. A informação foi méramente baseada no facto do que certos privilegios respeitantes ao porto da Beira, que têm sido concedidos á Companhia de Moçambique, são exercidos agora pela Beira-Railway Company e nestas circumstancias certos privilegios exercidos agora pela Rodesia-Railway Trust, deveriam passar para o governo da União, quando a Rodesia fosse informada na União. Nesta ultima hypothese qualquer passo dado pela União da Beira, seria, num justo e legal exercicio de direitos, concedidos por Portugal nos termos da concessão á Companhia de Moçambique e não representaria uma derrogação da soberania portugueza. E' este o unico fundamento da referencia á Beira e o governo portuguez póde estar certo de que não havia intenção de offensa, no paragrapho em questão, pois que o governo da União não nutre senão sentimentos de amizade e estima por Portugal".

Ocioso é dizer que estas declarações sorprehenderam alegremente a opinião publica e que o sr. Leote do Rego teve de se confessar no seu pessimismo.

O EX-KAISER E SEUS DESCENDENTES

A differença de vida entre elles

(*Communicado epistolar de Ferdinand John*)

BERLIM, Dezembro. (U. P.) — Emquanto o ex-imperador Guilherme vive confortavelmente em Doorn, na Hollanda, os seus filhos, em Postdam, estão reduzidos a uma situação muito penosa.

O kaiser adoptou a politica da "porta fechada", quando se trata de prestar auxilios aos seus filhos.

O ex-kronprinz recebe as rendas de umas propriedades suas na Silesia, mas esse dinheiro, pago em marcos, quando transformado em florins chega a muito pouco. A sua esposa vive em Potsdam e manda os [illegible] escola com o que lhe dá a caridade publica. Os membros da Associação das Senhoras Nobres da Pomerania combinaram enviar de dois em dois dias á princeza da corôa, uma certa quatidade de viveres, com que ella se sustenta e á sua familia.

Todos os outros filhos do ex-kaiser estão em identicas condições.

O principe Oscar, por exemplo, servindo á sua mesa um pedaço de assado, disse aos seus amigos ter sido um presente de um camponez, pois as suas posses não lhe bastavam para esse luxo...

O principe Eitel Friedrich, segundo filho, tendo recebido o presente de uma certa quantidade de carvão, de um seu amigo do Ruhr, teve de carregal-o com os seus proprios braços para a carroça que o transportou á casa.

Sómente um dos principes póde ganhar a sua subsistencia: Augusto Guilherme, guarda-livros do Banco Krause & Cia., de Berlim. Esse joven pertenceu depois a uma firma de automoveis, que foi, no emtanto, forçado a deixar por falta de experiencia e pratica nos assumptos referentes a esse ramo de negocio.

A sua primeira idéa ao abraçar a vida commercial, foi preparar-se para tomar conta das "vastas propriedades" que o seu pae lhe deixaria.

Agora elle reconhece que essas "propriedades" não são muito provaveis.

Todos os netos do kaiser frequentam escolas publicas e fazem, nellas grandes progressos, a despeito de não terem explicadores particulares.

Um delles, — o filho mais velho do kronprinz, que têm 16 annos de edade — é o melhor estudante da sua classe. O segundo filho, Luiz Fernando, com quinze annos, além de ser um optimo alumno, aprendeu por si mesmo e espontaneamente, o hespanhol e gosta muito de pratical-o com hespanhóes e sul-americanos, cujas rodas procura frequentar.

Esse principezinho espera um dia obter uma collocação do seu padrinho, o rei Affonso da Hespanha.

EM FAVOR DAS CRIANÇAS CHILENAS

A idéa da Liga de Professores, promovendo entre as crianças das nossas escolas primarias, uma subscripção em beneficio das crianças chilenas infelicitadas pelos ultimos terremotos occorridos na grande republica do Pacifico, veiu provar os sentimentos de fraternidade que animam a infancia do nosso paiz.

Assim, apesar de fechadas as nossas escolas continuam a chegar, á séde da Liga dos Professores muitas das parcellas que formarão a importancia a enviar.

Conta aquella associação de professores, até agora, com o seguinte: Importancia já publicada, 1:209$800; 4ª Escola Mixta do 3º districto, 24$; Escola Pedro II, corpo docente, 30$; corpo discente, 20$. Total, 1:283$800.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

Foram autorizados os seguintes pagamentos de indemnização: 5$000, a Ramiro Ribeiro da Silva; 20$000, a José Lourenço Brizio; 563$000, á Companhia de Seguros Confiança; 27$300, a Fernandes, Moreira & C.

— A directoria acceitou as fianças propostas pelos srs. Ari Roener V. Vianna, Arthur de Souza Ameno, Carlos Lopes Coelho e Nicolau Bazzarelli.

— Foram concedidas as seguintes licenças: Francisco José da Silva, Francisco Dias da Silva, João Militão, Henrique Soares, João Marques Vidal, Joaquim de Oliveira Campos, José Maria Primeiro, José Alexandre Segundo.

— Os negociantes e industriaes residentes em Itaquetuba, na variante do Ramal de S. Paulo, pediram a construcção de uma parada naquelle ponto.

Não estando sellada a petição, a directoria recommendou aos requerentes que cumprissem a lei.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 125 passagens, na importancia total de 1:837$300.

Por acto de hontem, passaram a effectivos os seguintes praticantes de conductor de trem: Carlos Gaullireaux, Joaquim José de Freitas, José Cantisani, José Neves Junior, Lucio de Oliveira Pimentel, Nestor Maia Pereira e Severino Vicente de Abreu.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para primeiro piloto do "Bagé", o sr. Alexandre M. de Oliveira, e Joaquina Cavalcante Ramos para camareira do "Baêpendy".

— O vapor "Servulo Dourado" partirá no 28 do corrente para Montevidéo.

O "stock" de generos nos trapiches

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, havia, na manhã de 13 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Genero	Quantidade	Unidade
Arroz	26.880	saccos
Feijão	22.266	"
Farinha de mandioca	38.139	"
Assucar	253.067	"
Milho	8.693	"
Banha	7.939	caixas
Xarque	10.000	fardos
Algodão	8.881	"

Dos 253.067 saccos de assucar, 233.545 saccos eram de assucar branco, 9.104 ditos eram de assucar mascavinho, 3.463 ditos eram de mascavo, e 1.955 ditos eram de assucar não especificado.

Os militares estrangeiros e o nosso Exercito

A visita do coronel Muñoz á 3ª de Metralhadoras e do 3º regimento de infantaria

O coronel Munoz ladeado pelos capitães A. Guillon e Cunha Leal

Por occasião da commemoração do Centenario, as delegações militares estrangeiras que aqui compareceram, tiveram ensejo de visitar alguns dos mais importantes departamentos do Exercito, tendo todos os seus membros se referido mui lisonjeiramente não só no preparo da tropa como ao seu aquartelamento.

Principalmente os quarteis deixaram os nossos hospedes verdadeiramente sorprehendidos pelo progresso a que chegámos.

Hontem, mais um militar estrangeiro, o coronel Muñoz, do Uruguay, visitando o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, e o da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, não póde occultar a excellente impressão que lhe deixaram essas visitas, felicitando vivamente os commandantes dessas unidades. O coronel Muñoz, acompanhado do capitão Cunha Leal, visitou primeiro o quartel da companhia de metralhadoras. Ahi foi recebido pelo commandante dessa unidade, capitão A. V. Guillon, e respectiva officialidade. O coronel Muñoz percorreu todas as dependencias do quartel e, depois, teve ensejo de ver evoluir a tropa, bem como assistir ao funccionamento das metralhadoras, as quaes examinou attentamente. Falando ao capitão Guillon, felicitou-o pelo asseio que observou no quartel e pela precisão com que os seus commandados se houveram nas evoluções a que assistiu. Antes de se retirar foi-lhe servido um copo d'agua.

Desse quartel, o coronel Muñoz, acompanhado pelo capitão Cunha Leal, seguiu para o do 3º regimento de infantaria. Depois de visitar todas as suas dependencias e assistir a evoluções da tropa, no grande pateo interno, o commandante dessa unidade offereceu-lhe um almoço, que se revestiu da maior cordialidade. O militar uruguayo, brindado pelo coronel Waldomiro Lima, commandante do 3º, respondeu-lhe em termos muito affectuosos.

Findo o almoço, o coronel Muños retirou-se, não occultando a boa impressão que recebera da sua visita ao 3º regimento.

A remoção dos alienados da Ilha do Governador

O ministro da Marinha solicitou urgentes providencias ao ministro da Justiça, afim de que sejam removidos os alienados alojados no edificio da Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, visto ter o ministerio da Marinha imperiosa necessidade daquelle local para a execução das obras de installação do Centro de Aviação Naval.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos, os senhores Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, general Setembrino de Carvalho, Alaor Prata e marechal Carneiro da Fontoura, respectivamente, ministros do Exterior, Fazenda, Agricultura e Guerra, e governador da cidade e chefe de policia.

AUDIENCIA MARCADA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, o deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista.

DESPEDIDAS

O sr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, despediu-se, hontem, do chefe do Estado, por ter de partir para São Paulo, onde passará as férias parlamentares.

Tambem se despediu hontem o general Emilien Gamelin, chefe da missão militar franceza, por ter de partir para a Europa, em gozo das férias regulamentares.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard de Mello, seu ajudante de ordens, no embarque do sr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AGRADECIMENTOS

O deputado federal Henrique Borges agradeceu, hontem, ao presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O capitão-tenente commissario Azevedo Maia telegraphou ao chefe do Estado apresentando as suas homenagens e votos de agradecimento pela assignatura do decreto reformando o respectivo quadro dessa classe annexa ao Corpo da Armada.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo, no quadro de Administração: a capitão o graduado Joel de Almeida Castello Branco, e os primeiros tenentes Clodomiro Nogueira, João Augusto de Siqueira, Waldemar Rocha, Carlos Guimarães Costa, Carlos Augusto de Cerqueira e Silva, Sebastião Teixeira da Rocha, Aristophanes Ribeiro do Valle, Alberto Augusto Monteiro e João Capistriano Martins Ribeiro; no quadro de intendentes: a coronel o graduado Adolpho Luiz de Carvalho.

Graduando, nos postos immediatamente superiores:

No quadro de intendentes, o tenente-coronel José Antonio Coelho Ramalho;

No Corpo de Saude, o coronel dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt.

Reformando: o general de brigada medico dr. José de Araujo Aragão Bulcão; o tenente-coronel do extincto quadro de intendentes Antonio Henrique Guimarães; e os capitães de infantaria Benedicto Passos de Carvalho e Castão Pinto da Silveira.

Transferindo: os coroneis Antonio Odorico Henriques, do quadro ordinario para o supplementar, e Gregorio de Paiva Neiva, do 18º B. C., sem effectivo, Campo Grande, para o 17º B. C., Corumbá; os tenentes-coroneis Gustavo Frederico Bentemüller, do 17º B. C., Corumbá, para o 21º B. C., Pernambuco, e Bernardo de Araujo Padilha, do 23º B. C., Fortaleza, para o 25º B. C., Aracajú; os majores Moysés Alves da Silva, do 8º R. I., Cruz Alta, para o 29º B. C., Natal, e Carlos Barros Barreto, deste para o 21º B. C., Recife; os capitães Eurico Rodrigues Peixoto, da 1ª companhia do 18º B. C., sem effectivo, Campo Grande, para a 5ª companhia do 12º R. I., Bello Horizonte, Adhemar Alves de Brito, da 6ª companhia do 2º R. I., Villa Militar, para a 3ª companhia do 12º B. C., sem effectivo, Curvello, Pedro Pinho, desta companhia e batalhão para aquella companhia e regimento, e Heitor de Araujo Bello, da 3ª companhia do 9º B. C., Pelotas, para a 3ª companhia do 9º R. I., Rio Grande; os majores Augusto de Lima Mendes, do quadro ordinario para o supplementar, e Octaviano Jansen Pereira, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 11º R. C. I., Ponta Porã; os capitães Alberto Prado de Oliveira, do 1º esquadrão do 11º R. C. I., Ponta Porã, para o 4º esquadrão do 3º R. C. I., S. Luiz, Oscar Garcia Rosa, deste esquadrão e regimento para o 1º esquadrão daquelle reg., João Annibal Duarte, do cargo de ajudante do 11º R. C. I., para o 1º esquadrão do 6º R. C. I., Alegrete, Antero Martins Barroso, desto esqua. para aquelle quadro, Octavio Carlos Franco de Souza, do 1º esqua. do 11º R. C. I. para o 4º esqua. do 3º R. C. D., D. Pedrito, e Antonio da Silva Rocha, deste para aquelle esquadrão e regimento.

Classificando: os coroneis José Vieira da Rosa, do 3º B. C., Villa Velha; Marçal Nonato Faria, do 5º R. I., sem effectivo, Piracicaba e Limeira, e Heleodoro Sodré, no 9º B. C., Pelotas; os tenentes-coroneis Arthur Feliciano da Silva, no 25º B. C., Therezina, e Candido Teixeira Cardoso, no 11º R. I., sem effectivo, Diamantina; os majores Affonso de Albuquerque Reis Silva, no 17º B. C., Corumbá, Francisco Mello, no 13º B. C., Joinville, Manoel Vianna de Carvalho, no quadro supplementar da infantaria, e Beltrão Castello Branco, no 11º B. C., sem effectivo, Diamantina; os capitães José Carlos Dubois, na companhia de metralhadoras mixta annexa ao 26º B. C., Belém, João Felippe Bandeira de Mello, na 3ª companhia do 10º R. I., Juiz de Fóra, Jocelyn Carlos Franco de Souza, na 7ª companhia do 8º R. I., Cruz Alta, Januario Coelho da Costa, na 3ª companhia do 9º B. C., Pelotas, Cruz Jardim dos Santos, no cargo de ajudante do I bat. do 8º R. I., Cruz Alta, Abilio Pereira de Rezende, na 1ª companhia do 4º B. C., S. Paulo, e Sebastião Pinto de Carvalho, na 2ª companhia do 1º R. I., Villa Militar; os coroneis Manoel Felix de Menezes, no 6º R. A. M., Cruz Alta, Francisco Ramos de Andrade Neves e Archiminio Pinto Armando, no quadro supplementar; os tenentes-coroneis Aristides Theodorico de Pinho, Joaquim Amaral e José Tobias Coelho, no quadro supplementar; os majores Alberto Amora Terra, no II grupo do 2º R. A. M., Curato Santa Cruz, Bertholdo Flinges, no I grupo do 4º R. A. M., Itú, e Mario Berlinta no I grupo do 9º R. A. M., Curityba; os capitães Cassildo Freire, no quadro supplementar, Arthur Ribeiro, na 1ª bateria do 3º R. A. M., sem effectivo, Campinas, Armando Nogueira da Fonseca, na 3ª bateria do II grupo independente de artilharia pesada, Ouritanna, e Antonio Diniz, no cargo de ajudante do 9º R. A. M., Curityba, e o tenente-coronel Pedro Augusto Menna Barreto, no 1º B. C., Districto Federal.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a considerar, somente para o effeito da reforma, a transferencia do então alferes Edgard Eurico Daemon da arma de cavallaria para a arma de infantaria.

Promulgando a resolução legislativa que manda reverter ao serviço activo o capitão reformado Alfredo Fonseca, e readmittir o 1º tenente medico dr. Marcos Muniz Leão Velloso.

Transferindo:

Na artilharia: os majores João Eduardo Pfeil, do quadro ordinario para o supplementar, Manoel Corrêa do Lago, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 9º regimento, em Curityba, e João Moreira de Oliveira Brasiliano, do 1º grupo do 4º regimento, em Itú, para o 1º de costa, na fortaleza de Santa Cruz; os capitães Carlos de Oliveira Duro e Maximiliano Fernandes da Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, na 2ª bat. do I grupo do 6º reg., em Cruz Alta, e na 1ª bat. do 2º grupo independente de ar. pesada, em Quitana; Luiz Martins da Silva, da 2ª bat. do I grupo do 6º reg., em Cruz Alta, para o cargo de ajudante do mesmo regimento; Gustavo Cordeiro de Faria, da 3ª para a 2ª bateria, ambas do 2º grupo independente; Rodolpho Lima Vasconcellos, do quadro ordinario para o supplementar;

na infantaria: os capitães Antonio Thomé Rodrigues, da 3ª comp. do 28º de caçadores, em Aracajú, para a 9ª com. de metralhadoras pesadas, em Blumenau; e Nereu Gilberto de Moraes Guerra, da 2ª comp. do 11º reg., em S. João d'El-Rey, para a companhia de metralhadoras mixta do 1º de caçadores, nesta capital;

na cavallaria: os capitães Nathaniel Ribeiro Neves, do 2º esq. do 5º reg. independente, em Uruguayana, para o 4º esq. do 1º tambem independente, sem effectivo, em São Thiago do Boqueirão; Eurico Gaspar Dutra, do quadro ordinario para o supplementar; e Isauro Regueira, do 1º esq. do 2º reg. divisionario, em Pirassununga, para o 3º do 1º reg. divisionario, na Capital Federal;

ainda na infantaria: os capitães José Augusto da Costa Leite, da 1ª companhia do 13º de caçadores, em Joinville, para a comp. de metralhadoras mixta do 3º de caçadores, em Villa Velha, e José Travassos da Veiga Cabral, desta comp. e bat. para o cargo de ajudante do III bat. do 5º reg., sem effectivo, em Piracicaba e Limeira; e Antenor Taulois de Mesquita, da 2ª comp. do 20º de caçadores, em Maceió, para a 3ª comp. do 15º bat., em Curityba;

para o quadro da arma de infantaria, no cargo de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, no posto de capitão para servirem na 1ª região militar, os officiaes de egual patente do Exercito de 2ª linha Aristides Fagundes Varella e Manoel Libanio Teixeira;

para o Exercito de 2ª linha, sendo classificado na arma de infantaria, devendo servir na 2ª circumscripção militar, o capitão da antiga G. N., Octavio Montezano.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á Companhia Commissaria Paulista autorização para funccionar no territorio nacional.

Abrindo o credito de 81:400$000 para subvencionar, no corrente anno, o Serviço de Defesa do Algodão, mantido pelo Estado de Sergipe.

Corrigindo os enganos com que foi publicada a lei estabelecendo penalidade para as fraudes da banha de porco e vinho e dá outras providencias.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Estado do Rio Grande do Sul, Euphrasio Cunha Filho, para identico logar no interior do Estado do Rio, e o agente fiscal do interior deste Estado, Luiz Felippe de Castilhos Goycochêa, para identico logar naquella capital; o fiscal de sello adhesivo, em S. João da Barra, no Estado do Rio, Eurico Vaz, para egual cargo em Macahé, e o deste, Manoel Barcellos Filho, para aquella localidade.

—O ministro, de accôrdo com o parecer do director da Recebedoria Federal, deu provimento ao recurso interposto pela viuva Henrich Hoath da decisão daquelle director, que a condemnou ao pagamento com revalidação da quantia de 214:553$383, ficando a recorrente sujeita ao pagamento do sello simples.

— No requerimento em que a Companhia Souza Cruz pediu providencias para que a Alfandega desta capital lhe passe as certidões que julgue necessarias para interposição de recurso, o ministro deu o seguinte despacho: "Indeferido. Da informação prestada pela Alfandega se verifica que o direito de defeza foi amplamente facultado á requerente. De mais, a certidão pedida é de peça integrante do processo que terá de ser presente ao Thesouro, com o recurso a que se allude, processo em que foi dado vista ao requerente."

— O director geral do Thesouro, devolvendo ao inspector da Alfandega de Alagôas os papeis relativos ao inquerito aberto na mesma inspectoria, declarou-lhe que o guarda-mór, bacharel Antonio Duarte Muniz, já partiu com destino áquelle Estado e que a sua directoria nada sabe a respeito da vinda á Capital Federal do commandante dos guardas, João Avila Mesquita.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de corveta, medico, dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, para coadjuvante de clinica do Hospital Central da Marinha.

— Foi exonerado o capitão de corveta José Couto Aguirre, do cargo de instructor do curso de officiaes da Escola Profissional de Artilharia.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Hormisdas Maria de Albuquerque, para chefe da 3ª secção do Estado-Maior da Armada; o capitão de fragata Pedro Manot Sarrant, para chefe da 1ª secção do Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente Aurelio de Azevedo Falcão, para ajudante da Escola Profissional de Artilharia (curso de officiaes); e o capitão-tenente Adalberto de Azeredo Rodrigues, para ajudante da Inspectoria de Portos e Costas.

— O ministro collocará á disposição do chefe da missão naval norte-americana, o capitão de corveta, medico, dr. Julio Pires Porto Carrero.

— O ministro pôz á disposição do capitão Ricardo Greenhalgh Barreto, incumbido dos estudos para a installação do Centro de Aviação Naval, do Rio Grande do Sul, o auxiliar de ensino Marcilio Simões Teixeira.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitães de corveta Paulo da Rocha Fragoso e João Candido Brasil Junior —Indeferidos, de accordo com o parecer do conselho do Almirantado.

Capitão-tenente Fernando Victor do Amaral Savaget—Complete o sello.

1º tenente Oscar Leite de Vasconcellos — Complete o sello.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS.

O ministro deu permissão ao 2º sargento do 1º batalhão de caçadores, Aurelio Ferreira de Carvalho, para inscrever-se no concurso para escrevente da Armada.

— Foi mandada publicar no Boletim do Exercito, conforme preceitua o artigo 20 do regulamento da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, a classificação, por ordem de merecimento, dos alumnos que no anno findo terminaram o curso da mesma Escola.

— Foi exonerado o 2º tenente de infantaria Juarez de Vasconcellos, do cargo de instructor do Collegio Militar do Ceará.

— Foram nomeados chefes de secção do gabinete technico do Arsenal de Guerra, os capitães Teixeira Marques e João Eduardo Pfeil; clinico, o pharmaceutico, 1º tenente Oscar Filgueiras, e auxiliar, o operario Arlindo de Araujo Vianna.

—Foi mandado servir na Fabrica de Polvora de Estrella, o capitão medico Renato Baptista.

— Deve comparecer, amanhã, no gabinete do D. G., o major Alvaro da Cunha Lima.

— Reunida a commissão de promoções do Exercito, foi apresentada a seguinte proposta:

Infantaria: existem tres vagas do posto de coronel, que competem, as 1ª e 3ª, por antiguidade, ao coronel graduado Epaminondas Thebano Barreto e ao tenente-coronel Jacintho Ignacio Torres Junior e a 2ª, por merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis Augusto Eduardo da Silva, Osorio da Cunha Telles e Francelino Cesar de Vasconcellos. As tres vagas de tenente-coronel competem, a 1ª e 3ª, ao principio de merecimento e a 2ª, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado João de Oliveira Freitas e para as vagas de merecimento apresenta a commissão a seguinte lista: majores Ataliba Jacintho Osorio, Arthur Benjamin de Viveiros, Augusto Hyppolito de Medeiros e Miguel Ferreira Lima. Existindo quatro vagas de major, competem a 1ª e 3ª, ao principio de merecimento e as 2ª e 4ª, de antiguidade, ao major graduado João Baptista Moura de Carvalho e ao capitão José Polycarpo Cavendisk. Para as vagas de merecimento apresenta a commissão a seguinte lista: capitães Delfino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho, João Siqueira Queiroz Sayão e Manoel de Cerqueira Daltro Filho. As quatro vagas de capitão competem aos primeiros tenentes Joaquim Vidal Pessoa, Philomeno de Assis Brandão, Marco Antonio Felix de Souza e Miguel de Freitas Travassos. As vagas de 1º tenente competem aos segundos tenentes Jorge Barreto Lins, Iguatemy Gracilliano Moreira, Carlos Augusto de Oliveira Filho e Clemente Olegario Vieira e para as de 2º tenente a commissão deixa de apresentar proposta por não haver aspirante a official com intersticio legal.

Artilharia: existindo duas vagas do posto de coronel, competem a 1ª, por antiguidade, ao coronel graduado Octavio José de Alencastro e a 2ª por merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis Pompeu da Silva Loureiro, Ramiro da Silva Souto e Armando de Oliveira. As vagas de tenente-coronel competem, a 1ª, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado Arthur Fernandes Cardoso e a 2ª, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Manoel Corrêa do Lago, Francisco Fontes da Silva e Epaminondas de Lima e Silva. As duas vagas do posto de major competem, a 1ª, ao principio de merecimento, e a 2ª, por antiguidade, ao major graduado Manoel Ribeiro de Salles Guimarães. Para as vagas de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: capitães Genserico de Vasconcellos, Oscar Lisboa de Souza e Oscar de Almeida. As vagas de capitão competem ao capitão graduado João Vicente Sayão Cardoso e ao 1º tenente Victor François, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2º tenente nem aspirante a offical com o intersticio legal.

Engenharia—A vaga de coronel compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior, Alberto Lavanère Wanderley, Maximiano José Martins e Pedro Maria Trompowsky Taulois. As vagas de tenente-coronel e major competem por antiguidade ao major Augusto Freire da Silva Sobrinho e ao capitão Theophilo Garcez Duarte. As duas vagas de capitão, competem aos primeiros tenentes Euripedes de Serpa e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2º tenente nem aspirante a official com o intersticio legal.

Corpo do Saude (Medico)—Existindo 68 vagas de 1º tenente medico, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente graduado Renato Augusto Monteiro da Cunha.

Veterinarios—De accordo com o decreto 15.229, de 31 de dezembro de 1921, que approvou o regulamento para o Serviço de Veterinaria do Exercito, foram creados no quadro ordinario, um tenente-coronel, nove majores e mais 19 capitães. A primeira vaga de major compete, pelo principio de merecimento ao major graduado Augusto Tito da Fonseca, que deverá tambem ser promovido a tenente-coronel, por antiguidade, visto possuir mais de dois annos de intersticio e ter o curso de aperfeiçoamento. As vagas de capitão competem aos primeiros tenentes Leopoldino Quirino de Almeida, Henrique da Costa Ferreira Junior, Sebastião de Azambuja Brandão, Oscar de Menezes Costa, Antonio Gomes Rosas, Severo Barbosa e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, unicos officiaes com os requisitos para promoção.

Corpo de Intendentes da Guerra — Existem neste quadro tres vagas de tenente-coronel, competindo as 1ª e 3ª, ao principio de merecimento, visto as duas ultimas terem sido preenchidas por antiguidade e a 3ª por antiguidade, ao tenente-coronel graduado Reynaldo Francisco Lourival. Para as vagas de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: majores Claudio Monteiro, Paulo de Araujo Bastos, João Freire Jucá e Heitor Abrantes. Existindo, tambem, no referido quadro, 13 vagas de major, a commissão propõe os capitães Alcebiades Alves de Almeida, Raul Porto, e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, unicos officiaes com o intersticio, devendo ser a 1ª e 3ª ao principio de merecimento e a 2ª ao da antiguidade ao que não fôr promovido por merecimento.

Graduações—De accordo com as ordens em vigor a commissão propõe que sejam graduados, nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes: tenente-coronel Martim Francisco da Cruz, major Tancredo Fernandes de Mello, capitão Luiz J. F. da Motta Pacheco, 1º tenente Carlos Soares do Lago e 2º tenente Antonio Fernandes Barbosa, todos de infantaria.

Artilharia—Tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro ou o tenente-coronel Ramiro da Silva Souto, caso o 1º seja promovido por merecimento; major Antonio José Pereira Junior, capitão Antonio Freire de Vasconcellos e 1º tenente João Pinto Pacca.

Engenharia—Major Antonio Miguel Barbosa Lisboa, capitão Emmanuel Silvestre do Amarante e 1º tenente Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos.

Corpo de Saude (Medico) — 2º tenente Alberto Antonio Marie Jessié.

Corpo de Intendentes da Guerra — Major Manoel da Silva Perdigão.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de serviço na Central da Policia o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia — major Jesus; official de dia ao Quartel General— 2º tenente Frederico; medico de dia —capitão Cartaxo; medico de promptidão — 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia — 1º tenente Aguiar; interno de dia — academico Mendonça; piquete ao Quartel General — 2 corneteiros do 2º batalhão; musica de promptidão — a banda do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Eustaquio; ronda com o superior de dia — 1º tenente Mello Moraes, 2º Mendes e 2º Alcebiades; guarda da Moeda — 2º tenente Raymundo; guarda do Thesouro — 1º tenente Saint-Clair; promptidão no Quartel General, 24 horas — 1º tenente Nyssen; promptidão no Quartel General, das 18 ás 6 horas — 2º tenente Rodolpho; promptidão no regimento de cavallaria — 2º tenente Escobar.

Dia nos corpos — No 1º batalhão, — 2º tenente Manfredo; no 2º — 1º tenente Lopes; no 3º — 1º tenente Caldas; no 4º — capitão Jayme; no 5º — capitão Carneiro; no regimento de cavallaria — 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares — 1 tenente Faustino.

Uniforme, 4º, (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura autorizou o superintendente do Abastecimento a mandar proceder a inquerito sobre as razões determinantes da carestia das frutas no Mercado do Rio de Janeiro, tanto de procedencia nacional como estrangeira.

Nesse sentido, aquelle funccionario se dirigiu já ás diversas companhias de navegação, solicitando informes quanto aos fretes e meios de transportes de taes productos em camaras frigorificas.

O Ministerio estuda tambem, neste momento, os meios de promover a collocação nos mercados estrangeiros das frutas exportadas do Brasil.

— O dr. J. Bertini convidou hontem o sr. Miguel Calmon para assistir á conferencia que pretende fazer no Club de Engenharia, terça-feira proxima, ás 16 horas.

— O director do Serviço de Informações foi autorizado a emittir parecer sobre o livro "Cem annos de vida independente do Brasil", de autoria do fallecido dr. Julio Brandão Sobrinho, cujos originaes d. Maria da Gloria Ferreira Brandão requereu fossem adquiridos pelo Ministerio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou o Estado de Minas Geraes, na qualidade de arrendatario da Rêde Sul Mineira, a importar 50 kilometros de trilhos de 24ks.800 por metro corrente e respectivos accessorios.

Esses trilhos são destinados á substituição dos actualmente existentes em varios trechos das linhas daquella rêde e principalmente nas secções comprehendidas entre as estações de Soledade e as de Caxambu' e Itajubá.

— Ao director dos Telegraphos ordenou que informe por que motivo não foi ainda executada a linha projectada entre Villa Nova e Penedo e a quanto monta a despesa para a realização dessa obra.

— Em resposta a um officio do seu collega do Exterior, solicitando para a Republica do Perú' as leis e regulamentos vigentes em nosso paiz sobre marinha mercante, capitanias de portos e serviços de pharóes e balisas, o ministro declarou áquelle titular que, por estarem estes dois ultimos serviços, bem como o das capitanias de portos, subordinados ao Ministerio da Marinha, não póde satisfazer a solicitação constante do alludido officio.

Quanto á parte que entende com os serviços da marinha mercante dependente do seu Ministerio, o ministro hontem mesmo remetteu áquelle seu collega os respectivos regulamentos.

— O ministro determinou ao inspector das Estradas que providencie com urgencia no sentido de ser removido da Rêde Bahiana para a Estrada de Ferro Bahia e Minas o carro apropriado para o serviço postal, de que carece essa via-ferrea.

— O ministro, por acto de hontem, indeferiu o requerimento em que Francisco Tancredo & C., proprietarios do estabelecimento denominado "Rotisserie Marconi", pede abatimento na taxa de telegrammas a serem entregues na zona urbana, centro commercial, destinados a reclame do seu estabelecimento.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Amanhã, deve reassumir o exercicio do cargo, o director de Obras, que se achava em Bello Horizonte.

—A directoria de Fazenda já está procedendo ao calculo das novas folhas das diversas directorias geraes, de accordo com a equiparação de vencimentos que percebem os funccionarios da secretaria do gabinete do prefeito.

— Para exercer o cargo de servente extranumerario da Escola Normal, designou o director de Instrucção, o cidadão Rodolpho Rodrigues Gaspar.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Isnard, filho de João Rubini de Carvalho;

— A menina Odilia, filha do sr. Gabriel da Silva Jardim;

— O dr. Henrique Guimarães Lagden, funccionario do Tribunal de Contas e senhora, d. Iza Medina Lagden.

— A senhorita Esmeraldina Fontoura, filha do mecanico da Companhia Industrial, da cidade de Valença, E. Rio.

— O sr. Albano Vianna, do alto commercio desta praça.

NUPCIAS

Na 6ª Pretoria Civel, realizou-se o casamento do sr. Hercules Pery Ferreira com a senhorinha Sylvia Monteiro de Moraes, servindo de testemunhas os srs. tenente José Paulo de Moraes e Daniel Severo Freire. A ceremonia religiosa teve logar na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos o negociante sr. José Mendes de Vasconcellos e sua esposa, d. Emiliana Rocha Freire de Vasconcellos, e sr. Daniel Severo Freire e esposa, d. Isaura Monteiro de Moraes Freire.

—

Com a senhorita Albertina Barbosa, filha do sr. Alberto Barbosa, funccionario da Directoria de Obras da Prefeitura, contratou casamento o sr. Sidney Horace Waddington, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, os seguintes proclamas:

José Agostinho Alves Ferreira e Maria da Conceição Mello; Manoel Francisco Nunes e Julia Herminia Polonia; Luiz Vicente Castilho e Emilia de Souza; dr. Fernando M. Reis e Guineza Arruda; Silverio Maria de Mello e Conchita Couto Mello; Colotino Joaquim Machado e Corina Pereira dos Santos; Augusto Baptista Freire e Maria da Gloria Marcondes; Benedicto Apostolo Carvalho e Rufina Maria Menezes; José Palmeira e Anna Martins; Altino Ferreira da Silva e Carlota Ferreira da Costa; José Antunes Sazens e Maria Candida da Silva; Antonio Braga e Iracema da Silva Passos; Onofre Fragoso e Edith de Souza; José Caminha Tovar e Regina Raposo; João Baptista de Araujo e Justa Irene dos Santos, José Ribeiro Magalhães e Maria José Fernandes; José Ferreira e Alzira da Conceição; Lourenço Corrêa Moraes e Ormezinda Loya; João Maria Velho e Maria P. Pereira; Martinho J. de Avellar e Theodora Mendes; José Marcellino e Maria de Assumpção Teixeira, Oswaldo Pereira e Antonia dos Reis; Adjalma Barboza Alegria e Maria B. Alegria; José Rodrigues e Dolores Ramos Santos; Luiz Martins Pontes e Annita Pagiarelli; Euripedes Maciel da Costa e Adelmira Moraes Maciel; Adhemar Teixeira Silva e Emiliano Pacheco; Antunes Teixeira Moura e Carmelinda Vasconcellos; Domingos e Maria Alvares de Oliveira; Antonio Corrêa e Dulce Almeida Ramos; Joaquim Passos Pereira Castro e Dulce Teixeira Lemos; José Bernardino Silva e Zulmira Costa Leite; José Cardoso de Almeida Sobrinho e Maria Isabel Veiga de Araujo; Pedro Pittaluga e Flora Carvalho Costa; Duegau Jacob e Emilia Joaquim Luiz; Octavio Ferreira Mano e Luiza Biasotti.

SESSÃO SOLEMNE

Na Casa do Bom Succorro, á rua Senador Alencar, 78, realiza-se hoje, ás 14 horas, a sessão solemne de posse da nova administração.

FESTAS

No dia 21 do corrente, em homenagem ao sr. José Alves da Cunha, presidente do Recreio dos Artistas, o Grupo dos Delicados, daquella aggremiação, offerece uma vesperal "masquê".

A commissão dos Delicados, compõe-se dos srs.: Joaquim de Oliveira Ribas, presidente; José Teixeira Lisboa, secretario e Prudente Corrêa, thesoureiro.

A festa será abrilhantada por uma "jazz band".

ALMOÇOS

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço offerecido pelo sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ao dr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França, que deve partir em breves dias para o seu paiz, em goso de férias.

A essa festa, compareceram mais os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos e monsenhor Eurico Gasparri, nuncio apostolico; Duarte Leite, embaixador de Portugal; John Tilley, embaixador da Inglaterra; barão Albéric Fallon, embaixador da Belgica; Torre Diaz, embaixador do Mexico; Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile; Vittore Cobianchi, embaixador da Italia; ministro Castello Branco Clark, chefe do gabinete do ministro do Exterior; Zacharias de Góes Carvalho, director do Protocollo; conde de Hautecloque, secretario da embaixada da França; general Gamelin, general Durandin, general Derougemont, L. de Paula Machado, commandante Salats, addido militar á Embaixada de França; Alberto Ramos e Augusto Petit, presidente da Alliança Franceza.

Offerecendo o almoço, falou o sr. Felix Pacheco, agradecendo o embaixador Conty.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estão nesta cidade os srs. dr. Jorge Hodge e A. A. Teixeira, directores da Light and Power, do Espirito Santo, que vieram a esta capital para o fim de organizar os meios de realizar um grande melhoramento em Victoria, concernente á luz, tracção, esgotos e telephones.

—

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, o sr. senador Olegario Pinto; pelo trem de luxo, o sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

— O sr. Arnolpho Azevedo e familia, seguiram para Lorena, em carro reservado, ligado ao de luxo-bis, que partiu ás 21 horas e 50.

— Neste mesmo trem seguiu tambem, o sr. senador Adolpho Gordo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se amanhã, na matriz de São José, ás 8 1|2 horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento de d. Maria Magalhães Pires, esposa do sr. José Alberto Pires, negociante nesta cidade.

ENTERROS

No cemiterio de São João Baptista foi sepultado hontem o velho e conhecido photographo Marc Ferrez, chefe da firma do cinema Pathé.

Marc Ferrez havia fallecido inesperadamente ante-hontem em sua residencia, á rua Joaquim Murtinho, 177, de onde saiu o enterro.

O extincto, como photographo, fez parte de uma commissão geologica, e concorreu a todas as exposições de arte a que o Brasil se apresentou, como as de Philadelphia e São Luiz, nos Estados Unidos, tendo sempre alcançado medalhas de honra e diplomas de grande premio. Dedicou-se tambem á photographia a côres, em que conseguiu os melhores resultados.

Nos ultimos doze annos empregou toda a sua actividade em pról da cinematographia, tendo fundado o cinema Pathé.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 7 horas, na matriz de S. Joaquim, missa em suffragio da alma do antigo director da 1ª Secção de Contabilidade do Ministerio da Viação, Francisco José Sayão de Calazans Rodrigues, mandada rezar pela Conferencia de S. Vicente de Paula, da parochia do Divino Espirito Santo.

—

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

JOÃO DO RIO — Na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por alma do saudoso escriptor e jornalista João do Rio, ás 8 1|2; por Arthur Rego, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Accacio Pinheiro Werneck, ás 9 1|2; por Balbino A. Ferreira, ás 8 1|2; por Maria da Conceição Almeida Cardoso, ás 9 horas; pelo professor Sá Vianna, ás 10 horas;

na egreja do Convento do Carmo, por Maria da Gloria Menezes, ás 8 horas; por Justa Faria Martins, ás 8 horas; por Honorato R. Botelho Magalhães, ás 10 horas;

na capella de S. Sebastião, em Deodoro, por Augusto Innocencio Siqueira Nunes, ás 8 1|2;

na egreja do Carmo, por Octavio de Carvalho, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Leocadia Margarida Camara Vasconcellos, ás 9 1|2; por Jurandyr Martins, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Parto, por Carlos Ernesto de Miranda, ás 9 horas;

no Santuario do Meyer, por João Antonio Silveira, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por Domingos Teixeira, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Antonio Gonçalves Araujo Penna, ás 8 1|2.

Juvenal Vasconcellos

✝ Eliza Vasconcellos e filhos, Alexandrina Lydia Vasconcellos e filhas Laura e Lucilia, Daniel Vasconcellos e familia, Guilherme Vasconcellos e familia, Orlando Vasconcellos e familia, Fortunato Senne e familia, dr. Joviano Alves Cardoso e familia, dr. Deodato Wertheimer e familia, Fernando Rangel e familia, (ausentes, dr. Alexandre Penna (ausente) e familia, (presente) José Benedicto Vasconcellos, (ausente) e familia, (presente) Daniel Carvalho (ausente) e senhora (presente), José Gabriel Vasconcellos (presente), esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, do seu muito querido e mallogrado JUVENAL VASCONCELLOS, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na sua grande dôr e ao seu enterramento, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será rezada, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas no altar mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já agradecidos eternamente por este acto de religião e caridade.

Leopoldina Russell Alvares de Azevedo

✝ A familia participa o fallecimento de LEOPOLDINA RUSSELL ALVARES DE AZEVEDO e communica que o enterro será hoje, domingo ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Francisco Octaviano (Egrejinha Ipanema), para o cemiterio S. João Baptista.

Triumpho José de Souza e Juvenal Vasconcellos

✝ Orlando Rangel, Rangel, Costa & C., Moreira & C., Lima, Costa & C., Cardoso, Seabra & C. e Rangel & Lafayette gratos ás pessoas amigas que se dignaram acompanhar á ultima morada os despojos mortaes dos seus saudosos amigos e companheiros de trabalho JUVENAL VASCONCELLOS e TRIUMPHO JOSE' DE SOUZA convidam de novo a assistir a missa de 7º dia que pelo eterno descanço de suas almas fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

Triumpho José de Souza

✝ Rita Maria de Souza, Torquato, Hygino, Theodora e Benta de Souza, e filhos agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam á ultima morada o seu saudoso filho, irmão e tio TRIUMPHO JOSE' DE SOUZA, e de novo convidam a todos para assistirem a missa de setimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que desde já se confessam agradecidos.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PRIMEIRA CORRIDA DA TEMPORADA DE VERÃO

No Derby-Club

A conceituada sociedade do Derby-Club faz realizar esta tarde, em seu aprazivel hippodromo, á rua Matta Machado, a primeira reunião da temdorada extraordinaria de verão, levada a effeito para attender ás reiteradas solicitações dos proprietarios cariocas.

O programma organizado para a corrida inaugural está, sem favor, muito bom, principalmente levando-se em conta o facto de acharmo-nos em janeiro, quando na Paulicéa já se encontram innumeros representantes de nossas coudelarias.

Dentre as nove carreiras do dia, todas, aliás, constituidas de fórma a agradar ao mais exigente frequentador de nossos prados, tres, no emtanto, pelo valor inconteste dos parelheiros inscriptos, estão fadados a alcançar ruidoso successo.

Referimo-nos aos premios "Dr. Frontin", "17 de Setembro" e "Internacional", o primeiro, na distancia de 2.100 metros, o segundo em 1.750 metros e o restante na milha.

No pareo "Dr. Frontin", cujo premio é de 3:000$, estão alistados Soberano, Maroim, Minoru' e Madrugador.

A despeito de dispensarem tres kilos a Madrugador e dois a Minoru', julgamos que entre Soberano e Maroim se decidirá a victoria, devendo a mesma, caber áquelle a que mais favorecerem as peripecias da carreira.

Uma interessante mistura de turmas nota-se no premio "Internacional", onde foram inscriptos Cirrus e Argentina, representantes da "elevage" indigena, em competencia com os estrangeiros Marivaux, Alsaciana, Moreno e Sopeton.

Cirrus, cujas condições de "entrainement", são admiraveis, estamos certos, honrará a criação gaúcha, dando muito trabalho aos seus rivaes, principalmente a Moreno e Sopeton que são os favoritos da cathedra.

O premio "17 de Setembro", marcará o encontro do valente pequira Kellermann, com Can-Can, Conde Danillo, Descrente e Alerta aos quaes dispensa apreciavel vantagem de peso.

Can-Can, o ligeiro defensor da jaqueta violeta e branca é o preferido pela maioria de nossos sportmen, porém se nos afigura que, em carreira regular, difficilmente poderá elle sobrepujar o pensionista do Stud Barroso, a despeito do "handicap" lhe ser muito favoravel.

Para esse "meeting", cujo inicio está marcado para ás 12,45, são os seguintes os nossos prognosticos:

Noé — Mira — Celeuma.
Negrita — Esclava — Jurity.
Salerno — Rataplan — Atta Baby.
Palmella — Sombra — Digitalis.
Aeroplano — Aventureiro — Mira.
Cirrus — Moreno — Sopeton.
Kellermann — Can-Can — C. Danillo.
Soberano — Maroim — Minoru.
Vigia — Ironia — Antilope.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje, no Itamaraty, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:

Mira, 51 ks. — C. Fernandez.
Celeuma, 49 ks. — W. Lima.
Noé, 52 ks. — A. Rosa.
Amaná, 49 ks. — D. Vaz.
Juno, 47 ks. — Duvidoso correr.
Cabiria, 47 ks — O. Barroso Junior.

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Negrita, 51 ks. — C. Ferreira.
Brisbane, 59 ks. — J. Gomes.
Esclava, 50 ks. — C. Fernandez.
Jurity, 51 ks. — A. Diz.
La Cenicienta, 49 ks. — J. Escobar.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:

Atta Baby, 52 ks. — C. Fernandez.
Salerno, 51 ks. — J. Gomes.
Rataplan, 51 ks. — E. Le Mener.
Veterana, 49 ks. — J. Escobar.
Mascavado, 51 ks. — A. Diaz.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Digitalis, 51 ks. — W. Lima.
Killay, 52 ks. — J. Escobar.
Querella, 49 ks. — C. Ferreira.
Sombra, 51 ks. — J. Gomes.
Catanga, 50 ks. — A. Rosa.
Palmella, 51 ks. — E. Amuchastegui.
Monumento, 50 ks. — D. Vaz.

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Aeroplano, 52 ks. — C. Ferreira.
Avaré, 49 ks. — J. Gomes.
Aventureiro, 52 ks. — W. Lima.
Mascotte, 46 ks. — A. Rosa.
Mira, 51 ks. — C. Fernandez.

6º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Cirrus, 50 ks. — A. Rosa.
Kamakura, 49 ks. — J. Escobar.
Sopeton, 48 ks. — J. Gomes.
Moreno, 50 ks. — O. Coutinho.
Argentina, 47 ks. — A. Diaz.
Alsaciana, 47 ks. — C. Ferreira.
Marivaux, 51 ks. — W. Lima.

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

Can-Can, 47 ks. — E. Amuchastegui.
Conde Danillo, 50 ks. — C. Fernandez.
Kellermann, 51 ks. — A. Rosa.
Descrente, 47 ks. — A. Diaz.
Alerta, 47 ks. — W. Lima.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Soberano, 54 ks. — C. Ferreira.
Maroim, 54 ks. — J. Gomes.
Minoru', 52 ks. — W. Lima.
Madrugador, 51 ks. — E. Le Mener.

9º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros:

Ironia, 48 ks. — E. Amuchastegui.
Antilope, 51 ks. — C. Fernandez.
Vigia, 49 ks. — J. Gomes.
Noé, 48 ks. — A. Rosa.
Mysteriosa, 49 ks. — H. Coelho.
Leopardo, 49 ks. — A. Diaz.

ULTIMAS COTAÇÕES

Hontem, á ultima hora, vigoravam as seguintes cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:

Mira 22
Celeuma 40
Noé 18
Amaná 50
Juno 70
Cabiria 100

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Negrita 18
Brisbane 30
Esclava 30
Jurity 35
La Cenicienta . . . 40

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:

Atta Baby 25
Salerno 17
Rataplan 30
Veterana 35
Mascarado 50

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Digitalis 30
Kiliay 40
Querella 50
Sombra 30
Catanga 35
Palmella 25
Monumento 50

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Aeroplano 18
Avaré 30
Aventureiro 30
Mascotte 40
Mira 40

6º pareo — "Internacional"—1.609 metros:

Cirrus 30
Kamakura 40
Sopeton 30
Moreno 25
Argentina 40
Alsaciana 35
Marivaux 50

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

Can-Can 18
Conde Danillo . . . 35
Kellermann 25
Descrente 50
Alerta 35

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Soberano 22
Maroim 25
Minoru' 30
Madrugador 40

9º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros:

Ironia 35
Antilope 30
Vigia 25
Noé 40
Mysteriosa 50
Leopardo 40

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO B. S. DO REMO

Devido ao grande concurso aquatico da Liga de Sports da Marinha resolveu a Federação do Remo não realizar hoje os jogos do campeonato de water-polo.

Pela manhã, entretanto, na piscina da Urca, serão iniciados os torneios infantil e juvenil, com os seguintes jogos:

Infantil

Guanabara x Vasco da Gama

Juvenil

Guanabara x Internacional

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO PAULO

Promette revestir-se de grande brilhantismo a corrida que o Jockey-Club Paulistano fará realizar hoje, em seu magnifico hypodromo, na Moóca.

Para esse "meeting", a que servirá de base á disputa do Grande Premio Imprensa, de 10:000$ de premio ao vencedor, são os seguintes os nossos palpites:

Escorreita — La Lulu.
Scintillante — Jabaquara.
Vandalo — Dalmazia.
Sumbarita — Corta Vento.
Faveiro — Bridge.
Liberté — D'Annunzio.
Nassau — Platina.
Kivi-Kivi — La Veloce.
MALIGNO — REVERY.
La Caterina — Redglen.

DIVERSAS NOTICIAS

O jockey P. Zabala acaba de contratar as suas primeiras montarias com o importante stud Crespi, de S. Paulo.

Já hoje aquelle profissional montraá o potro Maligno, do seu novo patrão, sem duvida, um dos mais provaveis vencedores do Grande Premio Imprensa.

— Constou hontem com insistencia que o cavallo Kellermann não seria apresentado, esta tarde, ao "starter".

Como temos seguras informações de seu optimo estado de "training", julgamos sem fundamento o referido boato.

— Afim de abrilhantarem os "meetings" da Moóca serão embarcados terça ou quarta-feira, para S. Paulo, os cavallos Can-Can e Wilson, que naquella capital ficarão aos cuidados do jockey P. Zabala.

— Para a Paulicéa seguirão, tambem, terça-feira, os animaes Mico, Morcego e Mulatinha, pensionistas da Ecurie Paris, os quaes ficarão alojados nas cocheiras do sr. Luiz Alves de Almeida.

NATAÇÃO

O GRANDE CONCURSO AQUATICO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Na piscina da ilha das Enxadas será realizada esta tarde uma interessante competição aquatica, promovida pela conceituada Liga de Sports da Marinha e a qual concorrerão, além dos officiaes e praças de nossa Armada, os nadadores dos clubs de regatas filiados á Federação do Remo e do Fluminense F. C.

O interessante "meeting" sportivo terá inicio ás 13 horas precisas, havendo conducção para os convidados ao meio-dia, no Arsenal de Marinha.

A direcção do concurso está entregue aos seguintes senhores:

Arbitro, capitão de corveta Alberto Lemos Basto; juiz de partida, capitão-tenente Armando Pinto de Lima; inspectores: Annibal Peixoto, 2º tenente Castro Lima, capitão-tenente Leopoldo Ribeiro e Raul Weilish; juizes de chegada: major Ariovisto de Almeida Rego, 2º tenente Iemar Brasil e capitão-tenente Jair de Albuquerque; chronometristas: capitão-tenente Fernando Cochrane, Gabriel Nicklaus e 1º tenente Americo Mascarenhas; animador, aspirante Mario Pinto de Oliveira.

A FESTA AQUATICA DO FLUMINENSE F. C.

Para o grande concurso aquatico que o Fluminense F. C. fará realizar, domingo vindouro, em sua magnifica piscina, foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

1ª prova — 90 metros — Nado livre — Estreantes.

2ª prova — 30 metros — Nado livre — Meninas até 12 annos.

3ª prova — 90 metros — Nado de costas — Fluminense F. C. x C. R. Guanabara.

4ª prova — 120 metros — Braçada dupla — Prova classica "Dr. Renato Rocha Miranda" — Senhoras e senhoritas.

5ª prova — 120 metros — Over-arm-side — Socios de qualquer classe.

6ª prova — 240 metros — Team-race — Fluminense x Guanabara — 6 metros, de costas; 60 metros, braçada dupla ou crowl; 60 metros, de bruços, e 60 metros, over-arm-side.

7ª prova — Prova de salvamento.

8ª prova — 90 metros — Nado livre, para meninas de mais de 12 annos, estreantes.

9ª prova — 180 metros — Team-race — Socios — Nado livre.

10ª prova — Pulos.

11ª prova — Water-polo.

Premios — Medalhas de prata e bronze (cunho commum) para as 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 8ª e 9ª.

Medalhas de prata (cunho commum) para a 6ª.

Medalhas de prata e bronze (cunho do Fluminense) para a 4ª.

O team de W. P. será escalado opportunamente.

Juizes de partida: Affonso de Castro e H. Figueiras.

Juiz de chegada, F. Schwartz.

Inspector, L. L. Moura.

Chronometristas: Henrique Durão e Marcondes Ferraz.

As inscripções estão abertas, e devem ser feitas na piscina.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C.

Em assembléa ante-hontem realizada foi eleita a seguinte directoria para orientar os destinos do Botafogo F. C., durante o corrente anno:

Presidente, dr. Paulo Azeredo; 1º vice-presidente, Oldemar Murtinho; 2º vice-presidente, dr. Paula e Silva; 1º secretario, Mario Duque Estrada de Barros; 2º secretario, Octavio Tourinho; 1º thesoureiro, Constantino Pereira; 2º thesoureiro, Evangelino Nobrega.

Commissão de sports — Carlos Pimentel, presidente, e L. Gregory, commandante Cochrane, Oscar Pelydin de Almeida e Luiz Palmone.

Conselho fiscal: dr. Silverio Barbosa, Arnaldo Pereira Braga e Eduardo Ramos.

TAÇA "EMMANUEL COELHO NETTO"

Como uma justa homenagem ao saudoso sportman Emmanuel Coelho Netto (Mano), vae ser instituida, por proposta do dr. Ferreira Vianna Netto, uma artistica taça que terá o nome daquelle desditoso player, e que será reservada a premiar o vencedor do Penthatlon Classico, do Campeonato de Athletismo da Liga Metropolitana.

OS DIRIGENTES DO CAMPO GRANDE A. C., EM 1923

A nova directoria deste gremio, filiado á Metropolitana, ficou assim constituida:

Presidente, José Gomes Vieira; vice-presidente, David D. Carvalho; 1º secretario, Gilberto A. Lima; 2º secretario, José Almeida Porto; 1º thesoureiro, João B. Megliorini; 2º thesoureiro, Eduardo Machado; e director sportivo, Flavio O. Teixeira.

Commissão de sports — Adamastor Noronha, Fernando Gameleira e Ernani R. Mattos.

Commissão de syndicancia — Iberê C. Lage, João Quinan e Antenor Almeida.

TENNIS

O GRANDE BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Terá logar no dia 20 do corrente, nos salões deste club, o primeiro baile do anno corrente. Além da selecta frequencia que caracteriza as festas desta sociedade desportiva, terá essa reunião um cunho especial de originalidade, por ser um "Bal de tetes". Os socios e seus convidados rivalizarão de bom gosto, tendo a directoria resolvido offerecer uma lembrança ás duas senhoras ou senhoritas que, pela sua originalidade e elegancia, forem suffragadas pelos cavalheiros presentes em escrutinio, que terá logar á meia-noite.

Os convites, de conformidade com o regulamento interno, poderão ser adquiridos ao thesoureiro, na rua do Ouvidor n. 129, ou ao zelador, na séde do club. O ingresso no dia da festa só será permittido aos socios mediante apresentação da carteira de identidade com o recibo do mez corrente e aos convidados com a apresentação do convite.

CHRONIQUETA PARISIENSE — FITAS

"De que hei de eu enfeitar o meu vestido novo de voile, Chiffon?

— Enfeite-o de fita. A fita é uma guarnição graciosissima, de um chic moço e faceiro, prestando-se a uma infinidade de combinações, cada qual mais bonita. De que côr é o voile de seu vestido?

— Branco. Adóro o branco.

— E' lindo com effeito, e sempre na moda. Para tornal-o mesmo batido, porém, alegre-o com debruns de fita cereja. Olhe, como o nosso modelo n. 1. O pequeno decote, as mangas, a saia são recortadas em festões arredondados, uma fita cereja as debrua, formando esta mesma fita o duplo cinto e a gravatinha do corpete.

— E o meu vestido de organdi limão, como o concertarei, que não pareça concerto?

— Oh! muito simplesmente: misture-o com taffetá azul marinho ou preto. Veja o nosso bonito modelo 2; não o acha encantador? Concerte assim o seu. O corpete baixo é todo de tafettá azul e a saia de organdi limão toda inteira cortada por fitas de taffetá azul. Não acha elegante esse feitio?

— Acho. Mas a massada é que mandei fazer uma toilette de crepon coral precisamente enfeitada de fitinhas pretas. As fitas desenham um duplo e grande quadrado na frente e atrás do corpete, cercam a cintura e guarnecem, em quadrado tambem, a saia. Não acha que será fita de mais?

— Qual o quê, menina, não estamos na época das fitas?"

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 14 DE JANEIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		2 ¾ %	2 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		73.05 a 73.10	74.00 a 74.10
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 ⅜
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/16	1 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	93.75	94.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.70	29.70
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	66.67	67.74
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	71.12	72.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	223.50	228.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.67.62	4.67.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	7.01.00	6.93.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.56.00	4.97.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.67.62	4.67.87
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.91.00	18.94.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.96	0.96
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ¾
Novo Funding, 1914		68 ½	68
Conversão, 1910, 4 %		44	44
De 1908, 5 %		67	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ½	64 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		22 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ⅝	46 ⅜
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		121	119
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		34 ½	32 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		5 ¾	5 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18 ¾	17.8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76 3	76.3
London & Brasilian Bank Ltd.		22 ¾	22 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		96 ¾	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	100 ½
Consols 2 ½ %		56 ¼	55 ¾
Rente Française, 4 % 1917		63 05	63.15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.30	58.30
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.45	62.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.25	76.20

LONDRES, 13 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.67.75	4.48 00
S/Genova, á vista, por £	94 00	94 00
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.72	29.70
S/Paris, á vista, por £ F.	67.00	67.80
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅜	2 ⅜
S/Berlim, á vista, por £ M.	48.000	48.000

BERNA, 13 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.72	24.70
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	269.25	274.50

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.61	10.56
Para maio	10.25	10.16
Para setembro	9.17	9.13
Para dezembro	8.90	8.88

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	12 ⅜	12 ⅛
N. 7	11 ⅞	11 ⅝
De Santos:		
N. 4	15 ¼	15 ¼
N. 7	13 ½	13 ½

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 19 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.58	10.39
Para maio	10.16	9.93
Para setembro	9.13	8.92
Para dezembro	8.88	8.65
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

LONDRES, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	58.10 ½	58.10 ½
Para maio	58.10 ½	58.10 ½
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

HAVRE, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo, fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 a 1,50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	205.50	204.50
Para maio	197.25	196.25
Para julho	183.25	181.75
Para setembro	175.25	173.75

HAVRE, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel e inalterado relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	204.50	204.50
Para maio	196.25	196.25
Para setembro	181.75	181.75
Para dezembro	175.75	173.75
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 13 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$100	23$100	16$800
Typo 7	21$000	21$000	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.546
No dia anterior	27.903
Em egual data de 1922	30.029
Existencia:	
No dia de hoje	2.382.115
No dia anterior	2.350.469
Em egual data de 1922	2.978.065

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 13 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	22$725	22$700
Para fevereiro	22$475	22$400
Para março	22$400	22$350
Para abril	21$975	21$900
Para maio	21$475	21$400
Para junho	20$800	20$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		43.000

S. PAULO, 13 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	9.000

JUNDIAHY, 13 de janeiro.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	21.000	21.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 28 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.96	14.67
Para maio	14.75	14.47

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado do algodão abriu, hontem, firme, com alta de 14 a 17 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	27.71	27.54
Para outubro	25.69	25.55

NOVA YORK, 13 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 17 a 20 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	27.54	27.37
Para maio	25.55	25.35

PERNAMBUCO, 13 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		800
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		70.800
No dia anterior		70.000
Existencia:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		11.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	71$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de janeiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	11.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.648.000
No dia anterior	1.631.000
Existencia:	
No dia de hoje	182.000
No dia anterior	165.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	10$600 a 10$800
Dia anterior	10$600 a 10$800
Segunda:	
Hoje	9$600 a 9$800
Dia anterior	9$600 a 9$800
Crystaes:	
Hoje	9$400 a 9$700
Dia anterior	9$400 a 9$700
Demeraras:	
Hoje	6$600 a 7$000
Dia anterior	6$600 a 7$000
Terceira sorte:	
Hoje	8$700 a 9$200
Dia anterior	8$700 a 9$200
Somenos:	
Hoje	7$700 a 8$300
Dia anterior	7$700 a 8$300
Brutos seccos:	
Hoje	5$200 a 5$500
Dia anterior	5$200 a 5$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	11.60	11.60
Para março	11.70	11.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado do cambio continúa ainda frouxo e com as suas taxas em declinio.

Poucos foram os negocios realizados, notando-se mesmo certo retraimento da parte dos compradores, que operavam em expectativa; e, no entretanto, os vendedores mantiveram-se accessiveis e procuravam auxiliar os compradores.

Com o bancario para remessas registrámos muitos negocios effectuados e as taxas sustentadas não foram alteradas.

Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 5 29|32 a 6 d.

A do 6 d. foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 5 15|16 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo Banco Portuguez e pelo British Bank.

A de 5 29|32 foi adoptada pelo Banco Francez e Italiano e pelo River Plate Bank.

Para os saques á vista vigoraram as taxas de 5 27|32 a 5 29|32.

A de 5 29|32 foi conservada pelo Banco do Brasil.

A de 5 7|8 foi firmada pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo Banco Portuguez e pelo British Bank.

A de 5 27|32 foi affixada pelo River Plate Bank.

Para as remessas de numerario para o exterior vigoraram as taxas de 5 51|64 a 5 7|8.

BOLSA DE TITULOS

O movimento desta Bolsa, no dia de hontem, foi regular, notando-se maior procura pelas acções da Companhia Minas S. Jeronymo.

Durante os pregões foram vendidos 2.221 titulos, na importancia total de 684:612$000, assim discriminados:

Apolices — Federaes 644, no total de 439:296$; municipaes 170, no de..... 29:450$; estaduaes 19, no de 2:481$000.

Acções — Companhia Minas S. Jeronymo 873, no total de 109:135$; Companhia Manufactura Fluminense 500, no de 101:000$; Docas de Santos 5, no de 2:130$000.

Debentures — Docas da Bahia 8, no total de 1:120$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu, hontem, firme e com os seus preços em alta.

Como ultimo dia da semana, o de hontem foi relativamente movimentado e os compradores não ligavam ás majorações affixadas e desenvolveram bastante as suas negociações.

Na abertura encontrámos o maior movimento e o registro de vendas foi animador; no fechamento voltámos novamente ao mercado e o encontrámos na mesma situação.

Durante o expediente foram vendidas 13.834 saccas de café, sendo o typo 7 cotado ao preço de 29$100 pela arroba, equivalente a 19$812 por 10 kilos.

Para o exterior foram embarcadas 12.957 saccas de café.

— O mercado do café a termo esteve, hontem, firme na primeira hora e fechou estavel.

Na abertura encontrámos os compradores animados e auxiliados pelos vendedores que estiveram accessiveis, desenvolveram sensivelmente as suas negociações.

Na segunda bolsa, embora os vendedores procurassem auxiliar os compradores em novos negocios, não conseguiram, por já terem estes adquirido o sufficiente para as suas faltas.

As vendas foram de 40.000 saccas, sendo o typo 7 collocado aos preços de: 28$400 a 28$800 pela arroba, correspondentes de 19$336 a 19$608 por 10 kilos, para o café que será entregue no corrente mez;

25$350 a 28$300 pela arroba, equivalentes de 17$253 a 19$268 por 10 kilos, para as entregas durante os mezes de fevereiro a junho.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café nomeou para cotar o café na proxima semana uma commissão composta dos seguintes membros:

Effectivos — Eugen Urban & C., Andrade Lemos & C. e Galeno Gomes & C.

Supplentes — F. Soares & C., Mario Godoy & C. e Reis & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 13

A 90 dias:		
Londres	5 29/32 a	6 d.
Paris	$604 a	$611
A' vista:		
Londres	5 27/32 a	5 29/32
Paris	$610 a	$615
Italia	$435 a	$442
Allemanha	$001 a	1 1/2
Belgica	$560 a	$570
Nova York	8$680 a	8$740
Portugal (escs.)	$420 a	$428
B. Aires (ouro)	7$530 a	7$550
B. Aires (papel)	3$290 a	3$335
Montevidéo	7$520 a	7$680
Suissa	1$655 a	1$670
Suecia	—	2$370
Noruega	—	1$640
Hollanda (florim)	3$475 a	3$500
Syria	$616 a	$618
Vales:		
Vales café	$613 a	$615
Vales-ouro, por 1$	—	4$734
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 51/64 a	5 7/8
Sobre Paris	$614 a	$618
Sobre N. York	8$730 a	8$780

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 12:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	16 a 790$000
D. Emissões	72 a 765$000
D. Emissões	34 a 766$000
D. Emissões	5 a 768$000
D. Emissões 1920 port.	5 a 723$000
D. Emissões 1921 port.	89 a 724$000
D. Emissões 1921 port.	103 a 725$000
D. Emissões 1921 caut.	130 a 732$000
D. Emissões 1921 caut. ex/juros	200 a 705$000
Emp. 1903, port.	2 a 778$000
Ob. Thesouro, 7 %	50 a 912$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	1 a 750$000
E. do Rio 4 %	10 a 94$500
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	60 a 176$000
Emp. 1917, port.	10 a 159$000
Dec. 1.550, port. 7 %	100 a 178$000
ACÇÕES	
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	873 a 125$000
Manuf. Fluminense	500 a 202$000
D. de Santos, nom.	5 a 426$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia	8 a 140$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	69:176$654
Em papel	95:982$531
Total	165:159$185
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	1.959:132$612
Em egual periodo de 1922	1.498:849$030
Differença a maior em 1923	460:283$582

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	47:345$100
De 1 a 13 do corrente	436:381$600
Em egual periodo do anno passado	516:298$000
Differença para menos em 1923	79:916$400

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 12

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	7.169
Pela Maritima	160
Por barra a dentro	10
Total	7.339
Desde o dia 1º	96.548
Média	8.045
Desde 1º de julho	1.831.023
Média	9.247
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.600
Para a Europa	6.947
Para o Rio da Prata	2.000
Por cabotagem	1.590
Total	19.137
Desde o dia 1º	113.983
Desde 1º de julho	2.116.238
Existencia:	
No mercado	1.404.365

NO DIA 13

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	31$900	21$719
Typo 4	31$200	21$242
Typo 5	30$500	20$766
Typo 6	29$800	20$289
Typo 7	29$100	19$812
Typo 8	28$400	19$336
Typo 9	27$700	18$859
Pauta — kilo	—	1$840
Vendas		Saccas
Pela manhã		7.233
A' tarde		6.105
Total		13.824

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Total	12.857

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de janeiro a junho as seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª bolsa:		
Janeiro	28$800	28$550
Fevereiro	28$300	28$100
Março	27$500	27$400
Abril	27$000	26$700
Maio	26$400	26$250
Junho	25$600	25$400
Na 2ª bolsa:		
Janeiro	28$800	28$400
Fevereiro	28$300	28$100
Março	27$500	27$350
Abril	26$800	26$700
Maio	26$250	26$100
Junho	25$550	25$350
Vendas		Saccas
Na 1ª bolsa		35.000
Na 2ª bolsa		5.000
Total		40.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a 61$000
Primeiras sortes	58$000 a 59$000
Mediana	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Fardos
Não houve	—
Saidas	1.244
Em deposito	7.616

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$780 a	$840
Segundo jacto	$660 a	$720
Crystal amarello	—	—
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	$560 a	$620
Mascavo	$470 a	$480

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Saccos
De Campos	3.123
De Pernambuco	500
Total	3.623
Saidas	4.388
Existencia	255.393

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vendas	Saccos
A's 11 horas	1.000
A's 13 horas	—
Total	1.000

CARNES VERDES

Foram vendidos para os suburbios: 117 207|4 e 35 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	787
Vitellos	59
Porcos	351

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

B. Aires e escs. — "Sierra Nevada"	14
Buenos Aires e escs. — "Pacific"	14
Portos do Norte — "Santos"	15
B. Aires e escs. — "Formose"	15
Bremen e escs. — "Nuremberg"	15

VAPORES A SAIR

Maceió e escs. — "Iris"	14
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	14
Santos — "Bagé"	14
Helsingfors e escs. — "Pacific"	15
Pará e escs. — "Rio de Janeiro"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Nova York e escs. — "Denis"	15
Portos do Sul — "Itaúba"	15
Cabedello e escs. — "Itaquatiá"	15
Pará e escs. — "Aracaty"	15
Hamburgo e escs. — "Formose"	15
Penedo e escs. — "Sumaré"	15
Buenos Aires e escalas — "Highland Prince"	15

Banco Português do Brasil

CAPITAL — RS. 50.000:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAES, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922

ACTIVO

Capital a realizar		19.261:020$000
Letras descontadas		20.620:801$510
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior	35.252:805$929	
Letras do exterior	5.130:099$000	40.382:904$929
Emprestimos em conta corrente		49.961:897$711
Hipotecas		1.000:650$890
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		53.090:674$730
Valores caucionados	51.303:557$009	
Valores depositados	109.563:994$902	160.867$551$911
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiais		14.342:436$063
Correspondentes no paiz e no estranjeiro		26.853:417$138
Valores em liquidação		489:086$780
Contas diversas		59.517:295$220
CAIXA:		
Em moeda corrente	15.680:599$208	
Em ouro	1:440$000	
Em outras especies	19:008$210	
Depositado noutros Bancos	11.911:822$002	27.612:869$420
		473.080:606$302

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		4.616:887$492
Fundo de previdencia		80:000$000
Governo Federal — c/Melhoramentos da Baixada Fluminense		35.579:204$545
Depositos em contas correntes com juros:		
contas correntes do movimento	44.105:943$189	
contas correntes em moeda estranjeira	8.779:910$014	
contas correntes limitadas	13.760:564$406	
contas correntes garantidas-saldos credores	5.153:371$336	71.798:788$945
Depositos em contas correntes sem juros		13.498:958$236
Depositos a praso fixo		16.487:417$980
Titulos em caução e em deposito	156.768:551$911	
Valores hipotecarios	4.099:000$000	160.867:551$911
Agencias e filiais		14.656:271$203
Caução da Directoria		80:000$000
Credores por letras e efeitos a receber		40.382:904$929
Correspondentes no paiz e no estranjeiro		20.343:709$706
Dividendo a pagar:		
anteriores	223:448$500	
9.º dividendo a distribuir, á razão de 10 % ao anno	1.536:949$000	1.760:397$500
Contas diversas		42.928:513$846
		473.080:606$302

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1923.

Pelo Chefe da Contabilidade — A. Correia Pinto

O Presidente — Visconde de Moraes

THEATRO, MUSICA E CINEMA

A musica na Argentina, Brasil e Chile

REFERENCIAS COMPARATIVAS... — CONSIDERAVEL SUPERIORIDADE DAS CAPITAES DO ATLANTICO, COM RELAÇÃO A SANTIAGO, NO QUE SE REFERE A' CULTURA MUSICAL — OS CONCERTOS SYMPHONICOS — INSTITUIÇÕES QUE INTERVEEM EM SUA ORGANIZAÇÃO — A ADMIRAVEL "SOCIEDAD WAGNERIANA DE BUENOS AIRES" — POR QUE E' TÃO POUCA COISA O "C" DO "A. B. C." SUL AMERICANO, MUSICALMENTE? — ALGUMAS IDE'AS REPARADORAS — — —

Transcrevemos abaixo uma interessante correspondencia, enviada de Madrid a um jornal chileno, sobre a cultura musical no Brasil, na Argentina e no Chile. E' um patriotico reparo em favor da divulgação da musica chilena, em verdade pouco conhecida ainda, em Buenos Aires e nesta capital. Eis o artigo em questão:

"Quando agora visitamos Buenos Aires e Rio de Janeiro, custa bastante a convencermo-nos de que são as mesmas capitaes de ha dez annos atrás.

Habituados ao nosso pobre e ao mesmo tempo querido Santiago, que não sobe nem baixa, nem peora nem melhora, perdemos por completo a noção de progresso. Os nossos compatriotas que visitam pela vez primeira estas cidades ficam como que aturdidos com a magnificencia das avenidas de quinze kilometros, como a Rivadavia, ou as de 143 kilometros asphaltadas, como as ha no Rio de Janeiro; quando vêem palacios-hoteis, como o "Plaza de Buenos Aires", ou o "Gloria", do Rio de Janeiro; o luxo do commercio, os serviços municipaes, finalmente todo esse progresso que avança sem cessar.

Mas não é esta a natureza destas chronicas, que só visam commentar o seu progresso artistico sob o ponto de vista musical.

Mas para poder fazer comparações proveitosas, é mister deixar estabelecido o estado actual das actividades musicaes no Chile. No mesmo dia em que deixei minha patria, fazia dois annos de existencia a "Sociedade de Compositores Chilenos", que não póde enviar cópias dos trabalhos symphonicos de seus socios quando lhe foram pedidos pela União Pan-Americana, o Atheneu de Bordeaux, e o director dos concertos symphonicos do Rio de Janeiro (ha tres annos quiz dar um concerto de musica chilena a grande orchestra) por falta de verba, visto os seus parcos fundos estarem depositados no celebre "Banco Popular"...

Temos a "Sociedade Orchestral do Chile", sem outro fim que o de estabelecer tarifas e proporcionar pessoal a quem o solicite. Não tem o caracter de orchetra completa e permanente. Agora, porém, parece que se organiza a "Sociedade de Concertos Symphonicos", idéa que apresentamos e discutimos ha annos atrás.

No Chile é commum ouvir-se lamentar a falta de concertos symphonicos, que não haja orchestra municipal permanente, que os grandes artistas visitem apenas Buenos Aires e o Rio de Janeiro. Ignoram, talvez, que nestas Republicas os afficionados fazem tudo, intervêm em quanta ramificação tem a arte musical: conferencias, vulgarização de obras e doutrinas, publicação de revistas, livros e folhetos; contratos de artistas e orchestras, projectos de sociedades orchestraes de caracter permanente, em que a Sociedade dos Afficionados apresenta todos os detalhes de organização, emolumentos, calculos de recolta-despesa; projectos de Conservatorio e escolas nocturnas; abertura de concursos para premiar as composições de caracter nacional e collecção de cantos escolares; institue bolsas para estudantes escassos de recursos, enviando outros a estudar na Europa.

Reputo de alto interesse que no Chile se conheçam a organização e o trabalho destas associações e centros de cultura artistica, para que, reconhecidas as suas vantagens, se fundem ahi outros institutos similares.

Hoje referir-me-ei a uma das mais bem organizadas e que tomou parte activa em toda a obra de caracter musical — a "Associação Wagneriana", de Buenos Aires.

Fundou-se em 1913, e a sua denominação não quer dizer que é exclusivista; pelo contrario, sob a sua bandeira se reunem os amantes de todos os maestros eminentes. Actualmente conta cerca de 1.700 socios que pagam uma quota de 50 "nacionaes" como joia, além da mensalidade de dois "nacionaes". A Associação percebe e gasta, annualmente cerca de 63.000 argentinos, ou sejam cerca de 250 contos.

Os socios têm entrada gratis nas audições que a sociedade realiza. A directoria compõe-se de um presidente e director artistico, dois vice-presidentes, dois secretarios, thesoureiro, contador e oito vogaes. Possue uma rica bibliotheca, doada pelos socios, de obras musicaes, criticas e estheticas; uma revista que trata dos problemas de caracter musical; organizou uma "Instituição de Becas" e um "Premio á Europa", que constitue o esforço maximo de uma associação particular; outorga desde 1917 os "Premios Wagnerianos", de 0,50 á melhor composição musical de estréa durante o anno, á melhor collecção de cantos escolares apresentados ao seu concurso annual. As composições premiadas são cantadas no Festival-Escolar que se realiza annualmente no theatro Colon. Organiza tambem concertos populares gratuitos.

A "Wagneriana" foi a autora da Regulamentação da Orchestra Symphonica Municipal, de Buenos Aires. Este trabalho, que está admiravelmente tratado, dedical-o-ei numa chronica á parte, porque considero necessario que o conheçam no Chile.

Outro projecto digno de apreço é o que trata da organização do Conservatorio Nacional de Musica e Arte Scenica, da Capital de Buenos Aires, apresentado ao Supremo Governo e que aguarda a sua prompta approvação. Differe tanto do que temos no Chile, que quero dar-me ao trabalho de o apreciar nos seus detalhes.

A Associação faz de empresa, contratando para seus concertos artistas taes como Risler, Marlen, o Trio Barcelona, etc. Não impede isso que conte, em seu proprio seio, com o admiravel "Quarteto de la Asociacion Wagneriana", que não limita suas actividades aos trabalhos da sociedade, pois emprehende excursões artisticas, dentro e fóra do territorio da Republica.

As empresas dos theatros Coliseo e Colon offerecem á Associação o patrocinio das audições symphonicas, quando actuam figuras eminentes como Weingartner e Strauss, o que prova o prestigio de que gozam na Argentina, como tambem no Brasil, as instituições de que falo.

Com prazer vi os nomes de dois artistas chilenos que a Associação Argentina contratou o anno passado: Aurelia Cocq e Claudio Arrau. Sobre ambos li artigos elogiosos na revista "La Guerra".

A "Wagneriana" patrocinou a concorrencia official dos compositores argentinos ao Centenario da Independencia do Brasil. Seu vice-presidente, sr. Grossi Diaz, e o eminente compositor e director de orchestra, sr. Piaggio, foram aggregados á commissão official, para que dirijam os concertos de musica argentina, a que assistirão todos os embaixadores e o quanto de selecto tem o Rio.

Proximamente os compositores brasileiros retribuirão a visita dos argentinos, executando um concerto symphonico em Buenos Aires, em que apresentarão as suas melhores composições.

Emquanto isso, nós outros dormimos o somno dos justos, representando um papel de simples espectadores.

Será que no Chile não se tenham escripto composições dignas de serem apresentadas fóra do paiz? Certamente que não. A "Missa de Pereira" e a ultima obra symphonica de Bisquert e Alsino de Leng são dignas de se as apresentar a qualquer publico; na musica para piano, a "Détresse", de Pereira Momes, o "Estudio", de Luisa Sepulveda, e tantas outras, eu as apresentaria com orgulho nos melhores centros artisticos que visitasse.

Se neste particular, apenas figuramos o "C", do A. B. C., não é por falta de trabalhos artisticos, mas pela indifferença que nos caracteriza, e — por que não o dizer ainda? — pelo descaso das autoridades chilenas que não prestam o devido apoio aos compositores nacionaes. Demais, os amadores de musica não se preoccupam tambem com a idéa proveitosa de estabelecer instituições philanthropicas, como a "Wagneriana", que dêem alento aos artistas e indiquem, em tal sentido, aos poderes publicos, o caminho a seguir. — P. H. A."

O CINEMA

Os programmas de amanhã

"A BIBLIA" E "A ESTRÉA DE SALLY", NO ODEON

Interessantissimo o novo programma que, a partir de amanhã, offerecerá o Odeon aos seus innumeros "habitués".

Compõe a sua primeira parte o magnifico "film" "A Biblia", cuja primeira época terminou, como se sabe, com a dispersão dos filhos de Moysés. Na sua segunda época vamos ver a Vida de Abrahão e de Sarah; o romance de amor de Izanc e Rebecca, e, um verdadeiro deslumbramento de encenação, as orgias de Sodoma e Gomorrha, bem com a destruição das duas cidades.

A segunda parte é preenchida por uma comedia, "Christie", fabrica afamada no mundo inteiro, cujas producções vamos ter agora ensejo de conhecer no Odeon. As comedias "Christie", destacam-se por seu espirito, graça e suas lindas "girls", como verá o publico, em "A estrêa de Sally", a primeira que nos vae ser dada, com a galante actriz Fay Frischer.

"O PASSARO DA MORTE", NO PALAIS

Começará, amanhã, o Palais a exhibir "O passaro da morte", mais uma obra admiravel da cinematographia allemã, de que é interprete a linda actriz Lia Eibenschutz. Por seu argumento, enscenação sumptuosa e impeccavel desempenho, colloca-se "O passaro da morte" entre as melhores peliculas que já têm vindo ao nosso mercado.

Aproveitem assim quantos não foram vêr ainda a primeira época dessa maravilha cinematographica que é "Sodoma e Gomorrha", que terá hoje no Palais o seu ultimo dia de exhibições, após uma meia duzia de dias de inegualavel triumpho. A partir de quinta-feira, começará a ser exhibida a segunda época.

"O INCONQUISTAVEL", NO AVENIDA

Repleto de scenas admiraveis, luxuoso, emotivo e magnificamente enscenado, e representado, é "O inconquistavel", que o Avenida começará a exhibir amanhã mais um desses films Paramount, de seguro agrado.

A sua acção desenvolve-se nos mares do sul da China, entre os pescadores de perolas que sacrificam a vida para ir colher ao seio profundo das aguas essas lagrimas ideaes, "gottas de magua immensa, que a lua chora e verte e o mar gela e condensa".

E' interprete principal de "O inconquistavel", o sympathico artista Jack Holt e a graciosa Sylvia Breamer, que nos dão magnificos trabalhos.

"DA ALTA SOCIEDADE", NO PARISIENSE

Uma fina comedia é uma obra theatral ou cinematographica que agrada sempre a toda a sorte de individuos, qualquer que seja a sua condição social.

Já o drama, a tragedia ou a burleta têm um publico distincto e especial para cada uma.

Dahi a tendencia moderna do cinema para o genero-comedia; dahi a porfia dos productores em lançar no mercado só peliculas desse genero, com o fito de attrahir a totalidade do publico.

E dahi, finalmente a numerosa frequencia que, a partir de amanhã, terá o Parisiense, com a exhibição de um film Goldwyn, "Da alta sociedade", finissima comedia cujo protagonista é o risonho e sympathico Tom Moore. Moore.

"PARISETTE", "NOIVADO TRAGICO" E "UM MOMENTO, POR FAVOR", NO IRIS

São estes tres "films", no genero, cada qual o melhor, que compõem o novo programma que o Iris começará a exhibir amanhã.

Do primeiro, o lindo romance de Gaumont, que, com tão justificado interesse vem sendo acompanhado por numeroso publico, teremos mais dois esplendidos capitulos: o 10° e o 11°.

Quanto aos dois ultimos, nada deixaram a desejar, sendo "Noivado tragico" um drama sublime, com a bella Florence Reed, e "Um momento, por favor", uma comedia deliciosa.

Como deixar, pois, o Iris, de ser o preferido da rua da Carioca?

OUTROS FILMS

Os demais cinemas do centro annunciam para amanhã os seguintes films:

Pathé — "Herdeiros extemporaneos"; Central — "O cavalleiro negro"; Paris — "Ama secca especial".

O THEATRO

MME. ROGE', A JEJUADORA

A sra. Rosa Rogé dará inicio hoje, á sua prova de jejum. Assim, ás 14 horas, deixar-se-ha, á vista do publico no Colyseu Centenario, encerrar-se em uma urna apropriada, que, depois dessa ceremonia, será conduzida para o Cinema Central, á Avenida Rio Branco, onde ficará em exposição até o dia 21 do corrente, quando dará por finda a sua prova de resistencia organica.

AS ACTRIZES E A BELLEZA

••• E' sabido que as atrizes, pelas vigilias a que são forçadas, por dever de officio, deveriam ter uma pelle muito estragada. Entretanto, tal não se nota. Ellas possuem, com raras excepções, pelles finissimas, como as das crianças de tenra edade. E por que? Porque a pratica lhes ensinou que devem usar cremes naturaes, dentre elles o creme de céra purificada, razão porque ha grande procura deste creme nas perfumarias. — •••

CINEMATOGRAPHIA

A FAVORITA DA RAINHA

A primeira super-producção 1922-23, da Emelka (Muenchener Lichstspielkunst), foi exhibida com o titulo acima e classificada como superior a "Madame Dubarry".

A legenda foi tirada do drama "A segunda vida", de George Hirschfeld, que nelle fixou um episodio da vida da celebre rainha Elisabeth da Inglaterra.

Este grande film foi adquirido pela Gloria-Film, Rio de Janeiro, para todo o Brasil.

AUGMENTO DE CAPITAL

A Agfa-Aktiengesellschaft fuer Filmsfabrikation acaba de augmentar o seu capital de 18 milhões de marcos para 36 milhões.

O FILM ALLEMÃO NO ESTRANGEIRO

Em novembro do anno passado foram vendidos para a Hollanda, Hespanha, Portugal, Suissa, Escandinavia, America do Norte e Sul, Italia e França: "Monna Vanna", 50.000 dollares; "Seu sacrificio" (Lucy Doraine); "Nathan, o sabio", 50.000 dollares; "A bestia", "Entre o amor e o poder"; "A favorita da rainha", e muitos outros films de menor importancia.

PHANTASMA

No dia 13 de novembro de 1922, foi exhibido, em "première", na capital allemã, o grande film "Phantasma", extrahido do ultimo romance do mais notavel poeta e publicista allemão da actualidade, sr. Gerhardt Hauptmann, que naquelle mez completou 60 annos de vida.

A exhibição do film, realizada antes mesmo de apparecer o romance, fez-se em homenagem ao grande escriptor e alcançou ruidoso successo em toda a Allemanha.

O film foi confeccionado na velha cidade silenciosa de Breslau, onde se desenrola a grande tragedia de amor maternal.

O principal papel foi confiado a Frieda Richard, que delle se desempenhou de uma fórma magistral.

Brevemente o publico carioca terá occasião de apreciar essa formidavel tragedia de um coração de mãe, pois o film já se acha na Alfandega, consignado pela Gloria-Film, Rio de Janeiro, que o adquiriu para todo o Brasil.

Informações e boatos

A companhia do Carlos Gomes começará a ensaiar nos primeiros dias da semana que amanhã começa, a burleta "O microbio do Carnaval", em dois actos e seis quadros, original do sr. Gastão Tojeiro, com musica do maestro sr. Sá Pereira.

••• Em homenagem ao sr. Virgilio Rigas e á amadora senhorita Gloria de Carvalho, realizar-se-ha a 20 do corrente, um festival na Escola Dramatica de Arte e Instrucção.

Subirão á scena o drama "Paulo engeitado"; o quadro da "Esquadra", da revista "De capote e lenço", e haverá um acto de variedades.

••• Segundo declarou a Empreza Paschoal Segreto, a actriz sra. Iracema de Alencar não se desligará da companhia do Carlos Gomes. Fica, assim, desfeito o boato da sua entrada para o Trianon.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "E o amor venceu..."

CARLOS GOMES — "A menina do café".

S. JOSE' — "Etc... e tal!..."

CENTENARIO — "O 21 na zona".

AMERICA — "Muda da Tijuca".

RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

ODEON — "Noivado tragico".

PALAIS — "Sodoma e Gomorrha".

AVENIDA — "Desconfiae dos homens!"

PARISIENSE — "Passado que revive".

CENTRAL — "Batalhas do amor".

PATHE' — "O diabo ao leme".

IDEAL — "Dez segundos".

IRIS — "Delirio de luxo".

O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelloppe, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelloppe o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.

ULTIMAS NOTICIAS

VIDA ITALIANA

O fascismo e a monarchia — A "Pequena Entente" — Os funeraes de Constantino — As tempestades de Neve

ROMA, 13 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Mussolini, chefe do gabinete, realizou-se hoje a reunião do grande conselho do Partido Fascista, convocada especialmente para tratar da reorganização da commissão executiva do partido.

O conselho resolveu dissolver o Partido Fascista de Turim, que será reorganizado mais tarde.

No correr da sessão, o sr. Mussolini submetteu á assembléa a seguinte moção:

"O Grande Nonselho do Fascismo, tendo em vista a tentativa por parte das classes politicas, de reduzirem a funcção politica historica da coròa, reaffirma a sua leal dedicação á monarchia, como expressão e synthese suprema dos valores nacionaes e tambem como elemento fundamental da continuidade e unidade da patria."

A moção Mussolini, foi approvada unanimemente, entre applausos.

Em seguida, o sr. Mussolini annunciou a nomeação de uma commissão encarregada de estudar a questão das relações entre o fascismo e os nacionalistas.

O sr. Michele Bianchi submetteu ao Conselho uma moção de homenagem aos que deram sua vida pelo fascismo, insistindo ao mesmo tempo na necessidade dos fascistas de todo o paiz confirmarem sua fidelidade ao gabinete fascista. Nessa moção o seu autor previne aos partidos e grupos politicos que, qualquer tentativa contra a revolução fascista será inexoravelmente reprimida.

ROMA, 13 (U. P.) — Foi hoje nomeado vice-commissario da Emigração o ex-deputado Grande.

ROMA, 13 (U. P.) — O sr. de Stefani, ministro das Finanças, recebeu hoje, em audiencia, o sr. Duca, ministro do Exterior da Rumania, tratando do assumptos financeiros da actualidade, principalmente do reembolso pelo Thesouro rumeno do "bond" concedido aos fabricantes italianos durante a guerra e que agora praticamente não tem valor.

Depois da sua conferencia com o titular da pasta das Finanças, o senhor Duca recebeu os representantes da imprensa, aos quaes declarou serem boas as actuaes relações russo-rumenas. Accrescentou o ministro do Exterior da Rumania que a Hungria, ao invés de manter boas relações com a Rumania, está se preparando para atacal-a e, no intervallo, atiçando os irredentistas a realizarem revoltas na Transylvania.

Declarou mais o sr. Duca que a "Pequena Entente" está vigilante e no caso de qualquer movimento hostil interviria immediatamente afim de, á força, fazer respeitar o Tratado regulando o assumpto.

ROMA, 13 (U. P.) — O deputado Modigliani, hoje, interpellou o professor Bento Mussolini sobre a allegada indifferença do poder judiciario para com o proceder dos fascistas em certos districtos, obrigando um numero elevado de inimigos do fascio a ingerir fortes dóses de oleo de ricino. Fez ver o referido deputado que isso é um crime castigavel com muitos annos de prisão.

ROMA, 13 (U. P.) — O principe e a princeza Nicoláo, da Grecia, chegaram hoje a esta capital, de viagem para Napoles, onde vão assistir os funeraes do ex-rei Constantino.

Declarou o principe Nicoláo que o ex-monarcha morreu em consequencia dos soffrimentos moraes causados pelos acontecimentos da Grecia nestes ultimos annos. O seu organismo não poude resistir á violencia dos choques.

Accrescentou o principe que estava informado de que o governo revolucionario do seu paiz não permittiria a entrada dos restos mortaes do antigo soberano da Grecia, pois, receiava que dahi resultassem perigos para a obra da revolução.

— Telegrapham de Palermo annunciando a chegada áquella cidade dos duques de Aosta. Suas altezas foram especialmente para acompanhar a ex-rainha Sophia, viuva de Constantino, a Napoles.

— Informam de Palermo que o corpo do ex-rei Constantino, da Grecia, partiu esta tarde daquella cidade, a bordo de um navio postal, com destino a Napoles.

ROMA, 13 (U. P.) — Estão desabando grandes temporaes de neve e chuva nas regiões nortista e central da Italia e em multos pontos do paiz as communicações telegraphicas e telephonicas estão interrompidas e em outros logares somente conseguem communicações com grande difficuldade e atrazo.

Os ultimos despachos procedentes de Cuneo noticiam que a neve já alcançou a altura de tres pés.

ROMA, 13 (U. P.) — Diversos diarios publicam artigos elogiosos, exprimindo o seu contentamento pela nomeação do major Demandato para o elevado cargo de commandante em chefe do "Corpo della Gendarmeria Pontificia" (Corpo de Policia Militar da Santa Sé).

Pela imprensa essa providencia do Vaticano é tida como uma nova demonstração da boa vontade da Santa Sé para com o Quirinal no que diz respeito á solução da Questão Romana. Os jornaes acham que a mesma será por fim solucionada amistosamente.

O novo commandante em chefe do "Corpo della Gendarmeria Pontificia" é parente do cardeal Gasparri, e antigamente exercia o cargo de major do Corpo de Carabineiros.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR

O interventor federal no Estado do Rio já tomou providencias no sentido de ser pago pontualmente, no dia 31 do corrente, o "coupon" da divida publica do Estado, do emprestimo inglez.

— O secretario geral do Estado do Rio de Janeiro continu'a a receber das autoridades judiciarias e fiscaes do interior do Estado, telegrammas communicando o cumprimento de ordens que lhes foram transmittidas por s. ex. e informando de que reina paz nos respectivos municipios.

— O interventor federal, no Estado do Rio, tendo tido reclamações de ligeiras desordens em tres municipios, e attendendo a que não ha ainda autoridades policiaes validamente nomeadas, passou aos respectivos juizes de direito o seguinte telegramma: "Dr. juiz de direito — Nesta datá o dr. chefe de policia ordena commandante destacamento receba vossas instrucções, sentido manter ordem publica até que eu providencie nomeação autoridades policiaes. Pedindo vossa collaboração neste caso, é meu proposito collocar povo cidade sob garantia neutral autoridade judiciaria. Cordiaes saudações. — Aurelino Leal, interventor federal."

— O interventor federal no Estado do Rio, em conferencia com o dr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, resolveu que fosse organizado immediatamente, um serviço de fiscalização das collectorias do Estado. Ainda na semana entrante esse serviço será iniciado.

— Foram dispensados hoje todos os funccionarios addidos ao gabinete do secretario geral do Estado do Rio.

O 5º CONGRESSO PAN-AMERICANO

OS DELEGADOS ARGENTINOS — A RECUSA DA REPUBLICA DO MEXICO

BUENOS AIRES, 13. (A.) — A Chancellaria argentina confirma a noticia das consultas feitas junto aos candidatos para constituir a delegação da Republica á Conferencia Pan-Americana de Santiago. Não obstante, julga o Ministerio das Relações Exteriores prematuras as designações annunciadas, assim como o boato da transferencia do ministro Manoel Malbran do Mexico para Paris.

— "El Diario", commentando a desistencia do Mexico de concorrer á Conferencia Pan-Americana de Santiago, diz ser este o primeiro golpe serio soffrido pelo Congresso, visto tratar-se de um dos paizes de maior importancia politica da America.

SANTIAGO, 13. (A.) — O ministro mexicano nesta capital entregou pessoalmente ao chanceller o "memorandum" em que o governo do Mexico explica os motivos da não participação daquelle paiz na Conferencia Pan-Americana.

Essa resolução é muito lamentada nos circulos diplomaticos.

UMA MINA EXPLOSIVA BOIANDO EM ALTO MAR

Encontrada pelo paquete "Caxias"

RECIFE, 13. — (A.) — Entrou hoje neste porto, ás 15 horas, o paquete "Caxias". Pessoas que viajam em seu bordo informaram á imprensa que, por occasião da viagem daquelle paquete para Hamburgo, fôra recebido um aviso do governo francez de que entre aquelle porto e a França boiava uma mina explosiva.

Nada, porém, foi encontrado.

Agora, de volta para o Brasil, no dia 22 de dezembro, quando o navio se achava a 50 metros da mina, o perigo foi divulgado pelo piloto, que determinou uma rapida manobra, conseguindo safar-se o navio. A mina, que tinha metro e meio de diametro, foi vista por todos os passageiros.

O commandante do "Caxias" communicou o facto ao almirantado francez, e ao destroyer da esquadra franceza encarregado de dar caça á mina.

NO URUGUAY

OS HERÓES DA INDEPENDENCIA

MONTEVIDÉO, 13 (A.) — A Sub-Commissão Organizadora das festas que se realizarão por motivo da inauguração do monumento a Artigas, resolveu suggerir o seguinte: embandeiramento da cidade, illuminação, desfile militar, manifestação popular, execução de hymnos, alvoradas, salvas nas fortalezas e nas collinas proximas, tendo desistido de realizar o desfile escolar projectado.

— De accordo com a autorização do governo, foram trasladados para o Pantheon dos Servidores da Patria os restos mortaes do general Pablo Goyena, guerreiro das lutas da independencia. Assistiu a essa ceremonia uma delegação da Sociedade "Guerreiros do Paraguay".

A TAÇA "PLATA"

MONTEVIDÉO, 13 (A.) — A directoria do Jockey-Club aceitou a taça "Plata", offerecida pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro e destinada ao proprietario do cavallo vencedor do grande premio "Rio de Janeiro", que será disputado no Hyppodromo de Maronas, a 21 do corrente.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE METHODISTAS

MONTEVIDÉO, 13 (A.) — Inauguraram-se as sessões do Congresso Internacional de Methodistas, em que tomam parte delegados dos Estados Unidos e da Argentina.

O encerramento do Congresso se realizará na proxima terça-feira.

MANOBRAS MILITARES

MONTEVIDÉO, 13 (A.) — Iniciaram-se hoje, em Canelones, as manobras militares, desenvolvendo-se um amplo thema de tactica militar.

Far-se-ão simulacros de combates, defesas de posições fortificadas, avanço e retirada de forças, movimentos envolventes e simultaneos, assalto de posições, combates de trincheiras e de campo aberto. Terminadas as manobras, a que assistem todos os officiaes superiores do Exercito, se fará uma critica sobre ellas.

A concentração de forças tem despertado grande enthusiasmo na cidade de Canelones.

O ESTADO LIVRE DA IRLANDA

Um artigo do presidente Cosgrave sobre a situação

DUBLIN, dezembro (U. P.) — O sr. William T. Cosgrave, presidente do Estado Livre da Irlanda, escreveu para a United Press, o seguinte artigo:

"Temos chegado á lamentavel situação actual na Irlanda, simplesmente, porque os principaes politicos do lado dos insurrectos, não adheriram ao principio assentado ha doze mezes de que as differenças politicas sejam resolvidas por fórma constitucional e sem afastar-se desse caminho.

A questão fundamental pendente é simples. O povo irlandez resolveu salvar a vida da nação aceitando um "status" egual ao dos outros membros da communidade de nações livres.

Uma pequena facção armada, porém, apoiada por menos de dois por cento da população, negou o direito de assim proceder, e, afim de evitar que o tratado entrasse em vigor, iniciou a guerra, e agôra procura produzir o cháos, por meio do saque, o incendio e o assassinato em uma esperança vã de evitar o funccionamento do Estado Livre, que acabamos de estabelecer.

Durante alguns mezes empenhamo-nos em manter a paz e quando ficou patente que isso seria impossivel, tomamos as devidas providencias e depois tratamos de dominar esses homens e mostrar-lhes a futilidade de seu proceder. Tratamos de conduzir a luta de fórma a evitar a perda de vidas.

Quatro reductos foram tomados sem que morresse um só de seus occupantes.

Animados com a nossa attitude de restricção, elles concentraram as suas energias na destruição.

Objectos de nenhum valor militar foram queimados e muitos cidadãos foram arrancados de suas casas e fuzilados. Os "leaders" subordinados foram autorizados a commandar trabalhadores na obra de destruição e quando se negavam a obedecer eram fuzilados.

Nas ruas de Dublin, Cork e de outras cidades, os assaltos e as emboscadas tornaram-se acontecimentos diarios, causando numerosas victimas entre as classes civis e frequentemente nas mulheres e nas crianças.

Os trilhos das linhas ferreas foram levantados, os carros virados, as pontes e os signaes destruidos e os trens abandonados no caminho, sem a menor consideração pela vida dos passageiros e o perigo publico.

Entrementes, para fins externos, iniciou-se indiciosa propaganda, confiada particularmente á mulheres nervosas e super excitadas. Maliciosas communicações foram enviadas á America, dizendo que os presos eram torturados e fuzilados e que os feridos e tambem os detidos eram alojados em edificios anti-hygienicos etc. Todas as falsidades e excessos foram empregados, afim de desmoralizar os funccionarios irlandezes perante o mundo.

O facto é, porém, que o governo procedeu com a maior clemencia para com os presos.

Pouco a pouco tornou-se evidente que os revolucionarios, embóra escassos em numero, tornavam-se cada vez mais irresponsaveis e desesperados, devendo-se, portanto, adoptar as mais severas medidas. Por isso, o Dail autorizou o estabelecimento de uma Côrte Militar que puniria com a pena de morte determinados crimes.

Foi offerecida ao mesmo tempo amnistia a todos aquelles que, dentro do prazo marcado, entregassem as armas. Deixou-se passar longo intervallo antes de ser posta em execução a medida, mas como continuassem os attentados, o governo não tinha outro recurso a não ser o da severa punição, sendo executados quatro accusados.

Como não existe uma lei para os chefes e outra para os subordinados Erskine Childers, depois de fazer a guerra ao povo irlandez durante varios mezes e de ser encontrado com as armas na mão, tambem foi executado. Mais tres individuos foram presos por se acharem implicados numa tentativa de destruição á dynamite do edificio em que funcciona o Tribunal de Investigação Criminal, que se se tivesse consummado converteria em ruina toda a rua e mataria numerosas pessoas.

Esses tambem foram executados.

Recentemente os irregulares puzeram em pratica um programma considerando traidores os representantes do povo e tratando-os como taes. Já se registram duas victimas — Sean Hales, morto, e Padraig O' Malle, seriamente ferido.

O assassinio faz parte de um plano definitivo tendente a fazer desapparecer a nação, pelo exterminio dos membros do governo e do parlamento, sendo vital para a existencia da nação que o governo demonstre da maneira mais severa e terrivel a sua determinação de conservar a vida dos representantes do povo.

Quatro dos "leaders" irregulares foram portanto fuzilados, não por vingança, indignação, ou justo rancor, mas de accôrdo com uma politica de contra ataque.

Trata-se de uma decisão tremenda para cada um de nós, mas quando a existencia da Irlanda, como nação, está em jogo, é necessario darmos provas inequivocas de que estamos preparados para tudo, afim de conserval-a. A vida de um homem ou de um grupo de homens não póde crear embaraços á existencia da nação.

A situação da Irlanda póde parecer lugubre neste momento no exterior, mas as nuvens começam a dissolver-se.

O Estado Livre está firmemente estabelecido. O Dail e o Senado foram constituidos e o povo da Irlanda de ambos os sexos goza o suffragio universal e é soberano.

O Senado é composto de homens notaveis de todas as côres politicas.

O governo deseja lançar uma nova não do Estado, livre de todos os preconceitos e lutas politicas dos ultimos cem annos.

O povo approva a norma adoptada e encara o futuro com calma e confiança, esperançado em Deus e contando com o seu auxilio na difficil tarefa que lhe foi imposta.

O governo nada tem a esperar fóra da Irlanda a não ser o apoio das democracias de toda a parte.

Dos irlandezes residentes no exterior espera e receberá o apoio moral que lhe dedica tão espontaneamente o povo dentro do paiz.

O COMMANDANTE DO "AVARÉ" FUGIU DA ALLEMANHA

BAHIA, 13. — (A.) — Chegou aqui a noticia de que o commandante Ricardino Prado fugiu da Allemanha, e atravessando a fonteira, embarcou para o Rio, em Antuerpia, a bordo do "Bagé".

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

APPREHENSÃO DE COCAINA

S. PAULO, 13. — (A.) — A policia de Santos apprehendeu hontem 54 vidros de cocaina, esquecidos por um desconhecido numa casa commercial, quando descontava uma letra de cambio.

A VIAGEM DE D. JOAQUIM MAMEDE

S. PAULO, 13. (A.) — Segue hoje para Campinas, de passagem para Pouso Alegre, s. ex. redma. d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sabaste.

O SR. WASHINGTON LUIS EM VIAGEM PARA BRAGANÇA

S. PAULO, 13. — (A.) — Em trem especial, que partiu da estação da Luz, hoje, ás 7.20 da manhã, seguiu para Bragança o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado do sr. dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultra e de outras pessoas gradas.

S. ex. foi assistir á inauguração da ponte da estrada de rodagem daquella cidade, construida pela Camara Municipal, e ao mesmo tempo visitar outros melhoramentos alí realizados. O sr. presidente do Estado e sua comitiva regressaram hoje mesmo, á noite.

O MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 13. — (A.) — O mercado do café manteve-se estavel. Foram vendidas 20.000 saccas ao preço de 23$100.

O CURSO DO CAMBIO

S. PAULO, 13. — (A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 5 51|64 e a 90 dias 5 59|64; Paris, $615 e 616; Suissa, 1$660; Hamburgo, $001; Italia, $439; Nova York, 8$720; Belgica, $568; Hespanha, 1$389; Portugal, $426; Buenos Aires, 3$310.

A OBRIGATORIEDADE DOS TAXIMETROS

S. PAULO, 13. — (A). — O sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal desta cidade, resolveu prohibir, a contar de 1º de março, o transito de automoveis de aluguel que não estejam munidos de taximetros, ficando os infractores sujeitos á multa de 20$.

Exceptuam-se dessa prohibição os chamados automoveis de luxo.

PAGAMENTO AOS HERDEIROS DE ARLINDO LEAL

S. PAULO, 13. — (A.) — Foi aberto pela Secretaria da Fazenda o credito especial de 116:294$000, para pagamento aos herdeiros de Arlindo Leal, em virtude sentença judicial.

PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DO THEATRO DE CAMPINAS

S. PAULO, 13. — (A.) — Apresentaram proposta para construcção do novo theatro de Campinas os srs. drs. Chiaposi Laura, Mariano Montesanto e Soares Sampaio.

A commissão julgadora apresentará parecer sobre essas propostas na proxima segunda-feira.

RIO GRANDE DO SUL

TRAGEDIA EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE — (A.) — Telegrapham de Santa Maria:

"Occorreu hoje nesta cidade uma dolorosa scena de sangue, que causou viva impressão. O facto desenrolou-se ás 8 horas da manhã.

O sr. Dario Silveira, compadre e amigo do dr. Heitor Nonohay, ao voltar para sua residencia, encontrou sua esposa em flagrante delicto de adulterio com o dr. Nonohay, desfechando contra ambos varios tiros de revolver que lhes produziram morte instantanea.

O dr. Heitor Nonohay estava hospedado na casa de Dario.

O criminoso apresentou-se á prisão, logo após o delicto.

O facto impressionou dolorosamente á população, pois os seus protagonistas são todos bem relacionados nesta cidade".

ROUBO DE CAVALLOS

PORTO ALEGRE, 13. — (A.) — Communicam de D. Pedrito que, á noite passada, desappareceu da estancia do coronel Manoel Candido Xavier, situada no sexto districto, daquelle municipio, entre S. Gabriel e Livramento, avultado numero de cavallos.

GOYAZ

O CANDIDATO A' SENATORIA ESTADUAL

GOYAZ, 13. (A.) — O dr. Alfredo Lopes de Moraes, irmão do senador Hermenegildo de Moraes, é que foi escolhido candidato á vaga de senador estadual e não o sr. Francisco de Moraes, como, por engano, foi para ahi transmittido.

FALLECIMENTO

GOYAZ, 13. (A.) — Falleceu, em Planaltina, o collector estadual Benedicto Salgado, pae do sr. Alexandre Salgado, socio da firma Bevilhati Salgado & C., daquella praça.

PERSEGUINDO O JOGO

UMA ROLETA APPREHENDIDA EM BANGU'

Os investigadores Aguiar, Paiva e Mondovani, que servem na 3ª delegacia auxiliar, por determinação desta autoridade, apprehenderam, em Bangu', no botequim de Seraphim Martins, á travessa da Fabrica, 217, uma roleta com todos os seus apetrechos.

Tambem foram presos Luiz da Costa, banqueiro do jogo, e mais quinze viciados.

Informações uteis

O TEMPO

Depois de um dia ameaçador de chuvas, tivemos hontem uma noite chuvosa que estragou as batalhas de "confetti" annunciadas. A maxima da temperatura foi de 27º,0 e a minima de 21º,5. Para hoje, até ás 18 horas, segundo o Boletim de Meteorologia, teremos as seguintes previsões: tempo entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel entre 26º,0 e 28,0. Predominarão os ventos de sul e léste.

Tendencia geral do tempo: ainda chuvoso.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Diversas pensões da Marinha — Fiscaes de consumo.

Prefeitura — Amanhã devem ser pagas as seguintes folhas:

Agentes, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo, Inspectoria de Mattas e Serventes de Agencias.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Sierra Nevada", para Bahia, Vigo e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Tabatinga", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 13 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero		Premio
7932	(Capital)	100:000$000
19095		20:000$000
22743		10:000$000
17215		5:000$000
3264		2:000$000
14205		2:000$000
[illegible]		2:000$000
10328		2:000$000
14413		2:000$000
22192		2:000$000

10 premios de 1:000$000

18146	28740	23648	15411	26640
16124	21285	18151	18201	13580

17 premios de 500$000

9539	21276	28294	19585	21055
13001	13623	12132	377	24338
13809	11386	12700	13991	0180
25444			25008	

70 premios de 200$000

9620	5648	28300	25450	13605
3151	4550	20912	23752	17094
3020	26703	1736	6529	16165
5820	5244	15200	19961	7781
12292	27292	18515	2247	4433
12382	10276	9433	1621	19350
13664	21451	4424	17026	10057
9831	24171	946	15377	27467
522	15158	25604	26274	15662
10517	6423	11210	27441	27731
20756	28362	7320	18624	9241
8999	29636	11385	13454	8312
433	11777	23303	19992	26500

Approximações

7931 e 7933		1:000$000
19094 e 19096		500$000
22742 e 22744		400$000
17214 e 17216		300$000

Dezenas

7931 a 7940		200$000
19091 a 19100		100$000
22741 a 22750		60$000
17211 a 17220		50$000

Terminações

Todos terminados em 32 têm 40$000
Todos terminados em 2 têm 20$000
Exceptuando-se os terminados em 32

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 12 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero		Premio
9839	(P. Alegre)	200:000$000
2599	(P. Alegre)	20:000$000
9546	(P. Alegre)	5:000$000
1081	(P. Alegre)	1:000$000
7738	(P. Alegre)	1:000$000
8445	(P. Alegre)	1:000$000
9117	(P. Alegre)	1:000$000
10164	(P. Alegre)	1:000$000
13375	(P. Alegre)	1:000$000

Cartas dos Estados

Cattas Altas de Noruéga (E. de Minas)

Ha dias bastantes, foi dirigida á Directoria de Hygiene, uma carta, que diversas pessoas de responsabilidade assignaram, pedindo providencias sobre o terrivel mal, febre paratiphica, que aqui graçava.

Nada se respondeu sobre isto, porém, graças aos esforços e cuidados da população desta localidade e, principalmente, dos nossos estimados conterraneos dr. José Octaviano de Barros e capitão Antonio Agostinho A. Neiva este, intelligente pharmaceutico e aquelle conspicuo medico, já está extincto o mal. Graças ao Redemptor, não houve muitas victimas.

— Devido ao pouco tempo da fundação da Liga Catholica J. M. J., não foi possivel que no primeiro domingo deste mez houvesse a entrega das medalhas, diplomas e premios.

— Foi grande a concorrencia dos fiels á matriz na primeira sexta-feira. Durante a missa houve canticos e deram-se mais de 500 communhões. O distincto vigario Galdino R. Malta fez uma bella pratica sobre a eucharistia.

— No dia 1º deste realizou-se com a maxima solemnidade a brilhante missa das 11 horas, na qual o revdm. padre Malta fez uma pratica allusiva ao dia.

O côro foi abrilhantado por uma excellente orchestra composta das Filhas de Maria e acompanhada pelos musicistas das duas bandas de musica locaes.

— Já está restabelecido o sr. Antonio Liberato da Silva, importante commerciante deste logar.

— Está melhorando, o nosso amigo sr. Olympio R. Pereira, que ha dias estava doente da febre reinante.

(Do correspondente).

S. Lourenço do Turvo (Minas)

O sr. Frederico Prandi acaba de passar pelo duro golpe de perder a sua estremecida esposa, contando apenas 38 annos de edade.

Succumbiu-a tenaz molestia, que zombou da sciencia medica e dos cuidados que lhe eram dispensados pelo seu esposo e parentes e, póde-se dizer, pelo povo, porque era uma verdadeira romaria á sua casa, mais augmentando, quando, ás 3 horas de hoje, fechava os olhos para não mais abril-o, D. Dircá Prandi.

Era esposa modelo, mãe estremosa e quantos a conheceram a tinham em grande estima.

O sepultamento effectuou-se com grande acompanhamento; cerca de 500 pessoas formavam o cortejo. A Sociedade Patria Italiana, de que o seu esposo é muito digno presidente, compareceu, com o respectivo estandarte.

A banda de musica local offereceu os seus serviços, em signal de gratidão á inesquecivel finada.

Deixa na orphandade dez filhos menores, o ultimo contando apenas vinte dias.

No cemiterio falaram o dr. Joaquim Antonio Machado e o sr. Frederico Escaquiti, secretario da Sociedade Patria Italiana.

Paz á sua alma e pezames á familia enlutada.

(Do correspondente

Sete Lagoas (Minas)

Chegou inesperadamente, a 6 deste, o dr. Mello Vianna, secretario do Interior, que foi recebido na gare da Central pelo coronel Altino França, presidente da Camara e alguns amigos, seguindo para a residencia daquelle, onde almoçou.

Deu-lhe as boas vindas, em nome do municipio, o dr. João França, collector federal. Pelas professoras do grupo escolar dr. Arthur Bernardes, saudou-o o dr. Oscar Bhering, distincto advogado em nosso fôro.

O dr. Mello Vianna agradeceu, tecendo muitos elogios ao povo de Sete Lagoas.

A' tarde, seguiu de automovel, em companhia do presidente da Camara e do coronel Americo Teixeira para a fabrica de Cachoeira de Macacos. Em seu regresso, dia 7, foi-lhe feita estrondosa manifestação popular, fallando em nome do povo, o dr. Benjamin Marques, e pelo grupo escolar o coronel Arthur Queiroga.

O dr. Mello Vianna agradeceu, em magnifico improviso.

Fizeram-se representar o Democrata Foot Ball Club, Liga Operaria e Idéal Sport Club.

Houve uma magnifica "soirée" dansante no "Paço Redempção", que se prolongou animadamente até ás 4 horas da manhã.

Durante as festas tocou a banda musical "Irmãos Fernandino", sob a regencia do maestro João Fernandino Junior.

O illustre visitante retornou á capital no dia 8, pela manhã.

8-1-923.

(Do correspondente)

Itaipava (E. do Rio)

9 — 1 — 923.

No dia 24, foi celebrada na capella de S. José, a tradicional missa do Gallo, pelo revd. Lucio Gambarra, e no dia 25, ás 7 e 9 horas, mais duas missas.

Deve-se á iniciativa da senhorita Mathilde Wischer e do sr. Alvaro Maia da Silva, esta festividade, para a qual concorreu o povo local. A egreja achava-se ornamentada com lindos festões de flores e o altar coberto de lindos cravos.

O acto teve grande imponencia, pela ordem, respeito e fé, com que a elle assistiu a população.

A passagem do anno tambem foi festejada, com fogos do ar, á meia-noite.

Hoje, os foliões passaram cantando a tradicional festa dos Reis.

Na capella, desde o dia do Natal, acha-se armado um lindo presepe.

— A posse do sr. Raul Fernandes, no cargo de presidente do Estado, eleito por uma enorme maioria de votos sobre seu competidor, causou grande contentamento neste 3º districto de Petropolis.

Tendo sido dirigido ao presidente da Republica um telegramma communicando desordens que não se deram nesta pacata localidade, a 7 do corrente foi dirigido ao mesmo senhor o que se segue, assignado pelos habitantes, veranistas e outras pessoas:

"Os abaixo assignados, representantes alguns classes productoras industria agricultura commercio e outros forasteiros em villegiatura convalescentes estação repouso todos emfim pessoas absolutamente alheias e indifferentes questões politicas estaduaes e locaes vêm por meio deste, em defesa verdade, protestar perante elevados sentimentos equidade V. ex. contra falsa absurda denuncia estarem occorrendo ou terem occorrido quaesquer perturbações ordem publica neste districto Itaipava.

Trata-se odiosa mystificação sem o mais leve fundamento.

Se este testemunho não basta tranquillizar sua alta autoridade, ousamos suggerir v. ex. designar pessoa ou pessoas sua immediata confiança para em visita esta localidade identificar nosso depoimento com a verdade.

Aproveitamos opportunidade apresentar v. ex. expressão mais distincta consideração."

(Seguem cerca de 50 assignaturas de senhoras, cavalheiros, firmas commerciaes, etc.)

(Do correspondente).

Folhetim do O JORNAL — 41 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 14º

Na solidão de Capodimonte

Os campos desertos são atravessados por uma estrada solitaria apertada entre cercas espinhosas e muros coroados de estilhaços de vidro, e esta estrada de sinistro aspecto é denominada "a cupa do scudillo". A paizagem, de resto, não obstante a verdura, os bosques expessos e o vasto céo de intenso azul, é triste, selvagem e vasia.

Alguns camponios, carregando a pá ás costas e o casaco pendurado a esta pá, atravessam a cupa, e os pés delles enterram-se no solo molle; por vezes tambem uma carroça carregada de capim ou de feno, descendo de Miano, toma esta estrada e as rodas não rincham na terra humida, nem no silencio se faz ouvir a canção do carroceiro. Ao crepusculo, quando as sombras violetas da tarde se estendem sobre a collina de Capodimonte, ninguem mais passa pela cupa; outrora, o logar era mal afamado, os roubos, os ataques a mão armada deram ahi muito trabalho á policia. Mas, a pouco e pouco a calma se restabeleceu, não se ouvindo mais falar em nada. A "cupa do scutillo", entretanto, conservou a sua má reputação e a sua feição assustadora que, á noite, á luz de alguns raros lampeões disseminados aqui e ali, parece ainda mais tetrica. Um pesado e profundo silencio peza sobre toda a região.

Todavia, algumas bonitas propriedades se elevam ao longo da fita sinuosa que a cupa desenrola através campos e prados; ha a villa Lioffi, occulta pelas arvores; a villa Bange, sumptuosa e triste, pertencente a inglezes, que raramente nella habitam; ha ainda, um pouco mais longe, á direita de quem vem de Capodimonte, uma grade arruinada fechando uma alameda em declive, bordada de acacias, de nogueiras e de pereiras, que leva uma grande construcção pintada de amarello claro: é a villa Merenda.

O principal corpo do edificio tem dois andares, emquanto as azas lateraes constam de um rez de chão, um pouco alto, rodeado de um terraço coberto para o qual abrem as portas-janellas do primeiro andar. Estas duas azas formam o arco monumental da entrada e engastam um vasto pateo quadrado para onde dá a fachada da vill. Esta não tem uma apparencia senhorial: é mais uma propriedade campezina, cercada de vergeis. Com effeito, na parte baixa da casa habitam o rendeiro, a familia e os criados e acham-se tambem as estrebarias, as cavallariças, os armazens, os depositos de reserva, emfim, tudo que serve para o trabalho do campo. Nas estações intermediarias entre o tempo do plantio e da colheita, o rendeiro e os filhos vão trabalhar longe, nas partes mais afastadas do vasto dominio e uma profunda tranquillidade reina então na casa, a meio abandonada, unicamente quebrada pelo choro de um recem-nascido que a mãe procura acalentar com a melopéa arrastada de uma cantiga embaladora.

Mas, seja em que estação fôr, a partir de 8 horas, não se ouve mais nada na villa Merenda: tudo se cala, tudo repousa, tudo dorme.

Thereza Ferrare chegára á villa Merenda, numa bella manhã de dezembro. O duque de San-Stefano—conhecia-o agora com o seu verdadeiro nome — tinha querido fazel-a deixar Napoles e refugiar-se num sitio muito distante, nos Abbuzzos, onde possuia terras. Mas Thereza, com obstinada ternura, recusára sempre, pois no estado de espirito em que se achava, o afastamento e a solidão a amedrontavam.

Sua alma, cheia de tristes pressentimentos que os cuidados do amante não conseguiam dissipar, tremia á idéa de não vêr senão em raros intervallos aquelle que adorava e pelo qual a tudo renunciára.

Apesar das promessas de San-Stefano de ir vel-a duas ou tres vezes por semana nos Abbruzzos, comprehendera que seria um exilio. Por isto, deante da teimosa recusa de Thereza, o duque, para não lhe acordar as suspeitas, havia cedido pondo-se a cata de um asylo perto de Napoles.

Em realidade tornava-se urgente fazel-a desapparecer, para subtrahil-a o mais de pressa possivel ás procuras de Januario Esposito e do Acutillado.

Pois, não obstante a sua inesperiencia da vida, Thereza Ferrare tivera de perceber que, sem ser esposa, ia brevemente ser mãe... Momento terrivel!... Soffrera e chorára; torcera as mãos deante da imagem sagrada da Virgem das Sete Dôres: mas seu desespero fôra inutil e a peccadora devia expiar a sua falta. A moça tivera então scenas terriveis com San-Stefano, cuja serenidade exercia sobre ella grande influencia. Mais de uma vez tivera elle de acalmar-lhe os remorsos e os terrores obrigando-a a uma melancolica resignação.

O duque, pelo contrario, se mostrava muito satisfeito com essa gravidez que, dizia elle, era entre elles um laço definitivo.

Queria reconhecer a criança logo depois do nascimento, e, mais tarde, quando os acontecimentos o permittissem, regularizar a sua posição.

Deante dessa bella tranquillidade, Thereza socegava preparando-se para o grande acontecimento com o mysterioso temor que se esconde em todo o coração de mulher, nas proximidades da maternidade.

O duque, para desviar os emprehendimentos dos seus adversarios, fôra [illegible] habil [illegible].

Com effeito, San-Stefano, numa noite de expansão amorosa, lhe dissera não ser Pedro Altieri, o humilde empregado de banco, cuja vida se [illegible] [illegible].

Pois se Pedro Altieri era demasiado bom partido para ella, pobre criatura sem pão e sem abrigo, [illegible] a custo a miseravel existencia, que abysmo não a separava do nobre duque de San-Stefano, dono de um dos mais bellos nomes da nobreza italiana, [illegible] de Hespanha e senhor de immensa fortuna?... Ah! foram para ella dias terriveis e, muitas vezes, deante do seu anjo, teria perdido a razão, não fôra a sua pessoa, [illegible] do [illegible] ultimas incertezas sob caricias e beijos,

Persuadiu-a aos poucos, que o empregadinho e o fidalgo valiam a mesma coisa deante do amor e que, mais dia, menos dia, ella viria a ser duqueza de San-Stefano, como devia ser a senhora Pedro Altieri: em summa nada havia mudado!

As duvidas da infortunada se esvaeciam lentamente, deante do ardor das promessas do rapaz e de seus solemnes juramentos, nos quaes invocava a honra da sua casa e até a propria mãe.

Thereza recobrava confiança.

Todas as vezes que uma nuvem lhe escurecia a fronte, San-Stefano a dissipava com um beijo ou um olhar mais terno, de tal maneira que ella terminára só vivendo de reflexos, os olhos fitos nos do "marido adorado", como costumava chamal-o, bebendo as palavras affectuosas que elle lhe dirigia.

Nesta condições fôra facil ao fidalgo explicar a sua situação á Thereza: não lhe dera a conhecer desde o principio porque não queria que ella o amasse como duque de San-Stefano, mas como um homem qualquer, e, com effeito, [illegible] pelo seu titulo e sua fortuna.

Encontrára, graças a esse estratagema, um sentimento ardente, puro, desinteressado, como, até então, procurara debalde na vida.

Não era, pois, um vulgar seductor, mas um homem que mentira em prol de um ideal sonhado, e esta mentira tinha um fim sagrado. Esta versão encantava muito Thereza, accessivel, como todas as almas boas e ingenuas, aos raciocinios sentimentaes.

Em seguida, accrescentára elle, conhecendo de mais perto a bondade d'alma da moça, suas raras virtudes, sua nobre sinceridade, tinha-se definitivamente affeiçoado a ella, jurando que, não obstante a diversidade das condições sociaes, havia de se casar com ella.

Onde encontrar anjo egual?... E naquella noite suave e amorosa, em que ambos haviam perdido a cabeça, comprehendera que a vida delle não lhe pertencia mais... Era della, Thereza, exclusivamente della.

San-Stefano pronunciára estas ardentes palavras com a sua voz quente e cariciosa que sabia tão bem embalar Thereza, cujo coração fremia á evocação da bella noite de amor e de loucura.

E quando ella protestava melancolicamente que este casamento era impossivel, San-Stefano declarava com irresistivel autoridade que esta união se faria, pois, salvo as attenções que devia á mãe, á irmã, á familia, em summa, não era elle inteiramente livre e senhor dos seus actos? Tinha vinte e nove annos e, desde a maioridade, administrava sózinho a propria fortuna. Não era, pois, senão uma questão de consideração social que o retinha e [illegible] nada mais. E assim conseguira dar a Thereza Ferrare uma certa confiança [illegible], pois acreditava em San-Stefano como no proprio Deus!

A resolução de deixar o apartamento do corso Victor Emmanuel, fôra, pois, tomada de commum accôrdo, e a unica divergencia de vistas que produziu entre elles foi na escolha do logar onde ella deveria se refugiar: mas tambem ella desejava subtrahir-se ás perseguições de que era objecto.

Fôra interrogada mais duas vezes pelo juiz de instrucção, que não chegava a esclarecer aquelle caso complicado e [illegible], negando terminantemente ter tido uma entrevista com Pedro Altieri, na noite do attentado, negando ter sido prevenida pela mãe do perigo que a ameaçava. O juiz lhe observára que se achava em completa contradicção com as primeiras declarações, ella, porém, respondera que, doente como estava então,

(Continúa)